

Vasco desfalcado hoje contra Botafogo

Pela Taça de Prata, cruzmaltinos e alvinegros reviverão o encontro do título carioca de 1970 — Em São Paulo, o Flamengo estará jogando contra o tricolor — América, no Paraná, contra o Atlético — Cruzeiro x Santos, em Belo Horizonte, e Santa Cruz x Atlético Mineiro, no Recife — (LEIA NA PÁGINA 8)

Sinatra ameaçado de ficar paralisado!

Gravemente enfermo, parece condenado à cadeira de rodas — A princípio, não ligou, mas agora vive torturado — Sofreu seguidos acidentes — (LEIA NA PÁGINA 2)

LUTA
DEMOCRÁTICA

40
centavos

Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII * 27/28 de setembro de 1970 * N.º 5.147

Hoje é dia de Cosme e Damião



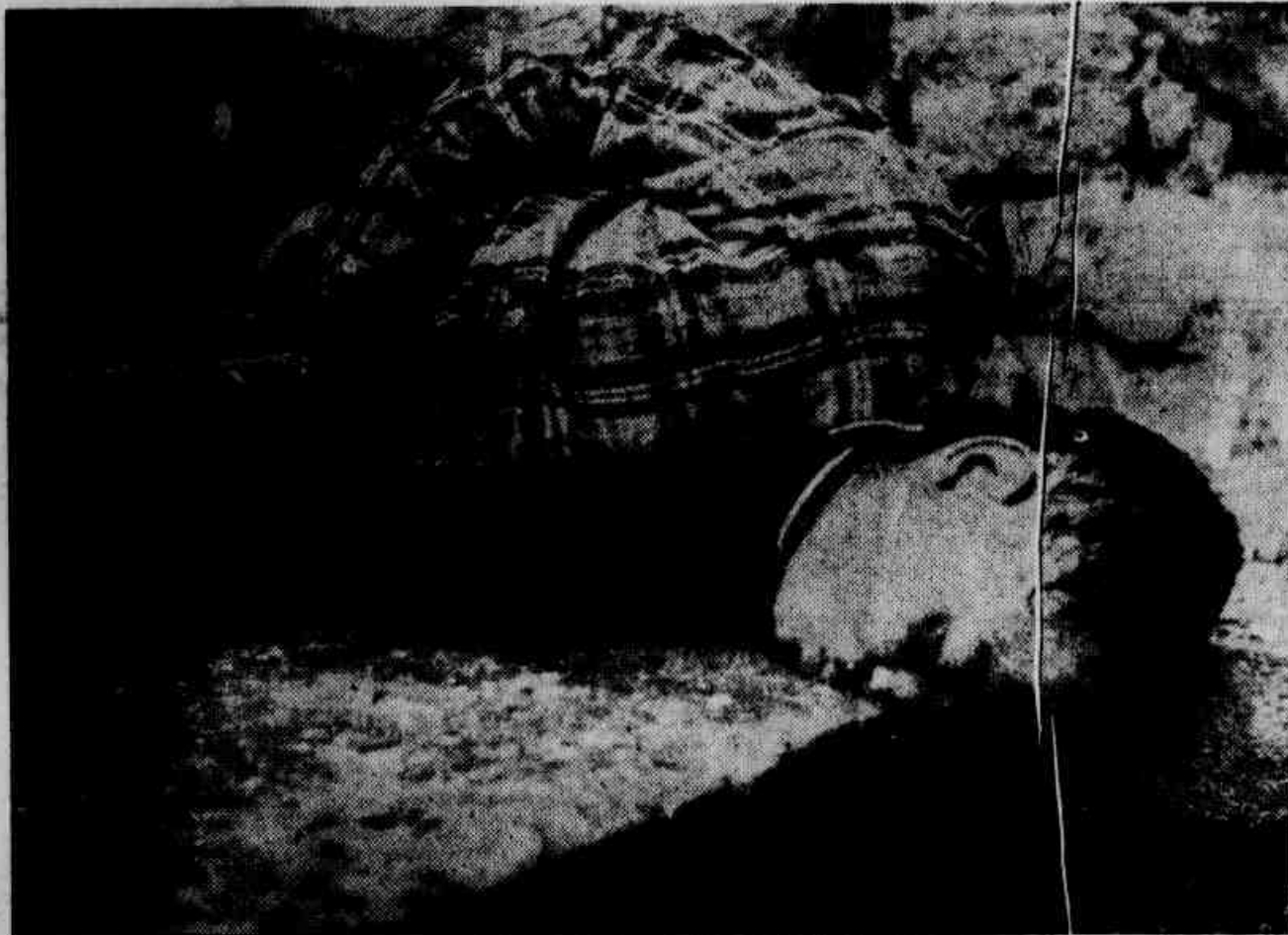
A Polícia Militar do Estado da Guanabara, como anualmente faz, festejará o dia de hoje, reverenciando os santos meninos Cosme e Damião

O detetive sacou primeiro...

MATOU PARA NÃO MORRER

Teco foi certeiro na mufa

Bandidões alcaguetados receberam Polícia à bala — Tiroteio violento de vida ou morte — Amante disse que não sabia que o morto tinha voltado ao crime — (PÁG. 2)



Carlos Henrique, o Luisinho, assassinado ao resistir a uma investida policial no Morro do Cantagalo



O vigia Benedito de Sousa, quando relatava o assalto

Bandidos armados assaltaram construtora

Agriram durante a madrugada — Renderam sete empregados e roubaram 35 milhões — Pela primeira vez o pagamento dos trabalhadores ia ser feito em dinheiro — Polícia faz sindicâncias (Página 5)

Vendedor assaltado tentou o suicídio!

Patrões duvidaram da veracidade do assalto e o empregado se descontrolou — Ladrões tinham-lhe tirado Cr\$ 4.500,00 — Deu tiro no ouvido — (Página 2)

Projeto fixa a data de hoje como Dia da Criança

De autoria do deputado Pedro Faria, a proposta liga a festa de São Cosme e São Damião ao sentimento de proteção à maternidade e à infância (leia notícia na 2.ª página)

Ataques ocorrem em leitos de Santos-Meninos levando a alegria aos terreiros — Guaranás, docinhos e balas em profusão para agradar às crianças que incorporam para as homenagens — (Em Umbanda Alegre, no Segundo Caderno)

Os serviços de Segurança devem, a esta hora, estar com o olho nas ligações de certo candidato com um grupo de contrabandistas, que opera em Ibiçui. Contrabando tornou-se um esporte...

E, por falar em contrabando, onde anda a CGI? Ao que parece, o órgão criado pela Revolução cala-se, envergonhado. Não dá um ar de sua graça. Supomos que vai arquivando processos para as calendas gregas... O pistoleiro é eterno. O padrinho é instituição tão velha quanto a sociedade. Surgiu o primeiro padrinho, quando dez se uniram e dois quiseram botar oito para trás...

É difícil comprovar-se a origem mal cheirosa das fortunas? Mais difícil é provar-se o furto do chorro, porque este, praticado e delicto, passa a carteira ao H, cara que fica à parte, aparentemente sem função. Entretanto, as galerias policiais estão cheias de retratos de punhistas, enquanto a CGI não apresenta sequer a foto de um ladrão de cartola e canudo...

O primeiro está fichado no Félix Pacheco. Fica para a posteridade na primeira página dos jornais. É preso quando pratica o crime, é preso por suspeição, e é preso para dar números às estatísticas. O segundo apresenta-se como homem de bem. Sai no society. Na coluna do Ibraim. De Carlos Swan e da Pomona Politis. Vive nas galerias nobres, dando cartas e falando macio, comendo perus e em rega-bofes grá-finos. O produto do furto do ladrão fichado desaparece logo nas mãos do dono do botequim,

Pergunte ao João...

do armazém ou na boate. E, para Eugênio Gudim, é um motor auxiliar do progresso, porque dá velocidade ao giro do capital. Entretanto, a Polícia investiga e dá conta do roteiro do furto. E porque os órgãos de arrecadação não encontram o produto contrabandeado que, ou esta na mão do ladrão, ou de um parente ou do testa-de-ferro? A lei trata-o com eufemismo. Não o classifica de roubo: agracia-o, mima-o com um termo de saão, chama-o "descaminho". E há partidos que, quando não candida-tam os "descaminhadores", põem na lista dos candidatos os hh...

Ah, futebol!
O futebol deu-nos glórias. Traumatiza multidões. O futebol é espor-

te brasileiro. Está no nosso sangue. Meninos, jovens e velhos vibram com boas jogadas. Mas, por detrás das cortinas, há muita sujeira. O jogador, que é um herói para o povo, é despersonalizado, vendido como um quilo de carne no açougue. Animal de um plantel, negociado no mercado marginal. E o "cristo", sem leis que o amparem. Clubes são locais de Ali-Babá. Dirigentes entesouram maços de notas vivas, jogadores pegam papagaios. Jogadores recebem aplausos de fãs, dirigentes sobem às listas de candidatos...

Onde anda o Saldanha? O João, que andou dando aulas práticas de "futebol brasileiro" parece que foi recolhido ao Asilo dos Surdos-Mudos. Emudeceu depois que tentou ir ao guichê da Loteria Esportiva e quase acabou no programa do Chacrinha? Se a CGI quer saber, pergunte ao João...

Perseguição implacável aos motoristas de táxi

Classe está revoltada com a operação multa-chofer — Sindicato vai apelar ao governador — Previsto um colapso financeiro — Cesos de perseguição — (LEIA NA PÁG. 5)

EDITORIAL

Previsões à margem do pleito

TOMA tonalidades novas a movimentação dos políticos, a esta altura da campanha eleitoral. É assim que o sr. Flávio Marcellio lança sua própria candidatura à presidência da Câmara que está para se eleger a 15 de novembro, sob promessa de que, dirigindo aquela casa legislativa, será um dos elementos positivos, no processo que conduz à redemocratização.

ENQUANTO isso, na Bahia, o sr. Josafá Marinho elabora projeto que institui o sursis em benefício dos condenados por motivos políticos.

HÁ OUTROS rumores, ou indícios, os quais vêm à baila na movimentação dos partidos e candidatos, com vistas ao pleito de novembro próximo. Chega-se a insinuar a possibilidade de revogação parcial do Ato Institucional n.º 5, no programa de impactos, antes das eleições. Mas este último rumor vem cercado de reservas e talvez não passe de um balão de ensaio.

TODAS as iniciativas tendentes ao alívio das tensões poli-

ticas encontram defensores. Alega-se, por exemplo, que seriam benéficas as iniciativas capazes de levar à reconciliação entre representantes de tendências litigantes, mesmo nos campos onde formam pessoas mais extremadas. Outros olham tudo isso com ceticismo, alegando que as soluções parciais, atingindo determinadas pessoas ou determinadas categorias de brasileiros divergentes, pouco adiantarão, antes que sejam removidas as causas fundamentais, responsáveis pelo clima de antagonismos, ásperos ou não.

NO QUE se refere à hipótese de revogação parcial do Ato Institucional n.º 5, deve ser lembrado que qualquer alteração nesse sentido representa atribuição exclusiva do presidente da República, o que dificulta as previsões.

ENTÃO a questão é de se saber se o general Médici julga oportuno ou não incluir no programa dos impactos um gesto daquele tipo, que transformaria, na verdade, o atual ambiente.

Projeto fixa a data de hoje como Dia da Criança

O sr. Pedro Faria apresentou, na Câmara dos Deputados, projeto de lei que fixa em 27 de setembro, dia de São Cosme e São Damião, o Dia da Criança. Baseia-se o projeto do sr. Pedro Faria na disciplinação de um decreto-lei, o de número 2024, relativo à proteção à maternidade e à infância.

Estabelecido por lei, com finalidade expressa, o Dia de São Cosme e São Damião, com a distribuição de balas e doces, é uma tradição brasileira, fundamentada, segundo o espírito cristão, no culto a dois mártires da doutrina de Cristo, que sofreram, devido à firmeza de sua convicção e à dignidade mantida em face de seus algozes, as penas de apedrejamento, tormento do fogo e degolação. Em Roma, no local de seus túmulos, foi construída uma basílica. Os nomes de Cosme e Damião, além disso, estão inscritos no Cântico da Missa.

Voragine, na Legenda Doutrina, registra a versão transmitida oralmente, através dos séculos, sobre a vida e o martírio dos dois santos. Conserva-se nessa versão todo o seu conteúdo legendário, com um forte conteúdo de poesia.

A relação entre os dois santos e sua festa brasileira está no fato de que se tornaram incontáveis os milagres dos dois santos, principalmente na cura de crianças. Com isso, engrandeceram-se o seu prestígio, o que acabou atemorizando o

poder romano, que tinha as mãos tintas de sangue, na perseguição aos cristãos. Assim, origina-se num sentimento de repulsa a

crueldade, a correria das crianças pobres do Brasil, de porta em porta, buscando a distribuição de balas e doces.

Esperamos vencer

Hydekell de Freitas Lima



Despeço-me de cada comício que tenho feito em nome da ARENA, que é hoje o Partido da Revolução, absolutamente tranqüilo. As carinhosas manifestações do povo da Baixada e, em particular, de Duque de Caxias, que venho recebendo ao pronunciar o nome do presidente Médici, como nosso chefe, me confortam. O abraço fraternal que este povo me dá pelas ruas por onde passo, desfrazando a bandeira da ARENA, que é o nosso partido, expondo o Jogo da Verdade sobre a atual conjuntura, já me autoriza a dizer que em Caxias não temos esperança de vencer a eleição, MAS TEMOS, POR ANTECEDÊNCIA, A CERTEZA DE QUE JÁ A VENCEMOS.

Já não encontro aquele clima de restrições ao Exército brasileiro. Já ouço aplausos quando falo em nossos soldados, que estão construindo um Brasil novo e embebidos do propósito de fazê-lo pelo bem do povo.

Por isso, profundamente emocionado, com os olhos em lágrimas e o coração de moça a pulsar e a voz por vezes embargar-se, juro solenemente aos trabalhadores, aos comerciantes, aos camponeses, aos estudantes, aos funcionários industriais e industriários, aos professores e aos homens e mulheres da Baixada fluminense, que a ARENA no poder, não os decepcionará. Eu, como deputado da Assembleia do Estado, não os decepcionarei. Farei deste Município e de toda esta Baixada, com a ajuda dos seus filhos e com o apoio da Revolução de 61, do novo governador que irá suceder o meu amigo Geremias Fontes, um centro vigoroso, dinâmico, respeitado, como cumpre-se e se faça quanta antes pelo bem, pela paz, pela prosperidade da Baixada e do Estado do Rio.

A vitória da ARENA em 15 de novembro, no Estado do Rio, é menos nossa do que do povo fluminense.

Em 15 de novembro vamos nos encontrar com o povo na boca da urna e em 31 de janeiro nos encontraremos na Assembleia do Estado e no Palácio do Ingá, junto com o novo Governo para concluirmos com a Revolução e o nosso partido a obra de renovação política e soerguimento material do Estado do Rio de Janeiro.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olimpio Campos

O premier português Marcelo Caetano confirmou para o próximo dia 7 de outubro, o almoço que terá com o brasileiro Flávio Cavalcanti, tendo como local a cidade portuguesa de Lisboa. Quando de sua estada ali, Flávio irá assinar um contrato com a televisão portuguesa para a apresentação de um programa, que será gravado em vídeo-tape no Brasil e exibido em Portugal e na África Portuguesa. É o Brasil exportando kwêe-huo.

Toda a classe bancária brasileira está vivendo um clima de euforia e com imensa alegria. Motivo: pela primeira vez um presidente da República resolveu ouvir as reivindicações que a classe tem a fazer: Será hoje, no palácio das Laranjeiras, o encontro do presidente Garrastazu Médici com vários representantes da classe bancária.

É por essa e por outras que o povo diz: "Presidente Garrastazu Médici é o homem que vai ao encontro do desejo do povo, tornando-se, em pouco tempo, seu lido representante e verdadeiro chefe, além de ser uma extraordinária criatura humana."

Vem aí o primeiro aniversário do Governo Garrastazu Médici. A LUTA DEMOCRÁTICA, interpretando com fidelidade o pensamento de toda população, irá editar um suplemento contendo as suas principais realizações. Aguardem, pois será um documento histórico.

Uma homenagem que será de todos nós: Flávio Cavalcanti irá entregar a Nelson Gonçalves, no seu programa de hoje, um violão e um disco de ouro. Nelson já vendeu mais de 35 (trinta e cinco) milhões de discos.

Outra: também no programa de hoje mais na Tv Tupi teremos a presença daquele que é, com méritos e justiça, um dos maiores nomes da vida artística brasileira: Chico Anísio. Todo mundo tem obrigação de vê-lo.

Quem está no Rio atualmente é o professor John Attridge, paleontólogo da Universidade de Londres, e o homem que por duas vezes esteve pessoalmente na região do Lago Ness, na Escócia, para, em nome da ciência mundial buscar vestígios da existência real do monstro do Lago Ness.

Segundo o professor John Attridge, "a ciência não pode comprovar a existência de um monstro no Lago Ness, como também não há nenhuma prova real de que ele possa existir", desmentindo assim o noticiário internacional, que dava como verdadeira a existência do referido monstro.

E o professor John Attridge fez uma série de observações para reforçar as suas declarações. Eis algumas: "O bicho vivia só em água salgada e o lago é de água doce"; "Pela conformação de seu organismo tinha de vir à tona de 30 em 30 minutos para respirar e sobreviver, e assim não passaria despercebido durante 20 milhões de anos."

"Finalmente — prossegue o professor John Attridge, o pressauro é bem grande e o lago tem apenas 38 quilômetros de comprimento, dois de largura e 250 metros de profundidade. Também não existem no local cavernas subterrâneas ou seja lá o que for."

Conclusão: se o monstro existe a ciência não diz, segundo deixou patenteado o professor John Attridge, mas o Brasil manda o desmentido para todo o mundo. PLE-SIOSSAURO NÃO É!!

Uma notícia suave: é que foram a Churrascaria Passelo no dia de hoje, devem pedir ao maître um camarão à baiana, que é deliciosíssimo. Facam isso e bom apetite.

Continuo indagando: e o inquérito do plebiscito de 1961, que restaurou o regime presidencialista no País, como está? E as pessoas que se enriqueceram com ele, ficarão impunes? Resposta com a Comissão Geral de Investigações.

Ativada a campanha eleitoral da ARENA

A ARENA está realizando, em Minas, ativa campanha eleitoral. Assim é que na região de Campo Belo, com a presença do candidato ao governo, sr. Rondon Pacheco, realiza-se hoje uma concentração de todos os prefeitos da região, além de donos de empresa e dirigentes locais do partido situacionista. Também estarão presentes à concentração os srs. Magalhães Pinto e Gustavo Capanema.

Essas figuras graduadas do partido governista de Minas Gerais debaterão, com a população local, problemas relacionados com a economia dos municípios da região.

No Estado do Rio, o candidato a governador Raimundo Padilha também desenvolve atividade, tendo visitado ontem Barra do Piraí.

O sr. Lauro Nates, em São Paulo, inaugurando o Consórcio Brasileiro de Imprensa, discursou a respeito da importância do fato, salientando ao mesmo tempo que entre as principais preocupações de seu governo estarão a agricultura e a educação.

A respeito da consistência da campanha da ARENA em Pernambuco, são divulgadas informa-

ções divergentes. Primeiro, os jornais de Recife publicaram uma declaração do sr. João Cleofas, dizendo serem escassas as possibilidades eleitorais do sr. José Ermírio de Moraes. Agora, entretanto, há quem admita que o sr. Ermírio de Moraes, dada sua influência econômica de chefe de empresa, está alcançando penetração em diversas áreas, antes dominadas com facilidade pela ARENA.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Para uns é uma infelicidade, mas para outros é vantagem que o Brasil seja uma terra imensa. Antes, eram ainda mais precárias do que hoje as comunicações entre as diversas regiões brasileiras. O tráfego das primitivas vias de comunicação ligavam frotas do Brasil primeiro à metrópole portuguesa, através de raros pontos de embarque e de desembarque, com a abertura dos portos, passamos a nos ligar, através das diversas regiões, a várias metrópoles. Só muito lentamente, através do desenvolvimento histórico, fomos ligados as antigas Províncias e os atuais Estados entre si. Tal desligamento material faz com que cada pedaço da terra brasileira tenha seu uso.

Analisemos a campanha eleitoral. Aqui, os candidatos pisam em ovos. Em São Paulo, alguns mandam brasa. O rádio transmitiu, no horário gratuito estabelecido por lei, a fala de um candidato à Assembleia Legislativa bandeirante, cujo reduto é Santo André. Esse candidato quebrou um bocadinho de louça. Denunciou o motivo da não construção, até hoje, na nova rodoviária paulista. Disse que a Rodoviária ainda não saiu porque o governador está evitando a desapropriação de terrenos de um magnata bandeirante, seu amigo. Revelou que a Prefeitura de Santo André ficou na última hora porque o prefeito apanhou o dinheiro do município e construiu um clube suntuoso para a grã-família. Os vereadores de Santo André, que alegaram meio mundo por motivos políticos, não denunciaram a ninguém a construção do clube, com recursos que estão faltando para a realização de obras públicas. O candidato também se referiu à compra, onerosa para o País, do ferro velho de uma empresa estrangeira de comunicações. A empresa apanhou o dinheiro e passou a aplicá-lo em investimentos mais rentáveis. O Estado ficou com o abacaxi: um acervo de equipamentos obsoletos e quase imprestáveis.

Fora de São Paulo, onde iríamos encontrar candidato que assim proclamasse, aos quatro ventos, por sinal numa voz retumbante e agressiva, metade daqueles sinais?

Hipnose — Eletrossono Psicoterapia Dinâmica

Nos componentes emocionais das Doenças Sexuais — Digestivas — Circulatórias — Respiratórias — Cutâneas — Articulares — como: ANGSTIAS — DEPRESSÃO — MEDO — AGRESSIVIDADE

DR. ANTÔNIO MONTERA

CRM 90 Rua Santa Clara, 70 — 2º andar (quinta de Avenida Copacabana) — Tel.: 257-3253 — Diariamente com hora marcada Horário: De 8 às 20h

Tenório, apenas

Aniversaria hoje nosso fundador-proprietário, o jornalista Tenório Cavalcanti. Mais um ano de lutas, de dissabores, de vitórias. E mais um dia de homenagens, de brindes, de abraços. Tudo ele esquecerá na vivência de vinte e quatro horas com amigos e com as crianças de sua Vila São José. Com sua esposa, filhos, netos e parentes.

O homem que viveu como personagem de lendas, neste dia é o Tenório, apenas. O Tenório dos íntimos. Do homem do povo. Do amigo da criança.

Você, arrancando mais uma folha de seu calendário, lembrou-se de Cosme e Damião. Nós nos lembramos de mais alguém: de Tenório Cavalcanti. Ele não é só para nós o chefe severo: é também o amigo certo, quando dele a gente precisa.

Nós o compreendemos e o estimamos. Regostamo-nos com suas vitórias e entristecemos-nos com suas tristezas. E, por isso, este dia não é somente dele: é nosso também.

38º aniversário dos jornaleiros

Terminam amanhã, com um almoço de confraternização no Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, as comemorações do 38º aniversário da fundação do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de jornais e Revistas do Estado da Guanabara.

Sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada missa comemorativa do

aniversário, tendo na ocasião o pároco frei Juniano conclamado os jornaleiros a se manterem unidos para o bem da classe e do Brasil. Assinaram ao ofício religioso o presidente da entidade, sr. Elias de Jona, membros da diretoria da entidade de classe e representantes das empresas jornalísticas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO ESTOMAGO E INTESTINOS ELETROCARDIOGRAMA

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

CRM 80

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — sala 1224 Tel. 252-5412 De 9 às 11 e de 14 às 18 horas

São Cosme e São Damião será comemorado pela PM

A Polícia Militar do Estado da Guanabara, a exemplo dos anos anteriores, comemorará a distribuição de golodices a hoje a tradicional festa de São Cosme e São Damião, em várias organizações militares, fazendo distribuição a petunada de doces, balas sorvetes, refrigerantes e brindes.

O general Osvaldo Ferraz de Carvalho, comandante-geral da PM, estará presente a distribuição de golodices a crianças da zona rural, na Rádio Patrulha, na Vila Kennedy.

O major de Marjão Lobo Pereira Nunes, organizou um programa festivo em comemoração ao Santos Padroeiros da Polícia Militar, constando de recepção às crianças no pátio da CIRP, às 7 horas; visita às instalações e vitórias a fim de conhecer de perto o seu funcionamento às 8 horas; palestra proferida por um oficial da CIRP sobre os dois santos às 8h30m e finalmente às 9 horas, distribuição das golodices às crianças da região.

ESCRITÓRIO COSTA de Anísio de Lima Fagundes e Germâno dos Santos Rêgo

Despachantes Oficiais da GB

Tradição de honestidade, rapidez e eficiência.

Transmissão, registro de firmas, exame de documentos e qualquer transação imobiliária.

Avenida Graça Aranha, 145 — 2.º pavimento — Grupo 205 — Telefones: 242-7000 e 242-1552

MESA DE SINUCA
Vende-se uma mesa de sinuca mirim, ver e tratar na Rua Claralva, 465 — Ricardo de Albuquerque D.Nena

Você vai vender seu apartamento, casa e terreno?

Procure nosso escritório sem compromisso para você ficar sabendo o preço de sua propriedade e nos iremos fazer a avaliação GRATUITAMENTE
Escritório: Av. MINISTRO EDGARD ROMERO, 918, sala 201, no LARGO DE VAZ LOBO — CRECI — 1.090.

Móveis diretamente da fábrica

Compre um DORMITÓRIO e receba inteiramente GRATIS um COLCHÃO DE MOLAS e DOIS TRAVESEIROS

MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LOBO
Entrada Vicente de Carvalho, 15-A — Vaz Lobo
Tel.: 223-9110

DORMITÓRIOS
MARFIM c/3 portas c/5 peças 650,00
CAVIONA c/3 portas c/4 peças 900,00
CAVIONA c/4 portas c/4 peças 1.000,00
ESTOFADOS ESPUMA a partir de 350,00
SALAS FORMIPLAC c/6 peças 380,00
Venda à vista e a prazo
Entrega imediata no domicílio

Ciclagem em bomba d'água

MUDAMOS PARA O MESMO DIA
Vendemos bombas novas e reconhecidas
Concertamos qualquer marca em 48 horas
Enrolamos motores em 24 horas
Vendemos motores novos e reconhecidos
O REI DAS BOMBAS

RUA GUATEMALA, 422 — TEL.: 230-4331
Próximo à Rua Lobo Júnior — Penha — GB

Atenção Guadalupe

TERRENOS: Vende-se R. Fernando Lobo 571. Água, luz, cond. na porta. COMERCIO. HOSPITAL. ESCOLA. Sinal 150 parte escrit. prout. partir 90. Ver e tratar R. Fernando Lobo, esquina C/ Largo Guadalupe sr. Oswaldo CRECI 139.

ATENÇÃO PAVUNA

TERRENO SEM ENTRADA. PRESTAÇÃO DE Cr\$ 85,00

Ver e tratar na ESTRADA RIO DO PAU, 2.095 — antigo 927. Com o SR. ADENIR

TERRENOS AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

Vendemos ótimos lotes e pequenas chacaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUA em entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1.ª prestação. Varias linhas de ONIBUS ligando o loteamento à PRAÇA MAUA — trem da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e pavimentadas com metros, luz e força, todo comércio local. ESCOLAS, FARMACIAS, POSTO MEDICO, FABRICAS etc. PROXIMO A PRAÇAS FACILITAMOS A CONSTRUÇÃO DE SUA CASA. Muita gente construindo e morando no loteamento.

Prestações a partir de Cr\$ 30,00, sem reajustamento
Contrato em Cartório pelo Decreto-lei n.º 58. (Insc. 221) Propriedade de

Companhia de Expansão Territorial
(45 ANOS DE TRADIÇÃO NO RAMO IMOBILIÁRIO)
Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134. 3.º and.
Entrada 104 e 313 — TELEFONES: 243-8046 — 223-2180 — 223-2189

CLASSIFICADOS ★ CLASSIFICADOS

Doadores de sangue

DIARIAMENTE
GRATIFICAM-SE USU
RUA MARIZ E BARROS, N.º 775
TEL. 234-9276

Dr. Gentil de Castro

Doenças das crianças

Consultas com hora marcada pelo
telefone 257-7271
Da Patronal do INPS (CRM 8804)

VENDE-SE

Vende-se ou troca-se por automóvel — dois
lotes de terrenos medindo cada 10 metros de frente
por 40 de fundos, ver na Rua Castilhos, 33 —
Vila Cava — Nova Iguaçu — tratar na Travessa
do Ouvidor, 15 — 8.º andar — sr. Wanderley.

SIMCA TUFÃO 1966

ÓTIMO ESTADO — VENDE-SE
Ver e tratar à Rua Araxá, 511 — Apart.º 383 — Grajaú

Clinica Veterinária Vila Isabel

MODERNAMENTE APARELHADA E
COM NOVAS INSTALAÇÕES
PRAÇA BARÃO DE UGUEND, 205 (PRAÇA 7)
Tel.: 232-5777 (Jornal)
RAIO-X — CIRURGIAS — CLÍNICA GERAL — REA-
MES LABORATORIAIS — OXIGENOTERAPIA — IN-
TERNAÇÕES — INFRATELÉFONO —
ULTRAVIOLETA
ATENDIMENTOS DOMICILIARES
ORIENTAÇÃO MÉDICA VETERINÁRIA
DR. WANDERLEY SEVERO DOS SANTOS
HORARIO: De segunda a sábado, das 9 às 12 horas
Domingo: das 9 às 15 horas

Para anunciar nesta seção basta
telefonar para 243-5931 e 242-6785

Proc. n.º 5382
Rec. José
Constituição

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA NONA VARA CÍVEL DA CI-
DADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA —

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo
de 30 (vinte) dias requerido por ANIBAL DE
OLIVEIRA GOMES e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDITO LIMA JUIZ DE DI-
REITO DA DÉCIMA NONA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO
DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA —

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório da Décima
Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, se processam os autos da Ação Condatária requerida por
ANIBAL DE OLIVEIRA GOMES e outros, foi pedido a expedi-
ção do presente edital de citação com o prazo de 30 (vinte) dias,
a fim de que os réus digam os promissores cedentes AURELIO DE
HORA e sua mulher ALTEIA ROSA DE JESUS; THEODORICO
FERREIRA e sua mulher AMEROSINA ESPERANCA FERREIRA;
CARMEN GUEDES DA SILVA, viúva do "de cujus" MARIO
DA SILVA e seus filhos JAIR DA SILVA, VILAR DA SILVA e
SUELY DA SILVA; BENJAMIN BRASIL JOIA e sua mulher EMÍ-
LIA DE OLIVEIRA JOIA, tomam ciência dos termos da presente
ação, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, ci-
tante de que este Juízo funciona à Rua D. Manoel n.º 29 - 1.º
andar Falcão da Justiça

**PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2, 4 — Item.º Sr. Dr. Juiz de Direi-
to da Vara Cível, ANIBAL DE OLIVEIRA GOMES, português,
casado, lavrador; MANOEL FERREIRA MARTINS, português,
solteiro, do comércio; ANTONIO DIAS APONSO, português,
casado, lavrador; JOAQUIM ROSA DE ABREU, português, casado,
do comércio; AMERICO ALVES, português, casado, do comércio;
CÍD DA SILVA PRIGAS, brasileiro, viúvo, do comércio; BENTO
FERREIRA, brasileiro, solteiro, do comércio; EPIGENIO;
ROSA, brasileira, solteira, do lar; JOAO PEREIRA DE CARVA-
LHO, português, casado, motorista profissional; OTTO MELLO
AVILA, (falecido), neste ato representado por sua esposa DARCY
PONTO AVILA, brasileira, viúva, do lar; JONAS ADELINO CA-
BAL, brasileiro, casado, do comércio; ELISIO DO AMARAL
RAIHA, português, casado, motorista profissional; ANTONIO
RAIHA, português, casado, motorista profissional; ANTONIO
HENRIQUE, português, casado, lavrador; JOANA GEORGIANA
DE SENNA, brasileira, casada, do lar; HENY ALVES CARVALHO,
brasileiro, casado, funcionário público federal e ANTONIO FER-
REIRA DOS SANTOS, português, casado, industrial, todos do
município e residentes na Estrada Tindiba, s/n.º excetuados de
dois últimos domiciliados e residentes, respectivamente na Rua
Ernesto Nunes, 58 — Piedade; e Rua São Martinho n.º 18 — Es-
tácio, por seu advogado, o mandatário inscrito (doc. n.º 1), vem
propor a presente AÇÃO CONDATÁRIA contra o ESPÓLIO DE
ADELMO BUIO DE ALVARENGA, domiciliado na Rua Alci-
nando Guanabara n.º 24 — s.º 1.º; ESPÓLIO DE ANTE TANURE,
domiciliado na Rua Rosa e Silva n.º 244 — Grajaú; HERME-
NEGILDO FERNANDES TEIXEIRA e sua mulher ALCHADINA
CAVALCANTE GUIMARAES TEIXEIRA, brasileira, domiciliada e
residentes na Rua Império n.º 465 C/ n.º III, ele advogado, com
escritório na Av. Presidente Vargas n.º 50 digito 500 8/1.005, ela,
do lar; e JOSE ABILIO DE ANDRADE e sua mulher D. JOAQUI-
NA MARIA DA COSTA ANDRADE, brasileiros, proprietários, do-
miciliados e residentes na Rua Ligia n.º 24 apto 102 — Ramos,
neste cidade, na qual provará o seguinte: I — Que, por escritura
de cessão de transferência de direitos à herança de Joaquim
Marques Penna, lavrada nos autos das do mês de outubro de 1946,
no Livro n.º 108, à fl. 97v, no 2.º Ofício de Notas Cartório Es-
tadual Magalhães desta cidade, José Abílio de Andrade, Hermene-
gildo Fernandes Teixeira e Anta Tanuri, acima qualificados, ad-
quiriram de Ascensão Travessa Penna e seus filhos Alcebades
Travessa Penna e Eudine Travessa Penna da Silva os direitos
e ações à hora dito, herança, em qualidade de terceiros interessados
na herança deixada pelo falecido Joaquim Marques Penna cujo
inventário de seus bens se processou pelo Juízo de Direito da 4.ª
Vara de Órfãos e Sucessões, Segundo Ofício, desta cidade, con-
tando de dois terrenos à Rua Tindiba, na Freguesia de Jacare-
paguá, um do lado ímpar, entre os prédios n.ºs 807 e 725, e, o
outro lado par entre os prédios n.ºs 805 e 723, medindo o do lado
ímpar, 70,00m, na linha de frente; 100,00m, pelo lado direito;
137,00m, pelo lado esquerdo e 74,00m, na linha dos fundos; e o
do lado par, medindo 70,00m, de frente; 118,00m, pelo lado
esquerdo, normal a testada e a esquerda e o Rio Tindiba pelo lado
direito 100,00m, até encostar-se ao Rio Tindiba e na linha dos fun-
dos 80,00m (Doc. n.º 2/3); II — Posteriormente, em quatro dias
do mês de maio de 1948, por escritura lavrada no Cartório Tui-
sá 12.º Ofício de Notas, Livro 596, fl. 28v, os cotitulares acima
venderam dito imóvel a ADELMO BUIO DE ALVARENGA
FILHO, brasileiro, casado, do comércio e ao Dr. ADELMO DE
ALVARENGA FILHO, brasileiro, casado, do comércio, a ao Dr. ADEL-
MO ALVARENGA FILHO, brasileiro, casado, médico, com escri-
tório na Rua Alcindo Guanabara, n.º 24/5/1.º, figurando na
cidade escritura como interessados, o Dr. Hermenegildo Fernan-
des Teixeira, na qualidade de proprietários, cada qual de uma
terça parte no imóvel à Rua Tindiba (Doc. n.º 7); imóvel
esse que foi loteado pela planta de loteamento e alinhamento
de número 3.973 e 4.508, conforme projeto aprovado em 30/8/48 —
Processo n.º 21678/47 (doc. 5); III — que os Suplts, adquiriram
os lotes de terrenos diretamente dos Suplts, mencionados no item
n.º "I" e "II", ou, ainda, de terceiros que dos mesmos houver
digo, ou seja adquiridos, conforme abaixo se especifica: a) Aníbal
de Oliveira Gomes lote n.º 1m, adquirido por escritura de
5/9/1953, lavrada no Livro 114, fl. 7 — Tabelião Moacyr Moura,
de Helena Alves de Jesus, cujos direitos sobre dita, adquiridos
lhe foram prometidos vender, por contrato particular de
13/12/50, por Adalberto B. de Alvarenga e outros (Doc. n.º 9
usque 13); b) Manoel Ferreira Martins lote n.º 2 e 3 adquiri-
dos a Adalberto B. de Alvarenga e outros, por escritura de pro-
missa de cessão lavrada nos 23 dias do mês de dezembro de
1954, no 12.º Ofício de Notas Tabelião Raul Sá Filho, no Livro
592, fl. 48 (doc. n.º 15 usque 16); c) Antonio Dias Afonso —
lote n.º 15, adquirido por escritura de promessa de cessão la-
vrada no 2.º Ofício de Notas Tabelião Eros Magalhães de Melo
Vianna, Livro 2106 fl. 4 de Joel Pereira da Silveira e sua mu-
lher D. Carmen Carvalho da Silveira que o adquiriu do sr. José
Abílio de Andrade, por instrumento particular de sinal e promessa
de venda, nos 23 de julho de 1946 (Doc. n.º 17 usque 20); d)
Joaquim Rosa de Abreu lote n.º 18 adquirido de Aurélio da Rosa
e sua mulher, por escritura de promessa de cessão de direitos la-
vrada no 13.º Ofício de Notas Tabelião Armando Veiga, Livro n.º
1.032, fl. 91 verso, nos 11 de fevereiro de 1953 que o houvera**

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL

AV. BRASÃO BRAGA, 115 — 5.º ANDAR
EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR
ASTORVILDO DE FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA
OITAVA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,
CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER
aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (vinte)
dias, para ciência de terceiros interessados, e do eventual doten-
tor dos bens virem, em caso de conhecimento tiverem e intere-
sar possa, que a este Juízo e Cartório do Rio de Janeiro que este sub-
creve, foi distribuída uma Ação Ordinária requerida por JOSE
STRATHEWY, nome RUTH DA SILVA MELONA e seu ma-
rido VIRGILIO MELONA, para anular em (6) promessas de
Cr\$ 1.300,00 (hum mil, trezentos e cinquenta cruzeiros) cada
uma, emitidas pelos Suplts, e cuja íntegra do presente edi-
tal foi publicada no D. O. Parte III, página 14.061, em 17 de
setembro de 1970. Dado e passado nesta cidade do Rio de Ja-
neiro, aos dois dias do mês de setembro do ano de mil nove-
centos e setenta.

Está conforme:
RUBENS PEDERNEIRAS RAMOS
Escrivão
PJ 12300

adquirido, por escritura particular, de 15/1/1951 de Adalberto Bui-
o de Alvarenga e outros (Doc. n.º 21 usque 22); e) Antonio
Alves Pereira, por escritura particular de 5/9/1950 (Doc. n.º usque
26); de Arnaldo Nascimento Fernandes, por escritura particular,
em 27/8/57 (doc. n.º 27 usque 31); de Armando de Moura, por
escritura particular de promessa de cessão de direitos, de 5/9/1950
(Doc. n.º 22 usque 34); imóveis esses que os cotitulares ad-
quiriram, em dois primeiros lotes (11/51) e José Abílio de Andrade,
3.º e o último digo, Andrade, e o último (lote 48) a Adalberto Bui-
o de Alvarenga; f) Bento Pereira e Epigênio Rosa Trindade
— lote n.º 23, adquirido por instrumento particular em 15/4/1950
a José Abílio de Andrade (Doc. n.º 25/26); g) Bento Pereira
— lote n.º 24 — adquirido por escritura de cessão de direitos,
por escritura particular que lhe fizeram Theodorico Ferreira e a
mulher em 15/4/1950 que, por sua vez, o adquiriu de Adalberto
Alvarenga Filho (Doc. n.º 27); h) José Pereira de Carvalho lote
n.º 40 adquirido por escritura de promessa de cessão com pro-
missa de venda de Moyses Araújo da Silva e sua mulher Benito
Sampaio da Silva, lavrada nos 14 de fevereiro de 1957, no Car-
tório Espírito Santo Cardoso, sob o n.º 2.487, Livro n.º 577, fl.
72, que o houvera adquirido por instrumento particular de pro-
missa de compra e venda, sob o n.º 010, firmado em 7 de maio
de 1948 e registrado no 1.º Ofício Reg. Títulos e Documentos em
30/1/57 de José Abílio de Andrade e outros (Doc. n.º usque 42);
i) Darcy Pinto Avila, representando seu falecido marido Otto
de Mello Avila, lote 15 adquirido de José Abílio de Andrade por
contrato particular n.º 3, em 1946 (Doc. n.º 43); j) Jonas Adeli-
no Cabral — lote n.º 26 — adquirido por instrumento particular
de 5/9/57, os direitos à aquisição, por contrato de promessa
de cessão de compropriedade de compra e venda que Abreu Fer-
reiras da Silveira fez ao sr. Wilson Walter Ferreira, nos 26 de agosto
de 1953 (Doc. n.º 44 usque 50); k) Elvino do Amaral Balha lote
n.º 6 adquirido de Maria da Silva em 1949 que o houvera comor-
do de Mari dino, comorrido de Adalberto Bui-o de Alvarenga,
por instrumento particular em 1954 (Doc. n.º 51 usque 54) m)
Antonio Henrique lote n.º 14 adquirido por documento particular
de promessa de venda e cessão de direitos a Benedito Brasil Joia
e sua mulher D. Willeia de Oliveira Joia, em 12 de fevereiro de
1957, me o adquiriu a José Abílio de Andrade por instrumento
particular de sinal e promessa de venda, em 21 de março de 1948
(doc. n.º 55/56); n) Cid da Silva Penna lote n.º 22 adquirido por
instrumento particular de sinal e promessa de venda a José Abílio
de Andrade em 23 de julho de 1948 (Doc. n.º 57/58); o) Rigel
Alves Carvalhães — lote n.º 29/30, adquiridos a José Abílio de
Andrade em 28 de junho de 1948 (Doc. n.º 59/60); p) Wllyta
Andrade por instrumento particular de promessa de compra e ven-
da em 15/11/48 (Doc. n.º 60 usque 62); q) Antonio Pessan dino,
Antonio Ferreira dos Santos lote n.º 25 adquirido por instrumento
particular de sinal e promessa de venda ao Dr. A. Alvarenga Fi-
lho em 14/7/1951 (Doc. n.º 64 usque 67); r) Joana de Deus ad-
quirido a José A. Alvarenga em 23/1/48 (Doc. n.º 68/69); s) — Que
decorridos mais de vinte anos da venda dos terrenos acima citados
esta data os suplts não apresentaram a legitimação dos
bens, estando inclusive transcritos no Registro da Imobiliária em
nome de Ante Tanuri, José Abílio de Andrade e Hermenegildo
Fernandes Teixeira, em virtude de erro de 02 folhas do Documento
de Imobiliária (Doc. n.º 69/70) — e que, ainda não foram transcri-
tos os mesmos documentos (Doc. n.º 71 usque 72), os mesmos suplts
neste ato vem contra os suplts e contra a escritura de cessão a pre-
sente Ação Condatária, visando a cessação da escritura e a qui-
tação a escritura definitiva de compra e venda, e a alienação por eles
não o foram (ante 1970 a escritura do Alciando Guanabara, sob o
n.º de 1.005) e a escritura de cessão de direitos de compra e venda
de 1948 e a escritura de cessão de direitos de compra e venda de 1948
e a escritura de cessão de direitos de compra e venda de 1948, os
suplts não sentem a alienação a escritura definitiva, portanto
indisponíveis: VI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: VII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: VIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: IX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: X — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XVIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XIX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXVIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXIX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXVIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XXXIX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XL — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLVIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: XLIX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: L — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LVIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LIX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXVIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXIX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXVIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXIX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXX — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXXI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXXII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXXIII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXXIV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXXV — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXXVI — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos bens e a alienação por eles
adquiridos: LXXXVII — Pretendem os suplts, não admitirem a transcri-
ção dos documentos de cessão de direitos de compra e venda, e a transcri-
ção, visando a legitimação dos

Sete bandidos armados assaltaram construtora

Um assalto contra a caixa da firma Construtora e Saneamento COSAN Ltda., na Rua da Chitã, em Bangu, foi praticado na madrugada de ontem, resultando no roubo de Cr\$ 35 mil, destinados ao pagamento de 300 empregados que trabalham nas obras de um conjunto residencial da COHAB, que ali está sendo erguido. A 34ª Delegacia registrou a ocorrência com as devidas reservas, iniciando diligências a respeito.

O ASSALTO

Segundo declarações das vítimas, entre as 4 horas da madrugada, o vigia José Carlos da Silva estava em frente às obras quando apareceram dois indivíduos, um branco e um preto, o último com uma touca de meia na cabeça, que lhe perguntaram em que local flova o pontal, final do ônibus para Maracanã. Logo que deu a informação pedida, José Carlos foi ameaçado com um revólver pelo preto, que mandou que não se mexesse e fosse caminhando na direção dos edifícios, pois se tentasse um assalto. O vigia obedeceu, e mais cinco semelhantes juntaram-se aos dois que o dominaram, caminhando então todos em grupo, para o interior das obras, onde em que encontraram

o fiscal José Soares de Sousa, que também foi dominado. Mais adiante os bandidos separam os vigias Benedito de Sousa, José Simplicio da Silva, Carlos Domingos da Silva, Manuel Ramos Queiroz, José de Oliveira e Aurelio Rodrigues de Souza.

Obrigando os sete homens a ficarem encostados à parede do edifício e com as mãos na cabeça, os assaltantes arrebentaram com um pé-de-cabra a porta da caixa e apanharam Cr\$ 35 mil em dinheiro, deixando de lado um cheque de Cr\$ 100,00 e outro de Cr\$ 50,00, ambos ao portador e contra os bancos Brasília e Soro Mayor, respectivamente. Um dos bandidos fez as vítimas permanecerem em fila enquanto, seus cúmplices fugiam, para em seguida escapulir também.

As autoridades acharam estranho o assalto praticado por sete bandidos. O pagamento dos empregados sempre em feito com cheques e ontem seria a primeira vez que os empregados receberiam em dinheiro, fato que os assaltantes teriam adivinhado. Quando chegaram foram diretos ao compartimento, onde estavam os Cr\$ 35 mil. Não empregaram violência e avisaram que não fariam mal a ninguém, pois o que lhes interessava era roubar os valores à mão. A facilidade com que agiram causou suspeição e a Polícia quer apurar tudo, por acreditar na cumplicidade de alguns dos vigias e até mesmo na hipótese de tudo ter sido forjado.

Com o dinheiro, deixando de lado um cheque de Cr\$ 100,00 e outro de Cr\$ 50,00, ambos ao portador e contra os bancos Brasília e Soro Mayor, respectivamente. Um dos bandidos fez as vítimas permanecerem em fila enquanto, seus cúmplices fugiam, para em seguida escapulir também.

As autoridades acharam estranho o assalto praticado por sete bandidos. O pagamento dos empregados sempre em feito com cheques e ontem seria a primeira vez que os empregados receberiam em dinheiro, fato que os assaltantes teriam adivinhado. Quando chegaram foram diretos ao compartimento, onde estavam os Cr\$ 35 mil. Não empregaram violência e avisaram que não fariam mal a ninguém, pois o que lhes interessava era roubar os valores à mão. A facilidade com que agiram causou suspeição e a Polícia quer apurar tudo, por acreditar na cumplicidade de alguns dos vigias e até mesmo na hipótese de tudo ter sido forjado.

Com o dinheiro, deixando de lado um cheque de Cr\$ 100,00 e outro de Cr\$ 50,00, ambos ao portador e contra os bancos Brasília e Soro Mayor, respectivamente. Um dos bandidos fez as vítimas permanecerem em fila enquanto, seus cúmplices fugiam, para em seguida escapulir também.

Com o dinheiro, deixando de lado um cheque de Cr\$ 100,00 e outro de Cr\$ 50,00, ambos ao portador e contra os bancos Brasília e Soro Mayor, respectivamente. Um dos bandidos fez as vítimas permanecerem em fila enquanto, seus cúmplices fugiam, para em seguida escapulir também.

As autoridades acharam estranho o assalto praticado por sete bandidos. O pagamento dos empregados sempre em feito com cheques e ontem seria a primeira vez que os empregados receberiam em dinheiro, fato que os assaltantes teriam adivinhado. Quando chegaram foram diretos ao compartimento, onde estavam os Cr\$ 35 mil. Não empregaram violência e avisaram que não fariam mal a ninguém, pois o que lhes interessava era roubar os valores à mão. A facilidade com que agiram causou suspeição e a Polícia quer apurar tudo, por acreditar na cumplicidade de alguns dos vigias e até mesmo na hipótese de tudo ter sido forjado.

Com o dinheiro, deixando de lado um cheque de Cr\$ 100,00 e outro de Cr\$ 50,00, ambos ao portador e contra os bancos Brasília e Soro Mayor, respectivamente. Um dos bandidos fez as vítimas permanecerem em fila enquanto, seus cúmplices fugiam, para em seguida escapulir também.

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

GAMA FILHO DENUNCIA: FOMENTO DO CONTAMINAM. O AMBIENTE

O líder arenista, deputado Gama Filho, não tem manifestado sua preocupação apenas quanto à deterioração do meio ambiente afetado em todas as fontes essenciais à vida — o ar e a água.

Tem se preocupado também, com a insidiosa decomposição do ambiente social e político da GB, onde por circunstâncias óbvias, e homem, como agente físico não tem apenas deteriorado o meio ambiente, mas como político, contribuiu para a dissolução dos costumes administrativos.

Manifestando sempre a intenção de contribuir para a melhoria do meio físico ambiente, bem como para a elevação dos costumes políticos, Gama Filho, ora denuncia erros administrativos cujas consequências são funestas à salubridade pública, ora revela ao povo o abuso de poder

do sr. Negão de Lima, cuja atuação no Executivo tem, por vezes se afastado do padrão moral reclamado pela Revolução.

Inspirado naqueles propósitos e perseguido seus objetivos o líder arenista denuncia mais um ato, do sr. Negão de Lima, cujo realismo deveria ter ponderado influência nos sucessos eleitorais de 15 de novembro.

Como bem o demonstrou a seus prais, o sr. Gama Filho tornou evidente que o governador Negão de Lima, em recente decreto, teria criado excepcionais condições para favorecimento, de inúmeros funcionários leigos, respectivamente, como auditores, FOM e chefe de seção símbolo FOM.

Essa ato do Executivo, às vésperas das eleições, constitui, no entender do sr. Gama Filho, uma anomalia, uma distorção do poder, cujos objetivos são notórios: o alinhamento de eleitores com apoio nos benefícios e concessões

outorgadas a centenas de funcionários cujo acesso a novos símbolos dos quadros administrativos, os obrigará, por gratidão, a cabala desenfreada em benefício do ... MDB.

Toda a produção siderúrgica moderna necessita de aproveitamento do manganês em doses maciças. Segundo as estatísticas, os aços ordinários contêm de 0,2 a 0,5 por cento de manganês. Os aços que contêm de 1 a 2 por cento apresentam características interessantes de resistência. Os que contêm de 11 a 14 por cento são procurados pela sua extrema dureza.

O manganês é empregado ainda na fabricação de canalos, de pilhas secas, de isolantes, de louças esmaltadas, de plásticos, de produtos químicos, de vernizes, de arduos, de vidro e de cristal.

Entretanto, o consumo mundial, na sua maioria, se destina à fabricação do ferro manganês, forma em que o manganês é

usualmente acrescentado ao aço.

Atendendo ao consumo, acidental desse metal — elemento básico à expansão mundial, é justo que, ao Brasil, cujas reservas são apreciáveis, se conceda uma oportunidade para competir com a Inglaterra e a União Soviética no suprimento mundial.

Mas o que se não concebe é a concorrência levada aos nossos interesses — verdadeiro favorecimento — de resultados nocivos à nossa economia.

Se necessitamos vender, o preço deve ser considerado, elemento fundamental na transação, evitando-se estipulá-lo em função do cliente, fórmula acionável numa feira-livre de gêneros perecíveis, porém criminoso em relação às reservas minerais, patrimônio de uma Nação, cujo destino não pode ser sujeito à imprevidência de um ou dois ministros que busquem o sucesso e a projeção política no tempo limitado a uma gestão.

Perseguição implacável aos motoristas de táxi

PERSEGUIÇÃO

A classe dos motoristas de praça, revoltada com a operação "multa-chover" empreendida pela Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara, vai apelar ao governador Negão de Lima para considerar que só ele poderá evitar o colapso financeiro que sobrevirá em novembro, quando deverão ser pagas emendas de muitas.

O sindicato dos motoristas autônomos tem estado numa atividade incansável para resolver o problema e já conseguiu que o DETRAN facilitasse o recurso contra multas por três impositos.

A SSP, porém, segundo o Sr. Custódio Guimarães presidente do sindicato da classe, não dá chance sequer de os profissionais recorrerem contra as arbitrariedades. Vários oficiais do sindicato já foram encaminhados ao generai Milton Mendes Gonçalves pedindo providência contra as arbitrariedades, principalmente no curso da co-propriedade, onde dezenas de veículos continuam sendo apreendidos, deixando o motorista em pânico, sem condições de saldar as prestações do seu carro.

Caso de perseguições por parte do DETRAN foram constatados como o de um motorista que foi multado por avanço de sinal as 11h30m, na Av. Ministro Eugênio Romero, conforme notificação nº 284.882 para dois minutos depois, pela notificação nº 285.711, ser novamente multado, na Rua José Bonifácio, em Todos os Santos.

O sr. Custódio Guimarães argumentou bem quando disse não ser possível a um guarda de trânsito multar a um só motorista em dois bairros diferentes e diante de um só tempo, ou melhor com uma diferença de apenas dois minutos de um local para outro. Denúncia de casos semelhantes foram registrados ao podendo serem atribuídos a uma perseguição implacável contra os profissionais do volante.

EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE VINTE DIAS PARA VENDA DE BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR LUIZ GONZAGA MACHADO ALVES, CONTRA JOÃO AUGUSTO RODRIGUES, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETTO JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA.

F.A.Z. S.A.B.E.R. aos que o presente Edital de Praça com prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 30 do mês de outubro do corrente ano, às 14.00 horas no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel n.º 39-1.º andar, serão apreendidos pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação dos bens penhorados, nos autos da ação executiva acima mencionada cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO: PRÉDIO E TERRENO, sitos à Rua Uruguai número 28, na Tijuca freguesia do Engenho Velho desta Cidade — Construção térrea, antiga, de tijolos, cimento, cal, pedra, coberta de telhas, tendo na fachada uma janela, varanda com piso de ladrilho, para a qual se abrem uma porta e uma janela, dividindo-se, internamente em: sala, dois quartos, taquendas e forrões, cozinha, banheiro, ladrilhados e forrões, área cimentada com tanque e pequeno quarto depósito. — A construção, está em regular estado de conservação e, esta construída em terreno plano de forma irregular, fechado por muros e paredes, medindo o mesmo na sua totalidade: 14,50m de frente, 28,00m de extensão de um lado, 33,70m de extensão do outro lado, confrontando do lado que mede 33,00m com o prédio n.º 28, com o qual é geminado, de propriedade de Sinésia Salvati, do outro lado onde mede 33,70m confrontando até a extensão de 7,00m com o prédio n.º 30 da Sociedade Espírita Antony Leon e daí até a extensão de 26,70m com terreno do prédio n.º 483 da Rua Maxwell, dos Laboratórios Franco Brasileiro Dourado Ltda. — AVALIAÇÃO do prédio e respectivo terreno, acima descritos em Cr\$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros novos). Tão de Juppito, 30 de dezembro de 1968. (a.) LUIZ FELIPE DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial e (a.) LUIZ FELIPE NOLLEAO RICHIER — 12.º Avaliador Judicial.

A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital que deverá ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça, e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e oito.

Eu, Escrivão Auxiliar datilografar. E eu, Cândido Rosa, Escrivão Titular subscrever.

O JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

EM ADITAMENTO

CERTIDÃO FLS. 12: Certifico que revendo os Livros de registro desde 14 de junho de 1961, data de sua instalação, até hoje, conforme me foi pedido, não encontrei transcritos no livro 3M, fls. 82 n.º 10581, em 14/2/57, em nome de JOÃO AUGUSTO RODRIGUES, casd. dico, casado, o prédio e terreno à Rua Uruguai n.º 28, adquirido por compra a Synosia Salvati, desquidada, conforme escritura de 16/12/1954 do 14.º Ofício, livro 634, fls. 50v medindo o terreno 14,50m de frente, 28,00, por um lado, 33,70m do outro, não consta pagar sobre o imóvel ônus real ou hipoteca. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1967. O Oficial (a.) MURILO RAMOS. Carimbo do 10.º Ofício-Registro de Imóveis.

DESPACHO DE FLS. 62: J. Sim, Rio, 18 e 9 70 (a.) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — JUIZ DE DIREITO.

A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral mandei aditar ao presente edital, que deverá ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito.

Eu, Escrivão Auxiliar datilografar. E eu, Escrivão Titular subscrever.

O JUIZ DE DIREITO
LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA
ESTA CONFORME OS ORIGINAIS
CANDIDO ROSA — Escrivão
(PJ-13.358)

LUTA na favela

Edson Khair

Povo da Barreira do Vasco está revoltado

O povo da Barreira do Vasco está realmente revoltado com determinado candidato a cargo eletivo, que ao invés de preocupar-se com obras de melhoramentos para a comunidade, meteu-se a trocar nome de ruas, tendo sido contido muito infeliz, no seu intuito. O fato é que entre as ruas recolhidas pelo político encontra-se a São Sebastião e Pedro Ernesto, respectivamente. Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro é grande homem público. A conclusão da estória já era de se esperar: o povo não deixou o cacador de votos consolidar seu intento pois as placas não foram substituídas, principalmente da Rua São Sebastião. Se houver necessidade, uma comissão de moradores irá levar o problema, pessoalmente ao governador Negão de Lima.

Outro fato revoltante na Barreira do Vasco relaciona-se com a remoção do baldeamento da calçada do Vasquinho Esporte Malha Clube o que foi providenciado graças à intermediação desse comunista junto ao DER, a quem agradeçamos. No entanto já compareceu no local candidato intitulado-se "o realizador do empreendimento". Não há de ser nada pois o povo da Barreira do Vasco é por demais politizado e sabe da verdade.

Ainda falando em Barreira do Vasco, temos a informar que o sinal luminoso na Praça Carmela Dutra será instalado na primeira quinzena de outubro.

Finalizando, na Barreira registramos que a Associação dos Moradores continua empenhada na promoção do Concurso Rainha da Juventude Barreirense.

O paralelepípedo para o calçamento de várias ruas do Jacarécinho chegará à comunidade, na semana vindoura. Informações das autoridades

competentes a este comunista, após entendimentos mantidos com relação ao assunto.

Estive em festas ontem, o Bairro do Adeus em Ramos, com a inauguração da sede nova do Terreiro de Umbanda Santo Antônio dos Pobres. Lá estive com muito prazer a convite do presidente da Casa, sr. Onofre Correia de Castro também líder da comunidade, que juntamente com seus irmãos nos prestaram significativa homenagem. Muito obrigado.

Os moradores do Morro da Sabidônia estão apreensivos quanto a sua remoção e interpelam as autoridades, no sentido de saberem se todos irão habitar num mesmo conjunto residencial. A preocupação daquela gente boa prende-se ao fato de que todos mantêm laços fraterno de amizade e querem continuar habitando na mesma comunidade.

Militar malou-se na sala da clínica

Suicidou-se na madrugada de ontem com um tiro de revólver na testa o 2.º sargento da Marinha João Cesar Portela, que na ocasião estava numa sala da Clínica São Pedro Apóstolo, na Rua Ponta Preta, 19. Com o suicídio foi encontrado um bilhete dirigido a uma mulher de nome Liana, deixando para ela uma casa de sua propriedade. A 27.ª Delegacia registrou a ocorrência.

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

CANDIDATOS A REVENDEDOR

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedor da Loteria Esportiva Federal que deram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar, entre 14 e 17 horas, obedecendo ao esquema abaixo, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

TERÇA-FEIRA											
101	469	503	581	590	600	689	707	731	845	848	896
1085	1142	1107	1254	1368	1371	1390	1395	1438	1589	1594	1673
1808	1838	1850	1909	1929	1974	1978	2161	2201	2202	2203	2204
2208	2210	2211	2212	2213	2214	2216	2218	2219	2223	2224	2225
2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2241	2242	2243
2249	2250	2251	2252	2256	2258	2259	2261	2263	2264	2265	2266
2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2280	2281

QUARTA-FEIRA											
2283	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299
2303	2304	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2314	2315	2316
2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2330	2331
2335	2336	2337	2339	2340	2342	2344	2345	2346	2347	2348	2349
2353	2354	2356	2357	2358	2359	2360	2362	2363	2365	2366	2367
2370	2371	2372	2373	2375	2377	2378	2379	2380	2381	2382	2383
2386	2391	2393	2394	2395	2396	2397	2398	2400	2401	2403	2405
2410	2411	2412	2414	2415	2417	2418	2419	2420	2421	2422	2423
2432	2436	2437	2438	2439	2440	2442	2443	2444	2445	2447	2449
2453	2454	2455	2456	2457	2459	2461	2462	2464	2466	2468	2470
2473	2474	2475	2476	2478	2479	2481	2482	2483	2484	2488	2489
2495	2498	2499	2499	2499	2500						

OBSERVAÇÃO: deverão ser atendidos os revendedores munidos do cartão de protocolo.

VITÓRIA

2 — que mantenhiam as lojas referentes aos protocolos abaixo indicados abertas para vitória, das 9h 30min às 17h 30min, a fim de evitarem que a pessoa encarregada da inscrição se encontre fechada:

NÚMEROS DE PROTOCOLOS											
689	735	737	758	797	812	826	839	846	857	887	891
971	1001	1004	1025	1052	1074	1078	1080	1089	1089	1100	1120
1167	1173	1179	1183	1230	1263	1298	1298	1298	1298	1341	1345
1393	1410	1426	1444	1468	1505	1525	1531	1539	1540	1550	1555
1582	1592	1605	1619	1630	1629	1630	1645	1646	1649	1651	1657
1682	1689	1694	1698	1701	1703	1708	1709	1716	1718	1721	1726
1741	1751	1765	1775	1782	1786	1787	1789	1798	1804	1809	1810
1823	1826	1833	1841	1844	1845	1846	1848	1862	1863	1865	1873
1877	1887	1890	1891	1892	1893	1895	1896	1897	1898	1899	1900
1914	1915	1916	1919	1923	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931
1945	1950	1955	1957	1959	1964	1966	1969	1976	1990	1981	1983
1989	1990	1992	1998	2003	2005	2009	2015	2016	2019	2022	2023
2028	2035	2036	2038	2040	2042	2055	2059	2063	2070	2073	2075
2081	2083	2094	2104	2106	2107	2110	2118	2128	2145	2146	2150
2156	2164	2170	2171	2179	2180	2193	2200	2215	2217	2220	2257
2255	2276	2288	2290	2299	2402	2404	2406	2428	2434	2435	2451

OBSERVAÇÃO: devem os interessados exigir dos fiscais o cartão de identificação da Caixa Econômica Federal e a carteira de identidade.

CURSO

3 — estão em condições de fazer inscrição para o curso de revendedor os seguintes protocolos:

484	486	499	504	505	508	511	518	525	526	527	529	534	535	596	592
582	595	596	601	614	624	628	630	634	637	666	682	683	686	690	673
718	724	726													
TERÇA-FEIRA (13h às 15h 30min)															
730	740	761	765	768	770	777	780	781	788	796	803	804	808	809	810
814	821	825	829	831	837	841	842	847	849	852	856	862	863	866	871
880	899	900	901	913	918	921	927	940	943	950	967	974	977		
TERÇA-FEIRA (16h às 18h)															
980	991	994	1006	1012	1013	1018	1019	1026	1031	1034	1035	1042	1043	1050	—
1056	1063	1065	1068	1069	1070	1084	1108	1113	1114	1124	1149	1158	1160	—	—
1164	1165	1166	1171	1172	1176	1177	1178	1180	1185	1192	1193	1195	1199		
QUARTA-FEIRA (9h 30min às 11h 30min)															
1206	1230	1232	1239	1243	1244	1255	1258	1259	1265	1266	1269	1275	1277	—	—
1295	1297	1299	1300	1302	1305	1306	1308	1309	1317	1318	1325	1328	1333	—	—
1335	1336	1337	1338	1346	1354	1360	1370	1372	1373	1374	1375	1377			
QUARTA-FEIRA (13h às 15h 30min)															
1380	1381	1387	1394	1401	1402	1420	1422	1428	1430	1437	1442	1445	1446	—	—
1447	1450	1451	1456	1457	1460	1481	1484	1489	1475	1478	1479	1486	1490	—	—
1499	1504	1506	1515	1528	1532	1541	1547	1526	1558	1560	1566	1569	1670	—	—
1577	1597.														

Machadinho pode ferrar três na reunião

José Machado não está mais com medo das corridas de hoje, e a prova é que o brasileiro participou com um dos monteiros na reunião, podendo muito bem chegar aos três triunfos portando a coroa de campeão. Logo na abertura do programa, conduzindo Love Song, tem a melhor chance para faturar o prêmio de ganhador, pois a água está muito bem de preparo, e a grama, ainda, com alta chance de chuva e mudança da corrida para a pista da areia. São inimigos de José Machado, a favela, a chuva e a encobridora Conjurada, está a qualquer momento na pista para largar e

acabar com a festa, muito embora o devido respeito à pontuação de Ernani de Freitas. A aparição seguinte vai acontecer na terceira em 1300 metros, onde Machadinho, pilotando Diecieta, está na obrigação de respeitar a favorita Upsala, mas Happy Harmony e a ligeira Katana, ambas na base de certas esperanças. Creemos mesmo está em Katana, dependendo de uma boa saída, o maior obstáculo ao êxito de Upsala, ficando na condição de azar totalmente diferentes na carreira a seguir, onde vai conduzir o San Quentim. Lógicamente em termos de corrida na areia, embora não o assuste a pista verde, Harari Halmo, na grama, Principado, com maior po-

tencial na areia, figura como maior adversário da chave um, na areia com a entrada na briga do San Quentim. El Índio e Lupa completam os compromissos para hoje assinados pelo ginete "colored". Sobre El Índio, alertamos ser um animal em fase de evolução de terminar entre os primeiros em busca da vitória. Mas vai ter de respeitar o King Richard. Indiscutivelmente o grande nome na carreira vindo de ótima escola ao recordista King Richard. Quanto a Lupa, além de ser a favorita, aliás, muito justamente, está na obrigação de confirmar totalmente com a vitória já que a turma não da para assustar, sendo essa a nossa vez a mais tranquila montaria de Machadinho, hoje. Faziam muito da estreante Macauba, também de Fancy Giro, porém, confiamos em que a presença dos rivais na luta final, certamente se caracterizará pela disputa em favor da segunda colocação.

INDICAÇÕES

HOJE

- 1.º — Oflag — Love Song — Conjurada
- 2.º — Nizado — Marmônio — Javelyn
- 3.º — Upsala — Happy Marmônio — Katana
- 4.º — Harari — Principado — Esterel
- 5.º — King Richard — El Índio — Endyciod
- 6.º — Lupa — Fancy Girl — Macauba
- 7.º — La Esvejol — Jurupema — Iama
- 8.º — Atomizada — Jaleca — Dea

AMANHÃ

- 1.º — Hue — Fazio — La Piedad
- 2.º — Tai-Pan — Urbelo — Relato
- 3.º — The Quaker — Endyne — Bully
- 4.º — Cadican — Squalo — Albatos
- 5.º — Malicieux — Xambui — Xororo
- 6.º — Toró — Loco Tavares — Sarau
- 7.º — Heraldo — Eccolo — Iraja

PARA VOCÊ

Uma Ponta
NIZARDO
Duas Duplas
2.º 14
5.º 34
Três Placês
Principado
King Richard
Jurupema



1.º PAREO — Love Song continua em evidência a despeito da subida de turma. Oflag e outra concorrente de chance em razão de suas mais recentes vitórias, e há de ser Karusca e Conjurada, esta a despeito da sucessão de fracassos, agora em carga inferior às adversárias. São os melhores nomes em busca da vitória na prova inicial de hoje, mas nos aguardando a ponta de Oflag, seguida de Conjurada portanto, a dupla 24.

2.º PAREO — Bem defendida a chave na distância da milha. Trabalharam com acerto os seus representantes, ligeiramente melhor o Nizado, embora não possam ser negadas as melhores condições de treino no companheiro Javelyn. Vão se haver com Marmônio e Lupa, este a caminho da repetição com as melhores possibilidades, sendo igualmente animadoras as esperanças em Marmônio, portador de excelente exército. Ponta um e dupla com o pensionista de Ernani de Freitas.

3.º PAREO — Mais um número um em destaque, aqui a água Upsala, cuja forma não lhe fugirá a vitória e ratificamos o momento é a melhor possível. Creemos que ao voto na carreira, mas é bom avisar que a reta não será totalmente fácil para a concorrente de Portinho, vistas como sérias obstáculos a ligeira Katana, Happy Harmony e Pistola, notadamente a pilotada de Gabriel Mendes, formando a dupla 12.

4.º PAREO — Na grama é difícil a derrota da junta Harari-Halmo, podendo fechar no marcador a dobradinha da casa. Com chuvas e na mudança de raia, então, veremos na briga final o ligeiro Principado, Esterel, o próprio Harari e o azaroso Invitation. Carreira na dependência da pista, indicação nossa a fórmula Harari-Esterel-Principado. E carreira muito difícil de prognóstico.

5.º PAREO — King Richard vem de um corridão na tarde em que andou apertando o

recordista Good Looking, livre do tempo adversário e com progressos em relação ao seu mais recente desempenho, positivamente é a melhor indicação no seu páreo, acenando como o ponto mais certo do Jockey Francisco Pereira Filho. Alinhamos como mais sérias ameaças o fiel El Índio, Halesco-Ignara e ainda Endyciod, este com boas sobras no apêndice a meio de raia.

6.º PAREO — Carreira sem barba da no início das betulas, muito embora as esperanças e pochos em relação à estreante Macauba. Correm com chance a ligeira Lupa, Daniela, Fancy Girl e Endecha, dentre as quais é nossa indicação com reservas a água Lupa, cujo preparo no momento é em termos de altas possibilidades. Muito viável o predomínio da dupla 13, na chave três o bom reforço de Fancy Girl, favorecida no peso de 86 quilos.

7.º PAREO — Matungada em ação na distância de 1.000 metros. É uma loteria o campo formado, valendo dizer que há equilíbrio de forças entre Lupa, Jurupema, esta na condição de pule alta, Cânico, sempre na promessa e falhando. La Esvejol, Iperana e Clauber. Em termos de petisco é bom o leitor escolher entre La Esvejol, Iama e Jurupema, sendo bastante provável que o marcador se apresente em ordem inversa.

Acumulada de vencedor: Nizado, Harari e King Richard.

A barba: King Richard.

O melhor azar: Jurupema.

Programa para hoje

1.º PAREO — As 14h10min — 1.300 metros — Record: 78"1 — Prêmio: Cr\$ 4.500,00									
1-1	L. Song, J. Machado .. 57	1º Oflag .. 1300 AL 80"3	E. Freitas	1-1	Nizado, J. Pinto .. 56	2º Guizo .. 1600 GL 97"1	V. Aliano		
2	Plaza, E. Marinho .. 49	1º Juruti .. 1500 AL 98"3	G. Ulloa	2	Javelyn, J. Sousa .. 58	1600 GL 97"1	Idem		
2-3	Oflag, P. Alves .. 55	2º Love Song .. 1300 AL 80"3	R. Silva	2-2	Artur, D. Moreira .. 56	1300 AP 81"	C. Pereira		
4	Jacarina, J. Reis .. 53	1º Gianca .. 1300 AM 74"4	M. Sousa	3	Lórea, A. Santos .. 56	1800 AM 102"1	J. L. Pedrosa		
3-5	Karusca, F. Esteves .. 53	4º Love Song .. 1300 AL 80"3	J. L. Pedrosa	3-4	Zoro, J. Pedro Filho .. 56	1500 GL 90"2	A. Correia		
6	H. Life, C. Amestel .. 49	3º Uxala .. 1000 AL 82"2	R. A. Barbosa	5	Caron, H. Vascon .. 56	1400 AM 87"1	S. Moraes		
7	Conjurada, G. P. A. .. 49	3º Gianca .. 1300 NP 82"2	G. Feljo	4-6	Marmônio, F. Esteves .. 53	1300 AL 82"	E. Freitas		
8	Zappa, C. Valgas .. 53	3º Love Song .. 1300 AL 80"3	P. F. Campos	7	Parlap, R. Rocha .. 56	1600 GL 97"1	R. Costa		
				8	L. Florin N/C .. 52	1600 AM 102"1	E. Cardoso		
2.º PAREO — As 14h40min — 1.600 metros — Record: 84"2 — Prêmio: Cr\$ 5.000,00									
1-1	Nizado, J. Pinto .. 56	2º Guizo .. 1600 GL 97"1	V. Aliano	1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa		
2	Javelyn, J. Sousa .. 58	1600 GL 97"1	Idem	2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa		
2-2	Artur, D. Moreira .. 56	1300 AP 81"	C. Pereira	3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	A. P. Silva		
3	Lórea, A. Santos .. 56	1800 AM 102"1	J. L. Pedrosa	4-4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	E. Freitas		
3-4	Zoro, J. Pedro Filho .. 56	1500 GL 90"2	A. Correia	5-5	Katana, G. F. Alm .. 56	1400 GL 85"	S. Moraes		
5	Caron, H. Vascon .. 56	1400 AM 87"1	S. Moraes	6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes		
4-6	Marmônio, F. Esteves .. 53	1300 AL 82"	E. Freitas	7-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho		
7	Parlap, R. Rocha .. 56	1600 GL 97"1	R. Costa	8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho		
8	L. Florin N/C .. 52	1600 AM 102"1	E. Cardoso	9	Diecieta, J. Machado .. 56	1000 AM 89"	A. Correia		
						1400 AL 88"3			
3.º PAREO — As 15h10min — 1.300 metros — Record: 76"1 — Prêmio: Cr\$ 5.000,00									
1-1	Upsala, J. Portinho .. 56	1400 GL 85"	O. J. M. Dias	1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa		
2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. E. Sousa	2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa		
3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	R. A. Barbosa	3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	R. Costa		
4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	R. Costa	4-4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	S. Moraes		
5-5	Katana, G. F. Alm .. 56	1400 GL 85"	S. Moraes	6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes		
6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes	7-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho		
4-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho	8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho		
8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho	9	Diecieta, J. Machado .. 56	1000 AM 89"	A. Correia		
						1400 AL 88"3			
4.º PAREO — As 15h40min — 1.300 metros — Record: 89" — Prêmio: Cr\$ 3.000,00									
1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa	1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa		
2	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa	2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa		
2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	A. P. Silva	3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	E. Freitas		
3	Invitation, C. Gomes .. 52	1400 GL 80"	A. Miranda	4-4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	S. Moraes		
3-4	Cadete, J. Queiroz .. 52	1400 GL 80"	S. Moraes	5-5	Katana, G. F. Alm .. 56	1400 GL 85"	S. Moraes		
5	Sigloso, R. Carmo .. 55	1200 NL 74"3	S. P. Carvalho	6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes		
6	S. Quentin, J. Macha .. 50	1200 AL 140"2	R. Silva	7-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho		
4-7	Estetel, F. Esteves .. 57	1400 AM 89"	Z. D. Guedes	8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho		
8	Zarillo, J. Pinto .. 53	1400 AL 88"3	A. Palm Filho	9	Diecieta, J. Machado .. 56	1000 AM 89"	A. Correia		
9	Petrograd, S. Bastos .. 52	1400 AL 88"3	A. Palm Filho						
5.º PAREO — As 16h10min — 2.000 metros — Record: 129"4 — Prêmio: Cr\$									
1-1	Halesco, A. Santos .. 56	3º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa	1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa		
2	Igaraçu, J. Garcia .. 55	7º Estentor .. 2200 AL 140"2	J. L. Pedrosa	2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa		
3	Endycol, R. Carmo .. 55	8º Good Looking .. 1300 GL 76"1	L. Pereira	3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	A. P. Silva		
3	J. Bell, M. Hevia .. 51	7º Jorgal .. 1600 NE 101"2	A. Palm Filho	4-4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	E. Freitas		
3-4	El Índio, J. Machado .. 50	7º Jorgal .. 1600 NE 101"2	Z. D. Guedes	5-5	Katana, G. F. Alm .. 56	1400 GL 85"	S. Moraes		
5	Iria, G. P. Almeida .. 49	7º Jorgal .. 1600 NE 101"2	J. S. Silva	6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes		
4-6	K. Richard, J. P. P. .. 54	7º Jorgal .. 1600 NE 101"2	D. Casas	7-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho		
7	Al Pin, J. Portinho .. 54	7º Jorgal .. 1600 NE 101"2	M. F. Neves	8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho		
8	Id. J. Queiroz .. 52	7º Jorgal .. 1600 NE 101"2	Idem	9	Diecieta, J. Machado .. 56	1000 AM 89"	A. Correia		
6.º PAREO — As 16h45min — 1.300 metros — Record: 76"1 — Prêmio: Cr\$ 5.000,00									
1-1	Lupa, J. Machado .. 56	2º D. Jacqueline .. 1200 AE 76"2	H. Sousa	1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa		
2	Jornada, J. Pinto .. 56	1200 AE 76"3	A. Nahid	2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa		
2-3	Dalea, B. Santos .. 56	1200 AE 77"2	E. Cardoso	3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	A. P. Silva		
4	Muriel, D. Milanes .. 56	1200 AE 76"3	V. Aliano	4-4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	E. Freitas		
3-5	P. G. M. C. .. 56	1200 AE 76"3	M. F. Neves	5-5	Katana, G. F. Alm .. 56	1400 GL 85"	S. Moraes		
6	Macauba, R. Ribeiro .. 56	1200 AE 76"3	F. P. Lavor	6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes		
7	Anacida, J. Queiroz .. 56	1200 AE 76"3	A. Correia	7-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho		
4-8	Endecha, C. Valgas .. 56	1200 AE 76"3	M. Mendes	8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho		
9	Bonaque, J. P. Filho .. 56	1200 AE 76"3	M. Sales	9	Diecieta, J. Machado .. 56	1000 AM 89"	A. Correia		
10	M. Money, J. Brizola .. 56	1200 AE 76"3	M. Sales						
7.º PAREO — As 17h20min — 1.000 metros — Record: 56"4 — Prêmio: Cr\$ 4.000,00									
1-1	Iama, J. C. Correia .. 58	3º Gastona .. 1000 NP 64"	S. Moraes	1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa		
2	Jurupema, A. Rio .. 58	3º Gastona .. 1000 NP 64"	C. I. P. Nunes	2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa		
3	Agravo, F. Esteves .. 58	7º Avon .. 1300 AL 83"2	N. P. Gomes	3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	A. P. Silva		
2-4	Cantico, G. Meneses .. 58	7º Avon .. 1300 AL 83"2	F. P. Lavor	4-4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	E. Freitas		
5	La Esvejol, J. P. .. 56	7º Avon .. 1300 AL 83"2	R. Carrapito	5-5	Katana, G. F. Alm .. 56	1400 GL 85"	S. Moraes		
6	Castania, P. Rocha .. 56	7º Avon .. 1300 AL 83"2	H. Cunha	6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes		
3-7	Iperana, C. Valgas .. 58	7º Avon .. 1300 AL 83"2	E. O. Pereira	7-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho		
8	Hélio, H. Vasconcelos .. 58	7º Avon .. 1300 AL 83"2	L. Ferreira	8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho		
9	Caruaru, E. Marinho .. 56	7º Avon .. 1300 AL 83"2	C. Morgado	9	Diecieta, J. Machado .. 56	1000 AM 89"	A. Correia		
4-10	Clauber, G. Alm .. 58	7º Avon .. 1300 AL 83"2	Idem						
11	Jito, D. Milanes .. 56	7º Avon .. 1300 AL 83"2	J. E. Sousa						
12	Ludibrio, J. Quintanil .. 58	7º Avon .. 1300 AL 83"2	N. P. Gomes						
13	Ke-Nane, F. G. Silva .. 56	7º Avon .. 1300 AL 83"2	G. Morgado						
8.º PAREO — As 17h53min — 1.000 metros — Record: 60"3 — Prêmio: Cr\$ 4.500,00									
1-1	Jaleca, D. F. Graça .. 57	2º Tonacella .. 1200 NL 76"2	J. L. Pedrosa	1-1	Harari, J. Silva .. 55	7º Good Looking .. 1300 GL 76"1	M. Sousa		
2	Dea, L. Correia .. 57	11º Quima .. 1200 AL 75"	Idem	2-2	Omira, J. Garcia .. 56	1400 GL 80"	J. L. Pedrosa		
2-3	Já, A. Santos .. 57	12º Quima .. 1200 AL 75"	R. Carrapito	3-3	H. Harmony, G. Men .. 55	1400 GL 80"	A. P. Silva		
3	Jaga, J. Pinto .. 57	3º Astérie .. 1000 AL 63"4	O. Feljo	4-4	Porcoeira, F. Esteves .. 56	1400 GL 80"	E. Freitas		
4	Lidália, J. Amestel .. 57	13º Ogala .. 1000 AL 63"4	C. Tourinho	5-5	Katana, G. F. Alm .. 56	1400 GL 85"	S. Moraes		
3-6	Atomizada, F. P. P. .. 57	13º Ogala .. 1000 AL 63"4	R. Tripodi	6	Pagaia, C. Valgas .. 56	1300 AL 81"2	M. Mendes		
7	Quinica, C. Gomes .. 57	13º Ogala .. 1000 AL 63"4	G. L. Ferreira	7-7	Pistola, J. Pinto .. 56	1300 AM 76"2	E. Coutinho		
4-8	Tapari, J. Souza .. 57	13º Ogala .. 1000 AL 63"4	Z. D. Guedes	8	Relativa, M. Silva .. 56	1300 AM 76"2	E. P. Coutinho		
9	A. Ternura, J. Gil .. 57	13º Ogala .. 1000 AL 63"4	Idem	9	Diecieta, J. Machado .. 56	1000 AM 89"	A. Correia		
10	Quille, A. M. Cam .. 57	13º Ogala .. 1000 AL 63"4	Idem						

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

Estava programado para sexta-feira as solenidades de abertura do 1º campeonato do Ministério da Justiça em que a taça de campeão leva o nome do ministro Alfredo Buzaid. Havia uma exposição pronta na Rua México, local da abertura do certame. Infelizmente o assessor do ministro, dr. Renato Moraes, faleceu no prédio da Rua Senador Dantas. Falando a LD o prof. Ciri lamentou o fato e disse-nos que todas as solenidades irão ter lugar amanhã no mesmo local.

CRUZEIRO EMPATOU: — Pela 1ª Copa de Niterói o Cruzeiro empatou com o C. do Rio (0x0), num jogo, enquanto o Manufatura ao vencer o Costeira por 2x1, assumiu a liderança. Próxima rodada: Espanhol x Agra e Cruzeiro x Manufatura (quarta-feira) e quinta-feira Niterói Atlético x Fluminense e C. do Rio x Costeira.

CAMPEONATO AMADOR EMPOLGA: — Pelo DA será realizada hoje a quarta rodada do turno destacando-se o prêmio entre o 7 de Abril x AC Nacional no campo do Roelito Sofia, enquanto o restante da programação será C. Neto x União (Pavuna); Carioca x Mavilis (Caju) e Oriente x Pavunense (Oriente). LD estará presente em todos os jogos.

HOJE ELEIÇÃO NO BARREIRINHA: — Quando o Barreirinha perdeu o seu campo, apenas um dirigente não abandonou o clube: Dami Pereira. Hoje haverá eleição para o CD e o desportista Ivo dos Santos, prometendo melhores dias, vai assumir a presidência.

SUSPENSO 4 JOGOS: — Na reunião da JDD os árbitros José Gabriel e Carlos Mateus foram absolvidos (relator, dr. Jomeri); Marcos (Confiança) e Jair (Carloca), punidos com 1 jogo (relator, dr. Perdigão); Florentino (Carloca), 4 jogos (relator, dr. Vitor Castrop); e Adalberto (União), 3 jogos (relator, dr. Odeimar Satri). Infelizmente o União não compareceu para a defesa, tendo o dr. Almir Passat, dispensado Lino Teixeira. O trio prestou declarações: Lido disse que não viu nada, enquanto houve acareação por que Bráulio Teixeira na simulação colocou que o auxiliar José Ramos havia levado um pontapé de Adalberto e este negou. O processo do Oriente (Zezeca) foi adiado a pedido do clube.

PRESENTE ENALTECE 7 DE ABRIL: — O presidente Sotero Pereira, do 7 de Abril, enalteceu seu time, destacando J. Gomes, Anibal e L. Carlos, como peças importantes do conjunto. Zézinho (amadores) e Manuel (juvenis) são os técnicos do 7 de Abril, que têm no barreiro Altair Vieira de Sousa, seu torcedor número 1 e que coleciona em sua barbearia os recortes da LD.

CAMPEONATO DO ORDEM E PROGRESSO: — Aliança x Papão (8h); Castelhino x M. Independente (9h); Poeta x Cantina (10h); Juventude x Guadalupe (11h) e Artilha x J. Pan (12h).

Reduto dos veteranos

O Sétimo Campeonato Gráfico de Veteranos foi dos mais reñidos, e o seu título está bem entregue, porque realmente somando-se Sampaio, Galões e Anag, foram esses clubes que mais lutaram, em busca do galardão máximo do certame: LD faz realizar, para trazer entre os sanduicheiros, uma atração, a que antes só se via em 1962, nenhum campeonato, que envolva os ex-cricos do futebol brasileiro. Seja qual for o vencedor, de prêmios estará a categoria dos veteranos, pela excelente forma que apresentaram ao longo de 1970.

Hoje às 10-horas, conforme prevê o regulamento geral, está jogando na Pavuna, Pavunense e Sampaio, partida essa referente ao turno, quando haverá, em acidente automobilístico com um dirigente do Sampaio, a comissão executiva marcou WO para o Pavunense, e o tradicional clube de Dinarte — que conhece o regulamento — marcou e hoje joga esta partida. José Américo será o árbitro, auxiliado por Humberto de Sousa e Osvaldo Paiva.

Trabalhadores rurais pedem igualdade

LUTA NO ESTADO DO RIO DEMOCRATICA SUCURSAL DE DUQUE DE CAXIAS DIRETOR: ALESIPIADES DE SOUZA

A COORDENAÇÃO Estadual do Movimento Sindical de Alfabetização assinou, ontem, com o município de Duque de Caxias, um acordo para a realização de uma campanha de alfabetização, ampliando sua área de atuação no Estado do Rio. A coordenação foi presidida pelo coordenador municipal, professor Euler Coelho, e, estiveram presentes, representantes das Comissões Municipais de Resende, Volta Redonda, Teresopolis, Três Rios, Duque de Caxias, Friburgo, Miracema, Barra Mansa, Valença e Itaperuna, cidades que iniciaram ontem o programa de alfabetização em massa.

CONTINUOU ontem em Niterói a falta de carne em quase todos os açougues, levando a população a recorrer ao bacalhau, peixe, a galinha e as carnes secas, de coelho e cabrito, que tiveram suas peças majoradas. Um quilo de enchova custava Cr\$ 5,00 no Mercado São Pedro, e a carne seca era vendida por Cr\$ 7,00, uma dúzia de ovos por Cr\$ 3,00.

DOS 350 açougues da capital, somente 5% vendiam carne, assim mesmo racionada. O sr. Manoel dos Santos Monteiro disse não ter motivo para a escassez da carne, porque o Brasil, segundo informou, é um dos países que possui um dos maiores rebanhos bovinos do mundo.

O ADVOGADO Leopoldo Heitor, que teve cassada a sua liberdade, para que seja submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri de Rio Claro, não foi recolhido a prisão. O Cartório Criminal de Rio Claro confirmou o despacho do juiz José Maria Valadares, mas não expedirá mandado de prisão para a captura do advogado.

ROVANE TAVARES Guimarães, defensor de Leopoldo Heitor, ao tomar conhecimento da decisão do juiz, viajou para Rio Claro a fim de

se inteirar do despacho. Antes porém, anunciou que tentaria adiar o julgamento para a sessão de janeiro de 1971.

O ORÇAMENTO do Estado do Rio, para 1971, começará a ser discutido pelo plenário da Assembleia, a partir de amanhã, quando os deputados poderão, também, oferecer emendas à proposta original do Governo. O presidente da Comissão de Orçamento, deputado Benjamin Ilpo, informou que a estimativa da receita, que ultrapassava a casa de um bilhão de cruzeiros, sofrerá uma nova elevação.

EM Três Rios, o candidato José Moser, do MDB, parece caminhar para uma eleição das mais tranquilas para a Prefeitura, pois conta com o apoio integral do ex-chefe do Executivo da cidade, sr. Alberto Levis, que concorreu, por sua vez, a uma cadeira de deputado Federal.

EM Barra Mansa, até o presente momento, é mais intensa a campanha do sr. Carlos Ferreira do Amaral, candidato lançado pela ARENA a sucessão do prefeito Marcelo Drable. Os arenístas lançaram 37 candidatos à Câmara Municipal e espera entre 10 e 12 das 17 cadeiras em jogo. Toda a campanha arenísta em Barra Mansa está sendo comandada pelo deputado Leonildo Sôcrates Batista, que não quis concorrer a reeleição.

DENTRO de trinta dias no máximo, todos os pedidos de autorização de pontos de revenda da Loteria Esportiva do Estado do Rio, estarão atendidos, sendo que nos últimos dias foram liberados mais 21 processos. Está se procedendo a vistoria de locais e inspeção de documentos.

SEGUNDO o senhor Azahary Morgado, responsável pela Lo-

teria Esportiva na filial da Caixa Econômica Federal, existem perto de mil pedidos; todos serão atendidos. Apenas os pedidos para instalação de pontos em sobrelajes e salas de edifícios é que não serão autorizados.

A JUSTIÇA Eleitoral de Caxias qualificou para o pleito de 15 de novembro 188.914 eleitores que não serão distribuídos nas 509 seções. Para atender a essa eleitorado, que vai escolher seus representantes entre 114 candidatos a vereador, serão mobilizados 3.024 mesários no dia das eleições.

APENAS três falcas de arrecadação estão exercendo a função no Distrito-Sede de Nova Iguaçu, pois os demais estão incumbidos de outras tarefas nos diversos setores da administração. A informação é do Departamento de Fazenda, sr. Vagner Ribeiro, acrescentando que "a insignificância dos vencimentos percebidos por um fiscal representa caminho certo para a corrupção".

ATÉ o final da primeira quinzena de outubro, a campanha contra a fumaça nos ônibus será apenas de advertência, segundo-se a apreensão dos veículos e multas pesadas. Faz parte do esquema do DETRAN-RJ, que deu início a guerra contra a fumaça, em Niterói. Duas dezenas de proprietários de veículos já foram notificados.

A AGENDA do presidente Médici não permitiu que a transladação dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Ávila da Guanabara para a Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis, fosse realizada amanhã, conforme tinha sido programada. A Presidência da República marcará a data.

A respeito do recente projeto de lei do Executivo encaminhado ao Congresso Nacional, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura encaminhou ao presidente da República, no qual postula um tratamento mais justo para os rurícolas.

O DOCUMENTO

O memorial da CONTAG tem o seguinte teor:

"O sr. presidente da República, Emílio Garrastazu Médici asseverou em mensagem ao Congresso Nacional que: "O Governo não compreende a prática da Justiça Social em termos de distribuição da riqueza global e tudo pretende fazer para que o desenvolvimento econômico seja simultâneo com a promoção social dos trabalhadores e não de ensino à formação de castas ou classes privilegiadas, mas representa a oportunidade para que o nível do poder aquisitivo dos assalariados os torne cada dia mais partícipes da riqueza comum da Nação".

Também de a. ex., no IV Congresso Nacional de Trabalhadores na Indústria, não as palavras de que a missão do sindicato, de colaborar com o Poder Público, deve ser feita de qualquer subversão, reconhecendo-se, assim, o papel efetivo da entidade classista que só pode ser realizado em toda sua plenitude desde que se lhe assegurem as garantias mínimas de direitos e liberdades, que, inclusive, a 84ª Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, no mês de junho deste, sob o patrocínio da Organização Internacional do Trabalho (órgão das Nações Unidas), reconheceu, em resolução, como indispensáveis para o exercício de suas finalidades.

Fundamentos essas fatos e realidades essas condições, é indispensável que se destaquem a atuação da CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) e dos trabalhadores brasileiros, a qual, tem, como porta-vozes dos camponeses defendidos como um de seus objetivos maiores, a Reforma Agrária.

Esta, a nosso juízo, é a real situação para a problemática brasileira, especialmente no seu enfoque rural. Só com ela poderá ser assegurada ao Congresso Nacional de Trabalhadores na Indústria, ao trabalhador rural a garantia de uma situação estável já que a terra significa vida, liberdade e segurança; só com ela, poderemos evitar os intermináveis êxodos rurais forçados; só com ela, poderemos extinguir as favelas urbanas, constituídas de homens sem terra, que vêm buscar na cidade o emprego que, geralmente, não conseguem; só com ela poderá ser repartida a riqueza e será dada a propriedade, que é um Direito, a função social que a Constituição preconiza, multiplicando-a por milhares e evitando que aconteça e permaneça a situação que foi denunciada, na reunião do Fundo Monetário Internacional, ora em realização em Oranienburg, pelo ministro Antônio Delfim Neto, de que, "no Brasil metade das por cento

das famílias controlam setenta e cinco por cento das terras"; só com ela terá o ruralista melhorado o seu status sócio-econômico, não permanecendo na situação de pária de uma sociedade com altos e baixos, como a brasileira; só com ela, esse camponês passará a ser também um verdadeiro consumidor, criando o mercado interno aquisitivo que beneficiará a nossa indústria e dará possibilidades de expansão ao nosso comércio, sem precisarmos ficar subordinados às contingências dos países mais desenvolvidos que controlam o preço de nossos produtos agrícolas no mercado internacional e levantam barreiras aduaneiras à importação de nossos manufaturados que querem ganhar novos mercados.

Essé, por isso, a posição básica da CONTAG, preocupada com o trabalhador rural, é verdadeira, mas também vindo na solução que se empreste à sua grande reivindicação uma fórmula de grandes dimensões para o condicionamento da própria problemática global brasileira. E isso já fazemos sentir, por memorial ao presidente da República, dizendo a a. ex., que a reforma agrária se pelo número de famílias assentadas e que no Brasil, segundo os dados inuspetos e técnicos da FAO, organismo das Nações Unidas, a quantificação mínima teria de ser de duascentas e cinquenta mil por ano.

Alado disso, continuamos empenhados na luta pela Seguridade Social O ruralista continua marginalizado no esquema de Previdência. Apenas detém-se o direito de assistência médico-hospitalar-cirúrgico-odontológico através do FUNRURAL, e para o grupo de assalariados da agroindústria canavieira, criou-se um Plano Básico de Previdência, com prestações reduzidas, no número de benefícios e no valor dos mesmos. Este mesmo de mínima expressão numérica, já que na prática, dele ficam excluídos os subempregados, os "volantes", os safristas que constuem o grande contingente da mão-de-obra. Valeu assim tão somente, a ideia, Seguridade Social, nos moldes do plano da CONTAG, assegurando benefícios e serviços, significaria a redistribuição da riqueza e o sacrifício que vem fazendo como copartícipe do custo da Previdência urbana há mais de trinta anos, consumidor que é dos produtos lançados no mercado.

Por tudo isso, o projeto previdencial é recebido por nós como uma abertura, como uma demonstração de interesse, mas não como uma solução dos males que afligem e que têm suas causas na má distribuição da propriedade da terra.

Não integrados no sistema de Previdência não poderemos gozar dos benefícios dos empréstimos até cinco salários mínimos que serão concedidos aos previdenciários sindicalizados; não integrados (por força da lei) no esquema previdenciário, entendemos também, salvo melhor juízo, que estaremos afastados das bolsas de estudo destinadas à formação profissional, que também não no teor do dispositivo

LOTARIA ESPORTIVA FEDERAL Candidatos a revendedores

(ESTADO DO RIO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF), através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedor da Loteria Esportiva Federal que deram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Avenida Ernani do Amaral Peixoto, 335 — 6º andar — Niterói — RJ, entre 14 e 17 horas, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

TERÇA-FEIRA, 29

611 — 897 — 1388 — 1766 — 1932 — 2037 — 2252 — 2423 — 2448
2530 — 2607 — 2613 — 2618 — 2621 — 2627 — 2629 — 2630 — 2632
2634 — 2636 — 2637 — 2646 — 2656 — 2662 — 2672 — 2673 — 2680
2693 — 2695 — 2720 — 2739 — 2743 — 2749 — 2752 — 2760 — 2761
2773 — 2789 — 2790 — 2791 — 2792 — 2796 — 2804 — 2808 — 2811
2843 — 2846 — 2853 — 2858 — 2873 — 2874 — 2880 — 2882 — 2886
2892 — 2897.

QUARTA-FEIRA, 30

2907 — 2913 — 2919 — 2932 — 2946 — 2949 — 2951 — 2954 — 2959
2960 — 2963 — 2964 — 2965 — 2966 — 2967 — 2969 — 2970 — 2971
2977 — 2996 — 2997 — 3011 — 3034 — 3040 — 3043 — 3055 — 3060
3062 — 3066 — 3071 — 3072 — 3079 — 3084 — 3085 — 3089 — 3093
3098 — 3108 — 3120 — 3128 — 3132 — 3134 — 3138 — 3154 — 3158
3166 — 3178 — 3184 — 3199.

VISTORIA

2 — os candidatos portadores dos protocolos abaixo deverão procurar, no horário e no endereço acima, para a indispensável comunicação de que as suas respectivas lojas já se acham totalmente instaladas e prontas para funcionamento, pois somente assim a vitória necessária será procedida:

2606 — 2625 — 2654 — 2674 — 2690 — 2785 — 2894 — 2895 — 2900
2906 — 2948 — 2991 — 2992 — 3008 — 3029 — 3030 — 3033 — 3070
3074 — 3076 — 3086 — 3087 — 3088 — 3091 — 3101 — 3104 — 3129
e 3167.

Observação: as lojas deverão ter, além do espaço necessário à movimentação dos apostadores, balcão, guichês e estante para a guarda de cartões.

CURSO

3 — estão em condições de fazer inscrição para o curso de revendedor os seguintes protocolos:

TERÇA-FEIRA, 29

408 — 429 — 450 — 451 — 457 — 492 — 588 — 619 — 638 — 729
739 — 743 — 751 — 774 — 784 — 813 — 878 — 904 — 947 — 989
1002 — 1043 — 1049 — 1051 — 1059 — 1121 — 1153 — 1236 — 1288
e 1301.

QUARTA-FEIRA, 30

1304 — 1311 — 1315 — 1350 — 1365 — 1384 — 1426 — 1448 — 1562
1576 — 1590 — 1591 — 1611 — 1656 — 1713 — 1744 — 1753 — 1757
1820 — 1835 — 1870 — 1999 — 2056 — 2098 — 2099 — 2207 — 2352
2424 — 2425 — 2426.

Observações: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo nº 208, de 9h30min às 11h30min. Será cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por aluno.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE LOTERIAS

BAIXADA TÔNI VIEIRA "Society"

BASTANTE concorrido pela sociedade duque-caxiense o chá com desfile de modas, promovido pelo Departamento Feminino do Clube dos Quinhentos, em sua Sala Nobre. Como era de se esperar, tudo correu com bastante segureza e elegância. As senhoras do Departamento Feminino fizeram as honras do clube, destacando-se as sras. Dênia Vieira dos Santos, Norma Machado Ferreira da Silva e Alice Jacinta Muniz Moreira.

A ILUSTRE convidada ficou na mesa principal da honra ou na mesa principal do salão, em companhia da primeira dama do Município, sr. Valério Alcorado do Carmo, e das sras. Cecília Dias Lopes de Azevedo Viana, e Terezinha do Espírito Santo, esta última sendo uma das mais elegantes senhoras presentes.

LOGO mais, no Fundação São José Esporte Clube, será realizada uma grande festa para comemorar a data natalício do patrono da simpática agremiação,

jornalista Tondêrio Cavalcanti. A noite será animada pelo excelente conjunto Os Maracajás, e estarão presentes as figuras mais representativas da sociedade caxiense, que irão levar o seu abraço ao fundador das Alagoas.

EM EM nome de Azevedo de Sousa (serenete), Clêber Lopes (publicidade), Raimundo Vieira e Erail, Santana (fotografia), Paulo César (continua), enviemos os nossos sinceros parabéns ao chefe Tondêrio Cavalcanti, com votos de eterna felicidade junto aos seus familiares e amigos, que o querem muito bem.

HOJE, no Oriental Esporte

Clube, a partir das 19 horas, o sensacional baile de abertura dos festejos comemorativos do 150º aniversário da simpática agremiação da Avenida Itália. Os rodopios serão animados pelo excelente conjunto de Toni Mazza que irá incrementar a noite na base da luz negra.

TOMEM NOTA — Um realista, candidato a deputado pela ARENA, acompanhado do delegado Péricles Gonçalves, concedeu entrevista à Rádio Imperial de Petrópolis armando totalmente com as tradições de Duque de Caxias. Por mais que o delegado Péricles Gonçalves quisesse apartar o candidato em suas calúnias contra a terra de Lima e Silva, este não lhe deu oportunidade. Na próxima terça-feira daremos maiores detalhes sobre o caso, e o nome do candidato.

CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S.A. AVISO

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

SANTO ANTONIO DE PÁDUA E MIRACEMA
As CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S.A. (CELFL) comunicam aos seus consumidores em toda a sua área de concessão que será realizada no próximo dia 30 (vinte) de outubro, a mudança de frequência de 50 Hz para 60 Hz de sua alimentação em parte da cidade de Pádua, compreendendo as seguintes ruas:

SANTO ANTONIO DE PÁDUA
Rua Padre Bruno, loteamento Sapal — r. José de Alencar Leite — r. São João — localidade de Salgueiro — r. do Golbal — r. do Metadouro — r. Guilherme Tavares — r. João Castano da Oliveira — r. Prof. Ismael Lima Coutinho — r. Djalma Resende — r. Alan Kardeck — r. Anacleto Padilha — r. Duque de Caxias — r. Massud Simão — bairro do Fonseca — r. Florimundo D'Amorim — r. Coronel Olivier — r. Benjamin Constant — pr. Ferreira Lima — r. Conselheiro Paulino — r. Nilo Peçanha — r. dos Leites — r. Joventino Navega — pr. Vis. de Figueira — r. Silva Jardim — r. Sete de Setembro — r. Arthur Silva — av. Figueira — r. Bello dos Turcos — r. Aldeoberto Barros — r. Trajano de Oliveira — av. Tavares — r. Dr. Ferreira da Luz (do n.º 1 até o Posto Shell situado no cruzamento com a r. Alcides de Sousa) — r. Minas Gerais — r. Sergipe — r. Paraíba — r. Goiás — r. Guanabara e r. Mato Grosso (as seis últimas ruas são mais conhecidas como: bairro do Ferreira).

MIRACEMA
Na mesma data supracitada, será mudada a frequência de 50 Hz para 60 Hz de sua alimentação em parte da cidade de Miracema, compreendendo as seguintes ruas:

Av. Nilo Peçanha (do n.º 1 ao n.º 333) — r. Francisco Bruno Martino — pr. Salim Damiani — r. Miguel Bruno Martino (do n.º 1 ao n.º 148) — r. Marcelino Floriano — pr. do Mercado — r. Santo Antonio — r. Melchisedec Pissone (do n.º 1 ao n.º 194) — r. dos Gabrielis (do n.º 1 ao n.º 158) — pr. José Judice — r. Cel. José Carlos Moreira — r. João Rom Damsco — r. João Paves — r. Paulino Padilha — r. Francisco Dias Tostes — r. Epitácio Fortes Mendes — pr. Quina de Novembro — r. Dr. Monteiro (do n.º 1 ao n.º 177) — r. José da Silva — trav. Manoel Miguel Souto — pr. Redentor e r. Dr. Tumbelotte.

ATENÇÃO: Qualquer informação adicional queiram dirigir-se ao escritório local, ou ao nosso Departamento de Operações, localizado na Rua Dr. Borman n.º 33, em Niterói.

Centrais Elétricas Fluminenses S/A. CELFL

AVISO AO PÚBLICO

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

As CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A leva ao conhecimento do Público Consumidor de Energia Elétrica, em toda a sua Área de Concessão que será realizada no dia 30 de outubro segunda-feira, a mudança de 50 Hz para 60 Hz de sua frequência de suprimento na cidade de ITAPERUNA, compreendendo as seguintes localidades:

NITERÓI

CENTRO

VILA NOVA

As 6,30 hs da manhã será feito o desligamento dos alimentadores das regiões acima discriminadas, verificando-se o religamento em 60 Hz.

Qualquer informações adicionais sobre o assunto, poderão ser obtidas nos escritórios locais da Enxprtes ou no Departamento de Operação RUA DR. BORMANN, 33 — NITERÓI — RJ.

Sindicato dos Empregados em Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 633
SALAS 1330/21

EMPRÉSTIMO FINANCEIRO ATÉ 5 SALÁRIOS-MÍNIMOS

Comunicamos aos associados deste Sindicato, que fica a Secretaria autorizada a receber, a partir do dia 01 de outubro próximo vindouro, as inscrições dos interessados à obtenção de EMPRÉSTIMO FINANCEIRO ATÉ O LIMITE MÁXIMO DE 5 SALÁRIOS-MÍNIMOS, na forma das Instruções que vierem a ser baixadas pelo Excmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, tudo de acordo com recente decreto do Excmo. Sr. Presidente da República. Os que ainda não se associaram ao Sindicato deverão fazê-lo o quanto antes possível, a fim de não perderem o direito aos benefícios que o Governo Federal acaba de conceder aos trabalhadores.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1970.
WALDEMAR GUIMARÃES DA SILVA
Presidente

Flamengo e América jogam fora do Rio pela Taça



São Paulo pega o rubro-negro ferido

S. PAULO (SP) — Depois de estreiar perdendo para o Palmeiras, domingo último, na Taça de Prata, o São Paulo terá compromisso bem difícil hoje à tarde, pelo mesmo Torneio, pois vai jogar contra o Flamengo, que naturalmente querará começar com um bom resultado, para dar uma satisfação à sua grande torcida dos insucessos que colheu no campeonato carioca.

O jogo começará às 15h e 30min. O juiz será Sebastião Rutílio, da Federação Pernambucana de Futebol, auxiliado nas laterais por Dulcídio Vanderlei Boschilia e Milton Jorge, ambos da Federação Paulista. Os dois times assinalados formam o Morumbi.

SÃO PAULO — Sérgio, Forlan, Jurandir, Roberto Dias e Gilberto; Nenê e Pedro Rocha; Paulo, Terto, Toninho e Paraná.

FLAMENGO — Ubirajara, Onça, Washington, Reyes e Paulo Henrique; Zanata e Liminha; Doval, Fló, Nel e Mário Sérgio.

PEDRO ROCHA, UM TEMPO

A grande novidade do jogo de amanhã à tarde no Morumbi será a presença de Pedro Rocha, que jogará pelo menos um tempo pelo campeão paulista.

O América em Curitiba

Curitiba, (Sport Press) — Animado com o bom empate do domingo último frente ao Corinthians, em seu jogo de estreia na Taça de Prata, o Atlético Paranaense vai jogar hoje à tarde, no Estádio Belfort Duarte, contra o América. O time rubro faz sua estreia no torneio.

As 15h30min, os dois times vão começar assim, com Romualdo Arpi Filho no apito, auxiliado por Eraldo Palmerini e Celso Caram Filho.

Atlético — Vanderlei, Hermes, Zico, Alfredo e Julio; Hildal e Toninho; Dorval, Silcupira, Nelsinho e Nilson.

América — Jonas, Paulo César, Tião, Aldeci e Zé Carlos; Badeco e Antunes; Jeremias Jorge e Salvador.

Para o América será um jogo dos mais difíceis, não só porque o Atlético jogará em seu reduto, mas também porque o Otávio se vê a braços com vários problemas, todos motivados por contusões, sendo que Edu, Alex e Tadeu, três das principais estrelas do time, não estarão presentes. Mas o América, todos sabem, possui o time que tem o melhor toque de bola da Guanabara. Por isso mesmo, seus jovens jogadores poderão compensar as ausências com uma exibição digna dos melhores dias do futebol carioca.

Já o Atlético agora com Alfredo Ramos de novo em sua direção técnica, lança de saída o veterano ponteiro Dorval, para dar mais agressividade ao seu ataque, ao lado dos também experientes, Silcupira, Nelsinho e Nilson.

Cruzeiro x Santos e S. Cruz x Atlético

Belo Horizonte, (SPORT PRESS) — Cruzeiro x Santos, hoje à tarde no Mineirão, pode ser classificado como o jogo do ano do futebol brasileiro pois os dois times possuem invencivelmente os melhores jogadores. Em atividade em nosso país, o Santos começará sua maratona no Roberto, enquanto o Cruzeiro já estreou vitoriosamente no torneio abatendo o Botafogo. Como os demais jogos dominicais do Roberto, Cruzeiro x Santos será iniciado às 15h30m. Os dois times assim começarão, com José Aldo Pereira no apito, auxiliado por Jarbas de Castro Pedra e José de Assis Araújo.

CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Brito, Fontana e Vandrini; Piazza, Dircou Lopes

Vasco revive hoje o jogo do título



Roberto, do Botafogo

O Vasco da Gama, que vem de um insucesso frente à equipe da Ponte Preta, enfrenta hoje à tarde o Botafogo, revivendo a partida-decisão do campeonato, quando o Vasco sagrou-se campeão do campeonato carioca por antecipação, ao derrotar os alvinegros por 2 x 1.

Naquela oportunidade, o Vasco necessitava exclusivamente da vitória para sagrar-se campeão por antecipação e o quadro cruzmaltino dirigido por Tin, numa exibição altamente convincente, com uma atuação soberba, com um gol de Gilson Nunes e outro de Valfrido, levou o título com méritos de grande campeão carioca de 1970.

MAUS RESULTADOS

Tanto Vasco como Botafogo, em suas últimas apresentações, não conseguiram sobrepujar os



De lá é do Vasco. Agora será a vez de Aladim

seus adversários, pois o Vasco na última partida do campeonato, quando recebia as faixas de campeão, do Fluminense, perdeu para o tricolor de 2x0. Logo em seguida, na quarta-feira, quando fazia a sua estreia na Taça de Prata, o quadro cruzmaltino foi a São Paulo, enfrentando a revelação do futebol paulista a Ponte Preta e amargou um resultado negativo de 1x0 em favor do time surpresa bandedante. Já o Botafogo, apresentando-se pela última vez no campeonato, carioca, empatou com o América em 0x0, resultado que já era de se esperar, já que nem alvinegros nem rubros nada mais aspiravam, pois o Vasco havia se sagrado campeão por antecipação. A exemplo do Vasco, na estreia da Taça de

Prata, o Botafogo foi a Belo Horizonte na quarta-feira e voltou com uma derrota de 1x0, valendo-se lembrar que naquela oportunidade, Botafogo e Cruzeiro fizeram a melhor partida disputada até agora na atual Taça de Prata, com Tostão fazendo uma exibição verdadeiramente espetacular, tendo inclusive marcado o gol do time estrelado de Belo Horizonte.

Eis as prováveis equipes para este confronto:

VASCO — Hélio, Fidele, Moser, Renê e Batista; Bené, Villi e Ademir; Zé Dias, Silva e Kozlek.

BOTAFOGO — Ubirajara, Mura, Moisés, Leônidas e Valente; Nel e Carlos Roberto; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.



Roberto, do Botafogo

Cruzeiro quer Brito e proporá barganha

Belo Horizonte, (Especial para ID) — As atuações de Brito no Cruzeiro têm sido excelentes a tal ponto que os dirigentes do clube mineiro querem ficar definitivamente com o seu passe. Para isso, o sr. Felício Brandt viajará para

o Rio de Janeiro a fim de tentar junto a CBD, a quem pertence o passe do zagueiro Brito, a conquista definitiva do seu atestado deliberatório. Enquanto isso o Fluminense, que possui o jogador na reserva, não deixou nem que ele treinasse depois do seu regresso

do México, depois de ajudar ao Brasil conquistar o tricampeonato mundial de futebol. O Fluminense perde um grande jogador central e uma figura para divulgar os seus jogos nos estados pela Taça de Prata.

Termina novela Dé e inicia a de Aladim

Dé já é do Vasco, pois o Conselho Deliberativo do Bangu depois de uma reunião de mais de duas horas, resolveu dar permissão ao presidente Orlando Lopes para vendê-lo. Assim sendo, termina mais uma novela do futebol carioca e o Fluminense, que tinha uma carta de Bangu lhe dando prioridade para compra do passe do atacante Dé, ficou na pior.

Os atuais diretores do Bangu também ti-

veram autorização para vender o passe de Aladim.

Dois clubes paulistas — Corinthians e São Paulo — estão na briga pela conquista do ator. O Corinthians ficou de mandar emissário para conversar com os banguenses. São Paulo já fez a sua proposta que é de 400 mil cruzeiros e mais o passe de Miruca.

Flu derrota o Corinthians

O Fluminense estreou vitoriosamente na Taça de Prata, ao vencer ontem, à tarde, no Maracanã, o Corinthians por 1x0. Os tricolores, assim, vingaram as duas derrotas dos cariocas — Vasco e Botafogo — na Taça de Prata.

O jogo foi muito bem disputado e a vitória dos tricolores das Laranjeiras foi merecida. O juiz Agomar Martins expulsou o extremo corinthiano Lima por ofensa ao bandeirinha. O Corinthians estreou Almir Moreira na sua direção técnica.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado e o placar de 0x0 espelhou fielmente o que apresentaram as duas equipes no gramado. E bem verdade que o Fluminense teve mais chance de gol em jogadas isoladas do que o Corinthians. Mas os dois times tiveram ações iguais no gramado e o jogo, foi muito bem disputado nesta primeira etapa.

No segundo tempo, os tricolores se apresentaram um pouco melhor e o gol de penalidade máxima, marcado, aos 4 minutos por Flávio, deu mais tranquilidade

de ao Fluminense. No final do jogo, os tricolores foram ao placar, fez a bola rolar de pé em pé.

DETALHES TÉCNICOS
JOGO — Fluminense x Corinthians.
LOCAL — Maracanã.
RENDA — Cr\$ 78.467,00.

JUIZ — Agomar Martins (Da Federação Gaúcha de Futebol).

AUXILIARES — Josias Miranda e Carlos Floriano Vidal.

1.º TEMPO — Empate de 0 x 0.
FINAL — Fluminense 1x0.

gol de Flávio, aos 4 minutos.
FLUMINENSE — Vitorio, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Didi; Cafuringa, Flávio, Jair Samaron e Lula.

CORINTHIANS — Ado, Osvaldo Cunha (Mendes), Didi, Luis Carlos e Miranda; Suíngue e Rivelino; Paulo

Borges, Célio (Servílio), Ivair e Lima.

Palmeiras 4 x 0

O Palmeiras, confirmando o seu favoritismo, goleou a Ponte Preta, de forma categórica, por 4x0, em jogo realizado, ontem, à tarde, no Parque Antártica. Os

palmeirenses foram sempre superiores aos ponte-pretenses que não foram nem sombra aqueles que derrotaram o Vasco. Principalmente o goleiro Wilson, que contra o campeão carioca foi a melhor figura em campo.

O primeiro tempo terminou com a vitória dos palmeirenses por

1x0, com gol de Edu, aos 20 minutos. Na etapa complementar, os periquitos do Parque Antártica encontraram o caminho a golada que nos levou aos 4 minutos, Pló, aos 7 e 40 minutos. O juiz foi o sr. Amílcar Oviedo e a renda atingiu a importância de Cr\$ 88.748,00.

A Taça de Prata e seus antecedentes

(Pesquisa de Antônio de Holanda Cavalcanti)

A transformação do Torneio Rio-São Paulo em Taça de Prata, foi uma imposição do próprio profissionalismo. Quem lucrou com isso, antes de mais ninguém, foi o público, o torcedor brasileiro, agora com a aureola de tricampeão mundial. A construção sucessiva de estádios gigantescos pelo Brasil, a corrida da massa torcedora aos espetáculos, a melhoria do quilate técnico em vários Estados, tudo isso vem dar ao nosso País uma potencialidade futebolística de fato. Pelo menos desde 1938 o Brasil demonstrara ao Mundo que possuía um esplendoroso futebol, mas também ficara patente que faltava meios para que o craque brasileiro pudesse lucrar em sua plena grandiosidade. Hoje, todas as federações filiadas à CBD sonham ter pelo menos um representante no Roberto. O problema a ser encarado futuramente pelos organizadores da Taça de Prata deve ser desdobrado em duas partes: a técnica e a financeira. Ambas são interdependentes. Não pode haver bom futebol sem dinheiro e também não poderá nunca haver dinheiro com um futebol de peidados. E para que haja um e outro, deve haver condições para tais misteres: construção de estádios, em primeiro lugar; participação de material humano dos centros mais adiantados nos mais atrasados. É preciso investir para auferir lucros e é preciso saber como investir. O dia em que certos cartolas se comprometerem de que o profissionalismo é coisa muito séria, a mentalidade em nosso futebol será outra, muito diferente da de hoje, onde existe crise financeira geral nos principais centros futebolísticos nacionais. Feitas tais considerações, vamos aos fatos especificamente históricos.

♦♦♦
O Primeiro Campeonato Profissional Interclubes, realizou-se em 1933, sendo vencedor o antigo Palestra Itália, hoje

Palmeiras. O critério adotado, diferia do posto em prática nos Torneio Rio-São Paulo, porque, quando jogavam clubes da mesma federação (Vasco x América, ou Corinthians x Palestra, por exemplo), os pontos eram contados para os dois certames: o interestadual e o regional. Naquela ano, pelo lado carioca, jogaram: Vasco, América, Bangu, Bonsucesso e Fluminense e pelo lado paulista: Palestra, Corinthians, Portuguesa de Esportes (e não de Desportos, como se chamaria mais tarde), São Paulo, Santos, Ipiranga e São Bento.

Notava-se a ausência do Flamengo e Botafogo, pelo bando carioca. O rubro-negro, não aderiu de imediato ao profissionalismo e, enquanto seus dirigentes debatiam a questão, o torneio ia de vento em popa. O Botafogo, foi o bastião do amadorismo, só aderindo ao novo regime alguns anos depois.

Em 1940, foi feita a primeira tentativa séria para um torneio que reunisse os melhores clubes do Rio e de São Paulo. Os cariocas, entretanto, não levaram a coisa a sério e fizeram-se representar com quadros mistos, que não espelhavam a real força do soccer guanabarrino. Terminado o primeiro turno, os paulistas desistiram, pois que o público já não mais se interessava com aquela caça-níqueia.

♦♦♦
Em 1943, novo torneio e com poucos concorrentes (2 clubes cariocas e três paulistas). O Corinthians foi o campeão e de fato tinha um time onde despontavam grandes valores, como Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dinor; Jerônimo, Servílio de Jesus, Telesco, Joane e Carlinhos.

Sómente oito anos após, haveria nova competição entre clubes das duas principais futebolísticas do País. Era o ano da Copa do Mundo, 1950 e o futebol bras-

leiro estava em grande evidência. Novamente venceu o Corinthians tendo conquistado 4 clubes de cada federação. No ano seguinte, o Torneio Rio-São Paulo terminou empatado com Corinthians e Palmeiras na liderança. Na série de melhor de três, o alvinegro venceu com méritos duas vezes em seguida — 3x2 e 3x1, ficando de posse do título.

Em 1952, já com dez disputantes, o torneio cresceu em interesse, sendo que ao seu término normal, Vasco e Portuguesa ostentavam a ponta da classificação. Na disputa extra, em melhor de 4 pontos, venceu a Portuguesa, que tinha naquela época, o famoso quadro da Fila Azul, com Muca, Nema, Nereza, Djalma Santos, Brandãozinho, Ceol, Pinga, Simão, Edmur e outros cobras.

♦♦♦
Em 1953 e 54, o Corinthians logrou o bicampeonato, consagração esta, obtida justamente no último ano em que o clube de maior torcida de São Paulo conquistou um campeonato paulista! Em 1955, e ainda vencendo uma série de melhor de 4 pontos a Portuguesa voltou a levantar o título. Em 56 o certame sofreu uma interrupção, pois a CBD andava preocupada com a excursão que o nosso selecionado faria ao exterior. Em 1957, o Fluminense conquistaria o primeiro título para os cariocas e também, seria o primeiro campeão invicto na história do torneio. Teve no passivo, 3 pontos perdidos, frutos de dois empates. Os segundos colocados, Vasco e Flamengo, tiveram 7 pontos perdidos. Os paulistas fracassaram totalmente, pois o clube melhor colocado foi a Portuguesa, com 9 pontos, em 4.º lugar, ao lado do Botafogo. Os heróis dessa memorável jornada foram: Alberto, Onça, Roberto, Jair Santana, Clóvis, Altair, Telé, Paulinho, Osvaldo, Léo, Robson, Valdo, Jair Francisco,

Escrinho, Vitor Gonzales, Ivá, Alecir, Djalir e Beto (total de 19 jogadores).

♦♦♦
Em 1958, o Vasco foi o campeão, com Carlos Alberto (Miguel); Paulinho e Benini; Eze, Orlando e Coronel; Sabará, Roberto Pinto, Almir, Valdemar e Pinga.

♦♦♦
Em 1959, o Santos em plena ascensão, conquistava o seu primeiro título do Torneio Rio-São Paulo. Em 1960, o Fluminense venceu novamente. Em 1961, o título continuou na Guanabara, desta vez, em poder do Flamengo. Em 1962, novamente os cariocas venceram, através do Botafogo. Em 1963 com o Olaria substituindo ao América, o vencedor foi o Santos. Em 1964, o torneio terminou com Santos e Botafogo na liderança. O título, que era para ser decidido, não o foi. E houve então, dois campeonatos. Em 1965, o Palmeiras foi o campeão. Determinava o regulamento, que o título seria decidido entre o campeão do 1.º e o campeão do 2.º turno. Mas, o alvinegro venceu ambos os turnos. Em 1966, foi realizado o último Torneio Rio-São Paulo, que também era conhecido como Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em homenagem a um ex-atleta e ex-dirigente de alto valor. A competição terminou empatada com quatro clubes campeões: Vasco, Corinthians, Santos e Botafogo.

♦♦♦
A TAÇA DE PRATA (BOBETAO), começou a ser disputada em 1967, participando 5 clubes do Rio, cinco de São Paulo, dois de Minas, 2 de Rio Grande do Sul e um do Paraná. O Palmeiras foi o vencedor da I Taça de Prata. Em 1968, o Santos foi o campeão, para em 1969, o Palmeiras voltar a vencer. Digamos que, em 68, o número de participantes foi aumentado, com a inclusão de um representante pernambucano e um baiano.



SUPLEMENTO DOMINICAL

Fundador-proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

Editor
JOEL LOPES

27 e 28 de setembro de 1970

Oni Beijada

Do 27 de setembro, dia de Cozme e Damião, os Santos Meninos, os Mártires do Cristianismo. Quem não lhes conhece a história? Colocaram seu continente da medicina à serviço da Fé, do Cristianismo. Sacrificados, seus corpos foram utilizados através do tempo, dos po-

Na Piruê adquire uma nova dimensão. Identifica-se com os Orixás. Agi, nagô, ou Ibeji, que para alguns seria o símbolo ou protetor da fecundação e para outros o símbolo ou protetor do parto duplo.

Os terreiros cariocas, desde longos tempos, já nas antigas matumbas de Mãe Gulmar, mais tarde nos terreiros de dona Venância na Boca do Mato, ou nos Prêtozinhos, em Jacarépagua na casa de Blanche em Vila da Penha os Santos Meninos se via popularmente.

Com a libertação total das práticas dos cultos afro-brasileiros, da Umbanda, o dia 27 de setembro, é, por assim dizer, o Dia da Criança.

TEM DOCE

Curimbas, tem bore rufam, palmas, foguetório muitas fêres nas cariocas, doces nos jardins traçam a grande data e por isso ouviremos cantar: "Tem doce, papai tem doce" e a alegria vai contagiando a todos. E isso é pobreza: meninos brancos e pretos, se confundem pelas ruas em busca de doce e todos repetem alegremente: "tem doce, mamãe, tem doce".

Oni Beijada, Saravá Cozme e Damião. Quem vai perdendo o prestigio por falta de um rixá que pudesse identificar os seus orixás com tantos outros orixás: Olozã, a divindade do lago; Obá, uma das mulheres de Xangô, Oluia.

DOUM COM OGUM

Por isso salvem cantem "Oni e Damião, Damião".

cadê Doum? Doum está trabalhando, na Coroa de Ogum. Sim, Doum já não busca nos terreiros ao lado de Cozme e Damião; de Fe-dinho, de Mãezinha, e tantas outras crianças como o nosso querido Caboclinho da Mata.

Além de coxas, baías, guaraná, além sem doce é oferecido nesse dia de festa e alegria, tal como o caruru, preparado com quabo sem gosto, preparado em caldo de camarão seco, juntando ainda pimenta de abóbora; e outros elementos que fazem do

prato denominado caruru, uma delícia.

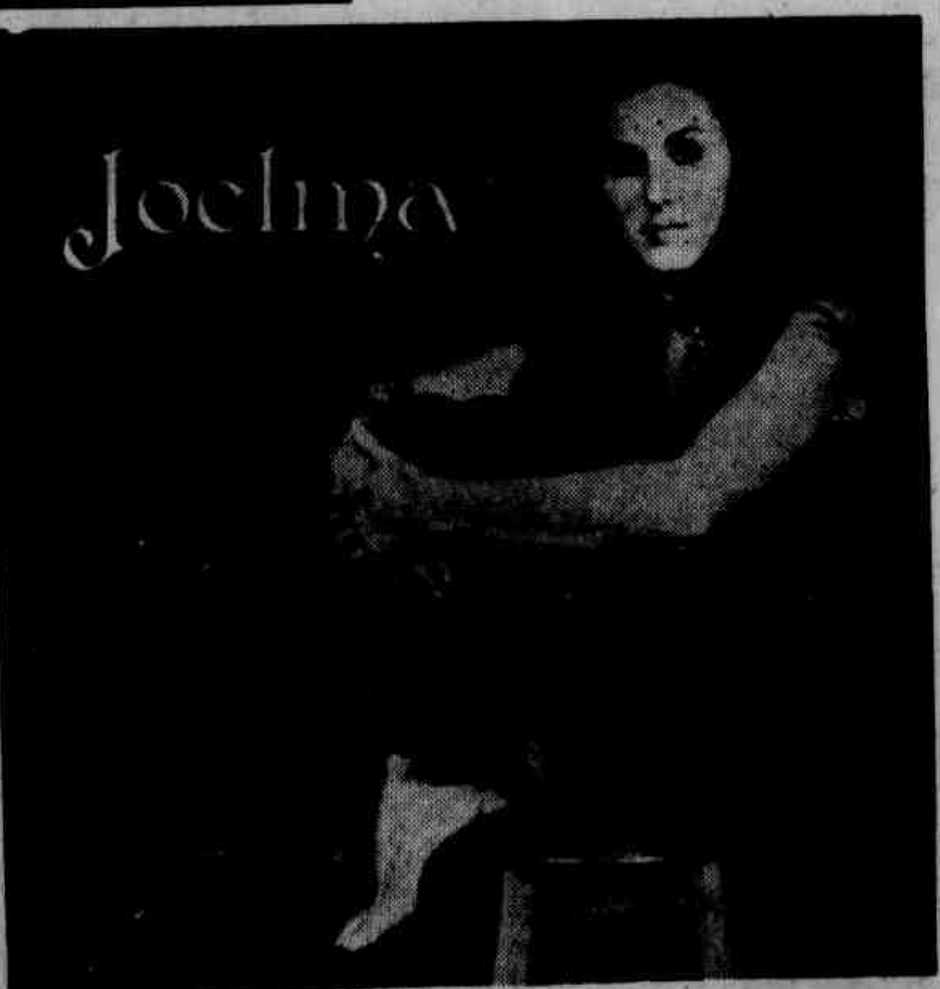
"Vamos apressar caruru na beira do rio" Nesta curimba, assim como já identificaram Cozme com Ogum, agora o identificam com Ogun, a divindade do amor.

Noj. 27, nas Alagoas, há muitos anos, nasce Tenório Cavalcanti, festejado por familiares e amigos, no seu tocante lucífico, de Vila Mãe José, onde a musa dos poetas ou as intuições de Sócrates vão confundir-se com o filho de O. Saravá Cozme e Damião Oni Beijada.



ELA É...

Uma das mais encantadoras intérpretes do nosso canção popular. Sentadinha na nossa primeira página, a contratada da Continental Discos, ainda este cantinho. Continuem olhando, leitores, e, depois, quando ela daqui se levantar, sigam-na, sem demora. Ela vai dirigir-se para a quinta página deste Suplemento. E, ao lado de tão encantadora criaturinha, quem não vai gostar de ler o nosso LD-Show?



ANTÔNIO MARCOS (Toninho) Sucesso em disparada

Pilotando uma tremenda máquina, Antônio Marcos, o cantor, aparece na nossa primeira página, agora, na qualidade de ator de novela. Pilotando uma tremenda máquina, ele, quando passava a mais veloz velocidade dirigindo-se para a nossa 6ª página, sua próxima parada. Lá, ele sabe que o espera, de há muito pra frente, seção de Lilliana Renata, O show De Toda Gente.



A graciosa Marinel, cantora revelação que está nas telas cariocas em Amor em Quatro Tempos

Estrelinha de 16 anos encanta o firmamento!

Reportagem de José Monteiro
Garota-revelação de paradas de sucessos vence brilhantemente no cinema — Num filme, com espetacular elenco, ela conseguiu se destacar — Carreira começa bem, com o público maravilhado

(PÁGINA 7)

CHICO ANÍSIO CONTINUA O ARTISTA ESPECIAL

Figura do comediante para quem o riso não tem segredos, é, certamente, um artista especial. Não estivesse

ele, já, há vários meses provocando as maiores gargalhadas no Teatro da Lagoa, com o "show", Gostei Mais Do

Outro. Artista especial, também, com as audições mensais na Tv Globo. Simplesmente, "Chico Anísio, Es-

pecial." Chico Anísio, hoje, convidando os leitores para mais um "show". O nosso LD-SHOW. Lá na 6ª página



TENÓRIO, simplesmente

"É na religião do silêncio que o homem ouve a palavra dos deuses e das horas." — (Raul de Leoni)

Raul de Leoni (Petrópolis, 30-10-1895 — Itaipava, 21-11-1926), foi no abalizado juízo de Múcio Leão, "o mais harmonioso de nossos poetas". Era de ilustre família — o pai chegou a ser ministro do Supremo Tribunal — sendo filho do dr. Carolino de Leoni Ramos e de dona Augusta Vilaboin Leoni Ramos, esta, irmã do dr. Manoel Pedro Vilaboin, uma das figuras centrais da política na década que antecedeu a Revolução de 1930.

Desde cedo Raul de Leoni demonstrou seus dons literários, e, já aos 12 anos apresentava um jornalzinho manuscrito, "O Eleitor" — com a significativa tiragem de dois exemplares, que eram entregues aos únicos assinantes: Nilo Peganha, seu padrinho e o dr. Carolino, seu pai.

Depois de concluir o curso primário no então Distrito Federal, o futuro autor de "Lux Mediterrânea" ingressou no Colégio Abílio e, posteriormente no São Vicente, onde concluiu o curso secundário.

Entretanto, "a mágica visão de Petrópolis, com o recorte azul de suas montanhas, com a insinuante poesia de sua natureza, ia-se lhe infiltrando mansamente no coração".

Nas suas férias, Raul dedicava-se à prática esportiva, sendo exímio nadador e assíduo praticante de remo. A esse respeito, escreve Jaime de Barros em sua obra "Espelho dos Livros: Forte, alegre e varonil, amando o esporte, o Sol e o mar, ele achava a vida por todos os sentidos, bebendo de luz, de sonhos, de idéias, como que num pressentimento de que a existência não lhe ia durar muito".

Deixemos que o próprio poeta relembre esta sorridente adolescência, neste admirável soneto:

Eu era uma alma facta e macia,
Clara e serena espelho matinal
Que a paisagem das coisas refletia,
Com a luz de um dia de cristal.

Tinha as insubmissas por filosofia,
Era em mim o movimento ideal,
Em cada coisa ingenuamente havia
Uma alegre inteligência universal.

Entretenha-se as coisas facituras
Das lendas de ouro, cheias de horizontes,
E de imaginações maravilhosas.

E eu passava entre as coisas e as criaturas,
Simples como a água lírica das fontes,
E puro como o espírito das rochas...

Diplomando-se em Direito aos 21 anos, foi oficial do Gabinete do presidente Nilo Peganha, tendo ingressado depois, na carreira diplomática, sem se ausentar do Rio de Janeiro, sendo para viajar até a Bahia e voltar, quando, seu objetivo era Cuba, para onde fora nomeado 2º secretário da Legação Brasileira em Havana.

Esse detalhe, quem o narra com autoridade, é Jaime Ovalle, seu amigo particular, em entrevista concedida há tempos para o Correio da Manhã:

"Lembro-me bem de quando Nilo Peganha o nomeou para a Legação em Cuba. Raul estava belíssimo na farda do Itamarati. O navio fez escala na Bahia. Raul desceu e voltou de lá alguns dias depois. Voltou falando espanhol e dizendo coisas extraordinárias, passadas em Cuba! Nunca assumiu o lugar."

Segundo sua esposa, dona Rute, em depoimento prestado ao melhor estudioso do poeta, Germano de Novalis, "Raul voltara da Bahia, por ter ficado com saudades de seus amigos numerosos. Além, tinha o privilégio de fazê-lo onde quer que fosse. Conversava até com os trabalhadores humildes. Seu pendor era realmente a diplomacia. Abandonou-a, porque estava certo do seu êxito. Voltou da Bahia, declarando-se doente. Mas qual! Não tinha doença nenhuma. Nilo Peganha, de início meio irritado com a atitude de Raul, nomeou-o para o Uruguai. Raul ficou apenas três meses em Montevideo. Depois, retornou trazido pela saúde. Recebendo nova nomeação do secretário da Legação junto ao Vaticano, resolveu abandonar definitivamente a dourada carreira, e de por de uma vez para sempre, a farda de gala do Itamarati".

Ainda pelo prestígio de Nilo Peganha, Raul de Leoni, que após abandonar a diplomacia, casou com dona Rute Soares Gouveia (6-4-1921), foi eleito deputado estadual pelo Rio de Janeiro, dizendo a esse respeito aos políticos fluminenses, que ele era um deputado de segundo time... Posteriormente, visando sua estabilidade econômica, exerceu o cargo de inspetor de uma Companhia de Seguros. Foi nessa época que, a doença pulmonar o contaminou, obrigando-o a retirar-se para Itaipava, onde faleceu. Já estava consagrado com seus dois únicos livros: "Lux Mediterrânea" e "Ode a um poeta morto".

Durante sua doença, escreveu muito, publicando artigos nos jornais da época, artigos estes, que atestam uma grande mudança anterior, rumo à êtica tranqüilidade em face da morte.

É desse período para a eternidade, que Raul de Leoni compôs uma verdadeira jóia da poesia brasileira. Trata-se do soneto Transubstanciação:

Esta carne em que exista há de tornar-se, um dia,
Em humus germinal, em terra fecundante,
Descompondo-se em pó, há de ser energia
De vidas que sobre ela há de viver afilhada.

Será forte, princípio, a fábula subtil
De um movimento novo, intrínseco e constante.
Sua ruína será a terra embriagada
De outros tipos de vida, festante e instantânea.

Ha de um horto florir por sobre o seu passado:
Berbeletas irais e anemoras efêmeras,
Vidas da minha morte, em mesmo transformado...

E, assim, irei buscando a perfeição perdida,
Vivendo na finitude de seres diferentes,
Que a Morte e a transição da vida para a vida...

Sobre a morte do grande vate fluminense, assim se manifestou um biógrafo.

"Ele, que fora atleta, nadador e remador, amigo do Sol e do mar, tinha de recolher-se à solidão montanhosa de Itaipava. Ali, no palacete cor-de-rosa, cercado por sebes de bambu e espenha, sentindo o suave cheiro das glicínias que florescem junto ao arco de entrada do solar ornado de colunas artísticas, Raul conversava com os canteiros repletos de roseiras, com as bouganvilas e azáleas. Entre a verde moldura das serras, numa altitude de 800 metros, aproximadamente, da janela do minarete podia contemplar a branca igreja de São José, surgindo como doce visão de paz por entre a densa fronde de figueiras gigantes. E ali, na placida monotonia das acácias mimosas e dos buxos rasteiros, esboçava muitos dos seus poemas inacabados. Mas foi também ali, que Raul de Leoni, fitando placidamente os mares azuis e sentindo junto de si a bravura da abnegada companheira e a inocência angelical do filhinho, se despediu para sempre da terra".

A sensibilidade de sua alma, a maneira sutil de sofrer, está retratada neste admirável soneto intitulado Pudor:

Quando fores sentindo que a vulgar
De teu Ser se corrompe e a adolescência
De teu gênio desmaia e perde a cor
Entre penumbras em delinqüência,

Faze a tua sagrada penitência,
Fecha-te num silêncio superior,
Mas não mutes a tua decadência
Ao mundo que assistiu teu esplendor!

Foge de tudo para o teu nadir!
Poupa ao prazer dos homens e teu drama!
Que a mesma triste para os olhos ver

E assistir, sobre a mesma paisagem,
A alegria maternal subir
E a ruína dos crepúsculos descer...

Muito se escreveu e se tem escrito sobre Raul de Leoni. E muito ainda há de se escrever. A sua época, literariamente falando, foi justamente a que precedeu o Movimento Modernista. As correntes poéticas estavam em choque e desse turbilhão saiu a poesia límpida, escorelha, sonora e harmoniosa do poeta que Manuel Bandeira classificou como neoparnasianismo. Pessoalmente, nós optamos, em parte, por um detalhe em que nenhum de seus críticos procurou situá-lo: Raul de Leoni, lembra muito Augusto dos Anjos, principalmente na sua perfeita metificação que faz lembrar a sonoridade de melódicos carrilhões ou o encadeamento de harmoniosas notas musicais de um órgão manejado pelas mãos mágicas de um gênio fantasmagórico. E lembra também o poeta paraiibano pela sua originalidade. Ambos, inclusive, fizeram da poesia, uma filosofia, ou, como querem os mais arraigados a questões filosóficas — fizeram da filosofia, uma poesia. Se Augusto dos Anjos evoca o budismo, Raul de Leoni evoca o helenismo, inspirado que foi por Renan na "Prière sur L'Acropole" (Oração sobre a Acrópole).

Para comprovar a similaridade (nem sempre) entre Raul e Augusto, basta que se faça um paralelo entre Versos íntimos, o mais popular dos sonetos de Augusto dos Anjos e este Aos Que Sonham, de Raul de Leoni, convidando também lembrar, que ambos foram contemporâneos:

Não se pode sentir impetuosamente
Um grande sonho pelo Mundo afora.
Porque o veneno humano não demora
Em corromper a az intrínseca corrente...

Olhando ao alto a arvore escabenta,
Que os frutos de ouro espelham os entes,
O sonhador não vê, e ali ignora
A cidade realista do Serpente.

Queres combater? Deixando-te em segredo,
E lembra, a cada instante e cada dia,
O que sempre acontece e aconteceu:

Prostrado e o abutre no rochedo,
O Cavaleiro do Filho de Maria
E a ciência que Sócrates bebeu!

Ainda no soneto Decadência, sentimos muito de Augusto dos Anjos em Raul de Leoni. Basta se atente para estes versos:

Vai-se vivendo... é o vício de viver...
E se esse vício dá qualquer prazer à gente,
Como todo prazer vicioso é triste e doente
Porque o Vício é a doença de Prazer.

Sem citar Augusto dos Anjos, o biógrafo por excelência de Raul de Leoni, Germano de Novalis, escreve algo, que nos evoca, de imediato o célebre poema com que o autor de Eu e Outras Poesias, abre seu famoso livro: Sou uma sombra/venho de outras eras"... Eis o que escreve o citado autor:

"E, POIS, UMA JORNADA EM QUE CHEGAREMOS
A SER APENAS A SAUDADE DO QUE FOMOS, UMA
SOMBRA SOBREVIVENTE DE NÓS MESMOS. TODA-
VIA, COMO OS CAMINHOS OCULTAM MUITAS CI-
LADAS, E BOM ANDARMOS CAUTELOSOS:

Doas almas devos ter...
E um conselho dos mais sábios:
Uma, no fundo do Ser,
Outra, boiando nos lábios

— E mesmo!... É a beleza trônica que vem
Da amargura invisível das raízes,
Para dar a verdade efêmera das rosas...

(Raul de Leoni — Lux Mediterrânea)

Uma faceta pouco conhecida de Raul de Leoni, é a que se relaciona com os seus pensamentos, muitos deles somente conhecidos após a morte do poeta. Em seu Diário do Espírito ele se houve com autêntico profeta em relação aos destinos da Igreja Católica ante a qual ele manteve uma atitude, senão de oposição, pelo menos de um discreto repúdio. Dir-se-ia que ele previu a época ecumênica, ao escrever: "PARECE PARADOXO, MAS O SÉCULO XX SERÁ A IDADE DE OURO DA IGREJA". E sobre o cristianismo ele tem esta singular definição: "EM REGRA, AS FILOSOFIAS E AS RELIGIÕES COMEÇAM NA VIDA, O CRISTIANISMO COMEÇA NA MORTE".

Seria Raul de Leoni um cristão autêntico? Dependendo de que se entender por autenticidade. Mas, deixemos que o próprio poeta responda (?) a pergunta:

Sonho um cristianismo singular
Cheio de amor divino e de prazer humano,
O Horta de Mázons sob um céu virgíneo,
A beatitude com mais luz e com mais ar...

Um pequeno mosteiro em meio de um pomar,
Entre loureiros-rosa e vinhas de todo o ano,
Num mistério lírico, a sonhar
Na orla florida e azul de um lago italiano...

Um cristianismo sem renúncia e sem martírios,
Sem pureza melancólica dos lírios,
Temperado na graça natural...

Cristianismo de bom-humor, que não existe
Onde a Tristeza fosse um pecado venial,
Onde a Virtude não precisasse ser triste...

Mas, voltando ao seu Diário do Espírito, para encontrar mais os seguintes pensamentos:

— "Toda mentira é uma verdade que não soube encontrar a sua beleza".
— "O amor é a maior força de identificação do homem com o Mundo".
— "As coisas humanas acontecem entre o estômago e o cérebro, na sua aliança indissolúvel".
— "A ironia, se não é a mais razoável das atitudes filosóficas, é pelo menos a mais cômoda, a mais elegante e menos ridícula".

Ainda sobre a Igreja, Raul de Leoni escreveu um artigo, que bem revela a sua argúcia para com os problemas de seu tempo, fazendo, como já frisamos, previsões, as mais exatas. Entre outras coisas, escreveu no citado artigo, o seguinte:

"A IGREJA, QUE JA AGORA, NESTE MOMENTO DE CREPUSCULO DAS RELIGIÕES, É MAIS UMA IDÉIA SOCIAL QUE UMA FORÇA FILOSÓFICA. VAI PERDENDO A DOCE TIRANIA DAS ALMAS! TENTA UM "ENTENTE CORDIAL" COM A CIÊNCIA E ACEITA, POR POLÍTICA, A AFINIDADE DOS OUTROS ESPIRITUALISMOS. MAL DISFARÇANDO O SEU NOBRE ORGULHO CAVALHEIRESCO E MEDIEVAL, DE VINTE SÉCULOS AGOSTOS, NA DOLOROSA EXPRESSÃO DE UMA TOLERANCIA FORÇADA. MAS, NO FUNDO, FALTA-LHE A NECESSÁRIA ELASTICIDADE PARA ABSORVER AS MODERNAS CORRENTES DO PENSAMENTO. SUA INDOLE DOGMÁTICA É TALVEZ BASTANTE ESTREITA PARA COMPORTAR TÃO LARGAS AMPLIAÇÕES E SUA VELHA ESTRUTURA JA BEM CRISTALIZADA PARA SOFRER NOVAS MODIFICAÇÕES."

No mesmo artigo, passa depois a filosofar sobre o destino dos povos:

"CADA HOMEM DE HOJE SENTE EM SI PRÓPRIO, NO DOMÍNIO DA SUA SENSIBILIDADE INDIVIDUAL, O REFLEXO DE TODA ESSA INDETERMINADA VACILAÇÃO CONTEMPORÂNEA. NINGUÉM SABE PARA ONDE VAI... MAS TODO MUNDO VAI. TODOS PENSAM E NINGUÉM CRÊ DEFINITAMENTE EM NADA. ESTA É A IDADE INTENSA DA DÚVIDA HUMANA... A HUMANIDADE É UM ORGANISMO E TODO ORGANISMO TEM UMA FINALIDADE LÓGICA E PROFUNDA."

Esse pessimismo está consubstanciado no soneto Gaiá Ciência, quando ele se diz "ter penetrado profundamente no conhecimento dos homens", através dos versos:

Sei de tudo! Conheço a vida; a fundo!
Sei o que quer dizer uma existência humana!
O meu sereno ser já não se engana
Com coisas alheias dentro d'arte oculta!

Quem ler as páginas de Raul de Leoni muito cedo se deixará vencer pela doçura de seus versos. Submeter-se-á a seu encanto lírico. Há de sentir a hipnose dos seus ritmos, o esplendor de sua forma, o vigor de sua expressão. Convencer-se-á então de que o poeta podia dizer, sem trair a realidade:

Como são lindos os seus grandes versos!
Que celestial humano! que profundo
Sentido e que harmonia generosa!
Encerra, nos seus símbolos diversos!

— Sim, mas para fazê-los fui ao fundo
Das coisas, nessa Via-Dolorosa
Do pensamento, que no fim é sempre triste.
Sofri muito entre os seres infelizes.
Tu não sabes de nada... te não viste

— Não, nunca imaginei e que me dices...
Mas teus versos me fazem tanto bem,
São tão belos! de formas tão luxuosas!

— E mesmo!... É a beleza trônica que vem
Da amargura invisível das raízes,
Para dar a verdade efêmera das rosas...

Sendo Raul de Leoni o mais singular poeta do Brasil depois de Augusto dos Anjos, e visando dar maior profundidade a este ensaio, selecionamos algumas das mais abalizadas opiniões sobre o imortal sonetista fluminense. Elas:

AGRIPINO GRIECO — "Tudo nele se passava numa atmosfera de sonhos e a tudo ele emprestava um sentido de símbolo, mesmo quando se movia entre os fremitos de vida da sua Itaipava, entre as folhagens fervilhantes de Sol de verão, compreendendo que ser feliz é em geral resignar-se, é renunciar. Ah! a dramaticidade toda interior desta vida, a sua tristeza discreta, as suas lágrimas contidas pelo orgulho! E como lhe veio nobremente a pacificação final, cremos que ao lado de um velho frade franciscano, quando o artista se extinguiu no rotiro bucólico em que há um pouco de docura das montanhas de Assis, na solidão campestre que lhe inspirou esta admirável quadra que me envaideço de ser o primeiro a publicar:

Aqui tudo é virgíneo e feliz sem saber
Felicidade ideal, virtude imensa
Essa felicidade que não passa
Essa virtude que nem sabe ler

TASSO DA SILVEIRA — "O poeta Raul de Leoni, um grave pensador em verso, é de fato, um pensador de cristianismos direções. São, porém, as suas páginas de prosa, e não os seus poemas, que o atestam. Os seus poemas nos mostram apenas esta simples e deslumbrante coisa: que ele foi um poeta. Os poemas de Raul de Leoni não são um pensamento que fez poesia. Muito pelo contrário. São uma poesia que procura fazer-se pensamento: são um esforço do instinto de beleza por atingir o límpido plano da inteligência pura, mas esforço do qual, no último instante, esse instinto recua, temeroso de ser absorvido, negado, como que saudoso de seu próprio limbo..."

MÚCIO LEÃO — "Éis um belo ideal religioso: uma crença temperada de epicurismo, com certa volúpia boraciana em seus dogmas. Seria um cristianismo párao. E tiraria da Igreja a sua grande beleza sublime e sombria. Tiraria aqueles ascetas, antigos ou medievais, que semearam as lendas e superstições.

Voluntoso e pendor, amando o instinto que considerava "a lógica fatal das coisas", desdenhando as cismas graves dos ascetas, esse irmão de D'Annunzio, esse espírito gentilíssimo, só odeia sinceramente as almas oníscas, frias e indiferentes..."

CARLOS DANTE DE MORAIS — "O poeta levanta para a vida os olhos de criança, cheios de êxtase, mas aquela, em troca, lhe destrói a alma ingênua, comunica-lhe a consciência da dor universal e a inquietação das questões eternas."

ROSALINA COELHO LISBOA — "Outros poetas tiram, para alegria dos seduzidos de poetas, e não de dizer da bondade, da inteligência, do ideal, e todas as forças feticheiras que embalarão Raul de Leoni. Mas ninguém o substituirá no culto enlevado dos que lhe amam os versos puros como a sua alma pura, e lhe amaram a alma, perfeita como os seus versos perfeitos."

OSVALDO ORICO — "Em 'Lux Mediterrânea' o que palpita, é um grande amor natural pelas coisas efêmeras e belas. Apenas uma esquiua silhueta de mulher tenta dizer alguma coisa... tenta dizer alguma coisa e passa. Passa, e o que fica no pensamento de todos nós é a singularidade, é a melancolia quase volátil desse poeta, que ali está a olhar a vida, e que, com um sorriso, sábio, trocou a vaidade das mulheres pela vaidade das rosas."

Para encerrar este despretensioso trabalho sobre aquele que foi um dos maiores poetas do Brasil, deixamos transcritos aqui, dois de seus melhores sonetos:

A UM ARTISTA

Por um destino acima do teu Ser,
Tens que buscar nas coisas inconscientes
Um sentido harmonioso, no alto prazer
Que se esconde entre as formas aparentes.

Sempre o achas, mas ao teu ser teu poder
Nem no póis na tua alma, nem no sentes
Na tua vida, e o levas, sem saber,
Ao conhecimento de outras almas diferentes...

Vives humilde e ainda ao morrer ignoras
O ideal que achaste. (Ingratidão das musas!)
Mas não faz mal, meu homibx inocente!

Fia na primavera, entre as amoras,
A tua sede de ouro, que nem usas,
Mas que faz bem a tanta gente...

HORA CINZENTA

Desce um longo poente de alegria
Sobre as manhas paisagens resignadas;
Uma humaníssima melancolia
Embalhada as distâncias desoladas...

Longe, num sino antigo, a Ave-Maria
Abençoa a alma ingênua das estradas;
Andam surdinas de anjos e de fadas,
Na penumbra nostálgica, macia.

Espiritualidades comoventes
Sobem da terra triste, em reticência,
Pela tarde sonâmbula, impreca

Os sentidos se esfumam, a alma é essência,
E entre fugas de sombras transcendentes,
O pensamento se volatiliza

No tempo de seresta

Carim Mussi



COLUNA QUE PROVA A AMABILIDADE DA MÚSICA DE SERENATA, QUE TÃO BEM REIRATA A SENSIBILIDADE ROMANTICA DO NOSSO POVO

BELO HORIZONTE: — Nesta coluna, criada por força da minha presença artisticamente em B. H., entretida com o Sr. Antônio Tibério Henriques, superintendente da Rádio Inconfidência, estou dando as coordenadas serestistas que por aqui estão acontecendo, e as notícias dos artistas que estão contraindo para comigo se apresentarem nesta rádio e em outros locais desta cidade onde a seresta começa a ganhar impulso extraordinário.

NOBIA LAFAYETTE: — Depois de trazer Orlando Silva que voltará dia 11/12/70, Roberto Silva, Armando Nunes, e Ari Moreira para várias apresentações aqui, trouxe no dia 21, também para algumas apresentações, a nossa querida Nibia Lafayette (que voltará dia 16/10/70). No dia 21 eu e a Nibia fizemos uma apresentação na Churrascaria Camponesa que fica na Rua Getulistas, 36. A camponesa que é uma das maiores casas que conheço, estava superlotada com um público formidável que soube ouvir e aplaudir os artistas. Foi mais uma vitória nossa e da Camponesa, que todas as segundas-feiras começou a oferecer aos seus frequentadores noites de seresta. No dia 22, aos apresentamos as 22h30, pela Rádio Inconfidência, que está em todo este mês de Setembro comemorando o 44.º aniversário. O auditorio superlotado aplaudindo apaixonadamente mostrou mais uma vez que a seresta tem o seu lugar. Nibia encontrou a todos com a sua simpática, sua simplicidade, sua inigualável voz e magnífica interpretação.

FLAVIO DE ALENCAR: — Este ótimo serestista que conseguiu nota 10 de todos os jurados do Flávio Cavalcanti, e que acabou de gravar um LP de seresta, na Rádio, se apresenta todas as noites no SARAU, de propriedade da minha amiguinha Dalcis, na Av. Augusto de Lima, 339. Vale a pena ir lá!

CHURRASCARIA BALAIOS: — Esta casa que fica na Av. Barbacena, 909 em B. H., acaba de fechar contrato artístico com este colunista até fins de dezembro. As sexta-feiras serão apresentações churrascas musicadas. Levarei em cada apresentação minha, já por mim contratada, um dos seguintes cartazes: Orlando Silva, Carlos Galvão, Nibia Lafayette, Nibia Lafayette, Roberto Silva e Albertinho Pontana. A Churrascaria Balaios começa a oferecer agora, além do ótimo serviço e ambiente familiar, ambiente musical ao vivo, do mais alto gabarito da sua distinção e selecionada clientela.

AQUILES JUNIOR: — A Rádio Inconfidência e o público ouvirão desta emissora estão de passagem, pelo sexto programa "A MÁQUINA DO TEMPO", que vai ao ar de segunda a sexta-feira, de 22h30min, às 24h, produzido e apresentado pelo competido disc-jockey Aquiles Junior, ex-integrante das emissoras Rádio Rio de Janeiro, Maria, Guarapara e Mayrink Veiga, todas, da GB. Aquiles é um dos pioneiros na luta pelo resurgimento da seresta.

GEISUS DA ROCHA: — Este rapaz, bem jovem ainda, talentoso jornalista de B. H., já incondicional da seresta, fez consigo uma belíssima entrevista que publicarei em seu jornal com o título: "MUSSI QUER LANÇAR SERESTA EM MINAS". O próprio Geisus Rocha, acha, e aqui publico, sua opinião: Os disc-jockeys devem mudar a maneira de apresentação das músicas de seresta, pois da maneira que fazem, tem-se a impressão de que podem desculpar por estarem tocando as músicas. Ora, dis ele, não se está anunciando nenhum produto está-se apresentando o que há de mais belo na música brasileira. E agora eu digo: Como senhores disc-jockeys, vamos atender à sugestão do Geisus Rocha?

REFUGIO DA SERESTA: — Neste humilde cantinho, quando se entra, se esdrapa, pelos ornamentos pintados, com uma verdadeira praça de saudade. Seu endereço: Rua Inconfidentes 944, B. H. Seus instrumentistas e serestistas permanentes: Cleonir Índio e Norma Suelli. Estão lá no dia 23, cantem e adorem tudo.

RADIO MAUA DA G.H.: — De paradas e direção desta emissora, ouvintes e artistas em geral, pois a partir do dia 23 p.p. assumirá a direção artística da emissora do urubaiador um dos mais autênticos e honrados católicos que é o compositor Jair Amorim, secretário por quem conheço de assunto rádio que é o sr. Sebastião Nunes. Agora sim, a Rádio Mauá vai crescer no conceito público Esperem só...

RADIO INCONFIDENCIA: — Quero através desta humilde coluna, parabenizar a direção desta emissora, nas pessoas dos srs. Otávio Pignatelli Vieira e Antônio Henriques pela oportunidade de trabalho que vem dando aos artistas brasileiros através de suas programações ao vivo. "O Gigante do Ar", como é chamada a Rádio Inconfidência, dá um exemplo de que deve ser seguido por todas as demais emissoras desta cidade, pagando regularmente o valor dos artistas para apresentação ao vivo. Que as outras emissoras não o vejam pelo exemplo de brutalidade e de reconhecimento a arte de uma classe, que tem sido tão explorada, pois os artistas de um modo quase que geral, se apresentam em troca apenas de se promoverem. Parabéns à Rádio Inconfidência, e que a gestão de seus dirigentes possa ser duradoura, para felicidade, e longa sobrevivência dos artistas brasileiros.

II FESTIVAL BRASILEIRO DE SERESTA: — Esclareço que, embora não estando mais a festa deste festival, acho que todos devem se inscrever e prestigiar o mesmo. Espero que nada surja para desanimá-lo, pois se tal coisa se acontecer aqui estará, como um dos seus incondicionais IDEALIZADORES, para defendê-lo.

Belos Passos Lindas Mulheres

SEU POVO SEMPRE SORRIR DO RECERCA A TI

Ragos Abertos

AMANHÃ

A PELMEX HOMENAGEIA O SELECIONADO DO MEXICANO

Guadalajara

A CIDADE QUE PAIXONADAMENTE RECEBEU OS JOGADORES DO BRASIL

Imperio

CINEMA

SEMANA DA DEFASAGEM

Cinema brasileiro: os filmes, a festa e a farsa

Nove estréias e duas reapresentações. Das estréias, uma pode ser rebate falso: "O Amor é Tudo", que a distribuidora apenas assinala ser um de seus próximos lançamentos no Rio...

O cinema nacional vai tomar conta da praça, e vai dar o que falar. Por exemplo: tem quatro lançamentos; e vai-se reunir, terça-feira, às 22 horas, no Teatro Municipal, a fim de entregar um prêmio de nome agouroso, de absoluto mau gosto, "A Coruja de Ouro", aos que o Instituto Nacional do Cinema acha ser "Os Melhores do Ano" (1969), fato que só não é discutível em relação ao Imenso Grande Otelo. Um comunista público e notório vai comandar a festa do INC no vetusto ambiente do Municipal; e dessa farsa, é inevitável dizer que vão participar alguns dos mesmos homens que certo dia, os brios ofendidos, eram um pontapé na traseira de Jango e seus criminosos. Aliás os mesmos que estão voltando, de mansinho, como quem não quer nada, de cara angelical, um deles até permitindo-se dialogar em Público com o ilustre ministro Jarbas Passarinho, em nome do cinema brasileiro que vem tentando pintar de vermelho desde que começou sua nefanda carreira, na Bahia Afonso de Albuquerque, e falou sobre o Brasil e a Revolução, em seus meses de exílio, ao lado de Caetano Sobos. Prêmios aos insultos dá-lhe agora o INC. Com o ministro da Revolução presente... Não estamos entendendo mais nada!

"CAMINHOS MAL TRAÇADOS" (The Rain People) De Warner Bros., em Technicolor. Direção de Francis Ford Coppola ("Pátrias Bárbaras"). O "cinema verité" americano, premiado no Festival de San Sebastian, Cor Shirley Knight, Robert Duval, James Caan e Marya Zimet. História de uma jovem frustrada no casamento.

"O AMOR É TUDO" (Loving) Da Columbia Pictures, em Technicolor. Direção de Irvin Kershner. Com George Segal, Eva Marie Saint, Sterling Hayden, Keenan Wynn e Nancy Phillips. Menage à Trois, na base de infidelidade em casamento moderno. Fazemos mais fé em The Rain People e não acreditamos no seu incrível lançamento num poema de programa duplo, embora o Paissandu esteja aí para isso...

"OS CASTRADOS" (I Castri/Le Voci Bianche) Franco-italiano, de Franco-Brasileira, em Technicolor e Techniscope. Direção de Pasquale Festa Campanile e Massimo Franciosa. Com Paolo Ferrari, Anouk Aimée, Jacqueline Sassard e Sandra Milo. 1700, em Roma, quando a prática da castração era moda... Entrou em cena um menino, e deu golfo em tudo quanto era frontispício de honrados cidadãos. Dizem que a intenção é repetir Tom Jones, tarefa nada fácil. Em todo caso...

"OS SENHORES DA TERRA" Cena/Difilm. Direção de Paulo Tago. Com Maria Lúcia Godói, Gutemberg Guebara (cantor de contestação), Luis Gonzaga Júnior, Rodolfo Arena, Paulo Vilça, Milton Moraes, Angélio Melo, Valdir Onofre, Roberto Bonfim e Ausonia Bernardes. A defasagem, em grande estilo. As lições do cinema antipopular, bebidas na fonte balana que hoje é estandarte do INC. Tá tudo certo. Vamos lá, gente. Podemos até lembrar Jango e bater palmas, agora que está tudo como antes no quartel de Arantes... Outra coisa: os técnicos festeiros estranham e deram prêmio.

"O PROFETA DA FOME" (Fime Brasileiro) Fotograma/Cinedistri. Direção de Mauricio Capovilla. Com José Motta Martins ("Zé do Café"). Maurício do Vale. Júlia Miranda Sérgio Hingst e Joffe Soares. Uma fábula sobre o mundo do circo com Zé do Café fazendo uma estréia na defasagem. Também andou por aí um festival, mas a publicidade daqui não deu bola para o assunto.

"O VALE DO CANAAS" (Fime Brasileiro)

Magnus/CCB, em Eastman-color. Direção de Jecé Valadão. Com Milton Rodrigues, Elizângela Jorge, Chiquinho, Leilany Chedid, Dori Reis, Mário Petraglia, Carlos Alberto de Sousa Barros, Angelo Mele Wilson Grey e Bor Nelson. Como surgiu o Espírito Santo? Jecé Valadão, desde que saiu de Cachoeiro do Itapemirim, interessado na resposta aproveitou a oportunidade agora, graças aos seus bons contatos, tão amáveis e dá a sua de Cecil B. De Mille. Sujeito assim a zanzar, quem sabe daqui a pouco uma estátua em praça pública em Vitória ou Cachoeiro com o que Carlos afinal um homem riquíssimo que pode mandar fazer sua própria estátua e ergui-la na maior praça da cidade... Poderá ser uma confusão — e "O Vale do Canaas" o que será?

"PEDRO DIABO AMA ROSA-MEIA-NOITE" (Fime Brasileiro)

MF Jr./RFF Farina/Ipanema. Fime, em Eastman-color. Direção de Miguel Faria Jr. Com Paulo César Pereio, Susana de Moraes, Hugo Carvana, Isabela (participação especial), Mario Lago, Wilson Grey, Waldir Onofre, Ana Ariel, Gracinda Freire, Milton Gonçalves, Roberto Bataín, o Joseph Guerreiro. Um bandido perseguido até a morte e apaixonado e protegido por uma prostituta. A linguagem genial também é da defasagem. 19.º filme de Miguel Faria Jr.



CASTRADOS — Os problemas dos que vivem mulher bonita... e nada! A esse respeito, Os Castrados conta o que aconteceu aí por volta de 1700, na Itália (CCFB)



Notícias em poucas linhas

Pelmex homenageia jogo da amizade com Guadalajara

A PELMEX, Películas Mexicanas do Brasil S. A., representante oficial do cinema mexicano no Brasil, desejando prestar uma justa homenagem ao grande Jogo da Amizade que reunirá, 4.ª-feira, no Maracanã, os tricampeões do Mundo detentores definitivos da Taça Jules Rimet no Brasil, e os nossos irmãos mexicanos, que tão carinhosamente acolheram a equipe de Zagalo durante os jogos nos estádios de Guadalajara, Jalisco e Cidade do México, fará, 2.ª-feira próxima, dia 28, às 22h, no cinema Imperial, na Cinelândia, uma exibição especial do seu filme intitulado Guadalajara (Guadalajara em Verano), uma espetacular fantasia em cores sobre a mais bela cidade turística do Mundo. A essa exibição especial comparecerão os jogadores mexicanos e brasileiros, além de todo o grêmio cinematográfico carioca e a imprensa especializada.

CLÓVIS DE CASTRO

Cachoeiro dá mais um... Shirlei veio do berço dos artistas brasileiros

Cachoeiro do Itapemirim, em Espírito Santo, firmou definitivamente sua tradição como "Terra de Artistas". De lá vieram alguns "tê para a fama internacional, Roberto Carlos, Carlos Imperial, Darlene Glória, Jecé Valadão, etc. etc.

Agora é a vez de uma moreninha muito bonita e simpática que atende pelo nome de Shirlei Donngues. E não é para fazer "tascata", não, mas Shirlei foi colega de infância de Roberto Carlos, nos seus dias) tempo de vacas-magrasimas na Rádio de Cachoeiro, quando ainda existia um certo programa chamado "Vendaval da Alegria". Shirlei, de cachinho e tudo, aos dez anos, sempre, até hoje, manteve fiel seu jeitinho de neném, a tal ponto que é especialista em imitações de tudo quanto é diabinho que anda por aí. De 1945, quando nasceu, para cá, Shirlei Domingus cresceu e começou a aparecer, sobretudo depois que aproveitou sua presença amável no Audio Estúdio-B, do Bull Horse, lá na Anita Garibaldi, em Copacabana. E foi ali que Shirlei se fez profissional do canto, pelas mãos de Chiquinho do Acordeão, que nessa descobriu uma voz de primeira ordem. E não vai parar mais, de jeito nenhum: shows em boates, em clubes, jingles, etc. Mas também sempre a secretária competente e fiel do Audio Estúdio-B.

CINEAC

AMANHÃ

SO PARA HOMENS!

PROIBIDO ATE 18 ANOS

UM IMPACTO A SOCIEDADE MODERNA

CONTRA DEUS VELHOS E FALSO PRECONCEITOS!

EVA

SENO. PECADOS

OPERA

PRATHE

TIJUCA

PARATODOS

MAUR

CASTRADOS

LE VOCI BIANCHE

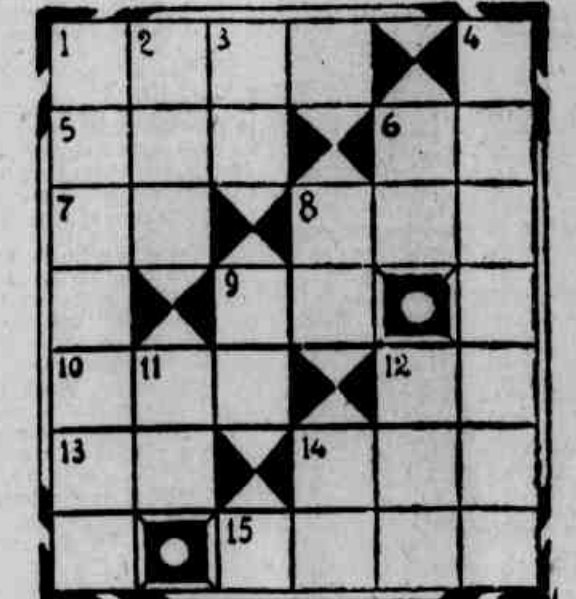
CASTRADOS

LE VOCI BIANCHE

ESPETÁCULO RECREATIVO

Antônio Fabelo Chaves

- 1 — Em 27 de dezembro de 1936, pelo Sul-Americano de Futebol, no campo do Boca Juniors, em Buenos Aires, a seleção brasileira venceu o 1.º confronto frente à seleção peruana. Entretanto qual foi o score desta partida:
 - a) Brasil, 1x0?
 - b) Brasil, 2x1?
 - c) Brasil, 3x1?
 - d) Brasil, 3x2.
- 2 — O gigantesco sistema de microondas que liga todos os recantos do Brasil. Não só a comunicação telefônica, mas também a transmissão de telex e de televisão num pequeno espaço de tempo é essa entidade conhecida como:
 - a) TELESE?
 - b) CONTEL?
 - c) EMBRAER?
 - d) EMBRATTEL?



TELESE?

- 3 — A via de acesso que os bandeirantes utilizaram para penetrar nos sertões em busca de pedras preciosas e índios foi o rio Tietê. Embora partisse de São Paulo, as bandeiras adiante seguiram por via fluvial e a partir da atual Cidade de:
 - a) Itu.
 - b) Embu?
 - c) Bom Jesus do Pirapora?
 - d) Tietê?
 - e) Pórtio Feliz?

CHARADAS SINTÉTICAS

- 1 — ARANHA AMAZONICA no OCEANO sabe "tratar com afago". Uma e uma.
- 2 — No MANANCIAL o SOPRIMENTO foi do "engenheiro que dirige as minas". Duas e uma.

TESTES

- HORIZONTAIS**
- 1 — Face. 3 — Fôlha de palma. 6 — Nota musical. 7 — Casa da China. 8 — A Pátria. 9 — Preposição que exprime dor.
 - 10 — Rio da Suíça. 12 — Cede. 13 — Serpente sagrada do culto daometano. 14 — Nome que se dá em Macau a qualquer ave palmípede. 15 — Grosso calibre do navio.
- VERTICAIS**
- 1 — Palhoça. 2 — Impulso para cima. 3 — Deus egípcio. 4 — Ilusão. 5 — Arreio. 8 — Estudel. 9 — Corbo. 11 — Em partes iguais. 12 — Composição poética. 14 — Abreviatura de Avenida.
- RESPOSTAS DE HOJE:**
- CARA — M — OLA — A — LO — LAR — M — AI — A — AAR — OG — DA — ADE — O — OVEM.

ADIVINHAÇÃO

Qual é a diferença entre a lagoa e o forno?

RESPOSTA DESTA COLUNA

TESTES: 1 — Brasil, 3x2.

Jogo dos sete erros



L D "SHOW"

DISCOS

Sérgio Lopes



Diana, cantora da CBS, com muito charme e muita bossa, enfeitando, hoje, a nossa celula.

— Haydée Santos gravou para a etiqueta Canaã "Não Vale A Pena Viver" e "Tua Ausência". Um compacto simples bem treinado que conta com arranjos musicais do maestro Pereira dos Santos. São autores as composições acima G. Santos, Severino Cipriano e cineu Medeiros.

Novo, Des Lela Seu Negro e Meu Mundo Caiu são as falxas Tony interpreta melo-dias de Luiz Claudio Marinho Rocha. Marcos e Paulo Sérgio Valle Getúlio Cortes. Ed Wilson e mais dan-do uma nova resitencia com seu jeito próprio de cantar.

— Por falar na Odeon, esta gravadora acaba de lançar outro bom compacto duplo trazendo uma das mais sérias intérpretes de nosso me-

io popular: Beth Carvalho. Ela interpreta com bastante segurança as melodias: Min-nio de Ruy Mauro e Je-sé Jorge; Sem Rumor e Sem Destino de Antonio Adolfo e Tiberio Gaspar; Bloco Le-bion de Edmundo Souto e Távita; e Minhas Tartas de Sô de Paulinho Machado.

— O cantor japonês, recém-mente contratado pela CBS, Edy, encontrando bastante aceitação no seu com-pacto de estréia um sim-ples onde estão Aqu, E Quente. Bicho e Matilda Edy, revelou-se cantor num espetáculo teatral feito em Recife por sua, premiado como o "melhor de ano" em ele reserva algumas horas de seu dia para dedicar-se a outro mister: a pintura.

— Yara, RCA e um com-pacto simples onde estão re-unidas Baby (Antonio Car-los e oadi) e A Snamorada (Pepe Avila), são a receita de sucesso.

— Oney José já está tra-balhando suas músicas para o próximo reinado do Momo. Excluído da Hot, promete bastante com Chegou a Hora (marcha de Gerson Lemos e Finamer Pumar) e a Triste Dizer (dos mesmos autores).

— Enquanto isso, Nita Magalhães, da mesma gra-vadora, "Vai Mexendo". Vai Mexendo é o nome da musi-quilha de Max Nunes que a famosa vedeta levou à cé-ra.

— Roberto Carlos Canta Para A Juventude Nome do do elepê que famoso cantor que acaba de ter lançado... no Japão.

MÚSICA

The World's Greatest Jazzband", conjunto norte-americano integrado por nove músicos, famosos desde a década dos 30, apresentar-se-ão na Guanabara, exibindo-se nos dias 10 do corrente e 1º de outubro, no Teatro Municipal e nas noites de 2 e 3, no Canecão. Do conjunto, fazem parte os estilistas, Yank Lawson (pianista); Bob Haggart (baixista); Billy Butterfield (pistonista — famoso pelo selo em "Star Dust"); Lew McGarity (trombonista); Vic Dickensen (trombonista); Bob Wilber (clarinetista e sax-soprano); Bud Freeman (sax-tenor); Ralph Sutton (piano) e o baterista Gus Johnson Jr.

NOTAS SOLTAS

• Hoje, ao meio-dia, pela Canal 5, Música Pro Músicos estará apresentando a Orquestra Juvenil do Teat-ro Municipal sob a regên-cia do maestro Nelson Nilo Hack. No programa, ainda, o Coral da Universidade Fe-deral Rural do Rio de Ja-neiro. Serão interpretadas as seguintes peças: Concierto para Violoncelo e Orque-sira, de Vivaldi, tendo como solista, Jacques Morelen-baum; O Cás Proclamam, de Beethoven; Ave Verum, de Mozart; O Intermzzo da ópera Cavalleria Rus-ti-

cana, de Mascagni; Xangô, Estréia e Lua Nova, do Hei-tor Villa-Lobos. Na inter-pretação do Coral da UR, ouviremos: Glória Patri de Palestrina; Melhor Eu Soufrir de Encina; Berceuse de Brahms; Heidenroslein de Schubert e o spiritual ne-gro, Oh! Freedom. Música Pro Músicos, programa de Sula e Alberto Jaffé, vai no ar sob a direção geral de Wilson Rocha.

• André Luis Rangel, jo-vern pianista de 17 anos, com dois prêmios nacionais e um internacional, conside-

Música de Pernambuco co-rado pela Universidade de no melhor intérprete de Beethoven, fará uma apre-sentação, dia 30 do corren-te, na Sala Cecilia Meireles. Aluno da professora Myrian Daulesberg, venceu o Con-curso Sul-Americano de Piano, realizado em Recife, concorrendo com 11 outros pianistas, representantes de diversas páises.

• Um outro programa te-levisado que dedica bons mo-mentos a Música é o trans-mitido pelo Canal 4, Con-certos Para A Juventude. Hoje, as 10 horas da manhã, ouviremos, executados pela Orquestra Sinfônica Nacio-nal da Rádio MEC, regida pelo maestro Rinaldo Rossi, as seguintes peças: Natu-rum Para Orquestra, de Debussy; Concerto n.º 3, para Piano e Orquestra, tendo como solista, Vera Astrakán, de Bella Bartók; e, em pri-meira audição mundial, Fá-brica de Absolut, de J. Lins.

• O Instituto Cultural Brasil-Alemanha dará dois concertos na primeira quin-zena de outubro, ambos, em colaboração com a Sala Ce-cilia Meireles, onde serão realizados, a a Secretaria de Educação e Cultura: dia 7, Quarteto Endres, exe-cutando obras de Schu-mann, Prokofiev e Debussy; e dia 15, o Sexteto do Rio.

• No Museu da Imagem e do Som está funcionando a Exposição Brasileira de Mús-ica Popular, sob a coordenação do maestro Guerra Pelaez.

• Homenejando o minis-tro das Relações Exteriores do Japão, que ora nos visi-ta a convite do Governo brasileiro, hoje, as 15 horas, a Rádio MEC estará trans-mitindo uma audição espe-cial Especial em todos os sentidos, pois trata-se da gravação do programa Uma Noite com Villa-Lobos, rea-lizado em Tóquio, no dia 12 de agosto último.

• Hoje, as 16 horas, no Teatro Municipal, a ópera de Verdi, Trovador, trazen-do nos princípios papéis os cantores, Zaccarias Marques, Ida Micollis, Maria Henri-ques, e Lourival Braga.

TELEVISÃO

A NOTÍCIA EM CONTA-GÓTAS



Roteiro das novelas

NA EXCELSIOR — CANAL DOIS
Não aderiu ainda à coqueluche
NA GLOBO — CANAL QUATRO
As 17h30min — Pigmaleão 70 (Reprise)
As 19 horas — Pigmaleão 70
As 20 horas — Irmãos Coragem
As 22 horas — Assim na Terra como no Céu
NA TV — CANAL SEIS
As 17h30min — A Gordinha
As 19 horas — Simplesmente Maria
As 20h30min — Sangue do Meu Sangue
As 22 horas — As Bruxas

NA NOVA CONTINENTAL — CANAL NOVE
Continua sem novelas.
As 14h30min — As Pupilas do Senhor Reitor (Reprise)
As 17h30min — As Pupilas do Senhor Reitor
As 19h15min — Tillim
As novelas são apresentadas de segunda a sexta-feira, sendo que aos sábados, vão para o ar as seguintes: A Gordinha (6); Pigmaleão 70 (4); Simplesmente Maria (6); Irmãos Coragem (4); Sangue do Meu Sangue (6).

★ SUJEIRA — Colunista co-nhecido do mundo artístico, fa-zendo das suas imagens, que ele trabalha para um determinado momento. Pegou um cheque de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) e foi pedir a um outro colunista da Tv Globo para descontar. Como este não ti-vesse atendido o pedido colunis-ta, passou a ser o pior programa da tevê. E a sua coluna só enche-se a programação do seu pa-riê. Dali...

★ MANCADA DA GLOBO — O programa de Silvio Santos tinha o horário de meio-dia às 20 horas. Foi mudado para en-terar agora às 18 horas. Nas duas horas que tiraram de Silvio, saiu um filme de longa-metra-gen. O que aconteceu... O tele-spectador imediatamente muda do quadro para o seu, onde vem o Programa Flávio Cavalcanti, que é bem melhor que o filme apre-sentado, e vai fazendo fôfoque. A direção da Tv Globo, parece que deu uma manobra pois ti-rou um bom quadro do SS (O gailis canem e dançam para você) que tanta audiência trazia. Achávamos que o filme caberia muito bem após o Chacrinha, que se viu prejudicado também.

★ PROGRAMA INFANTIL — A professora Wilma Hart man-tém de segunda a sexta-feira um programa infantil que merece todo o apoio da direção da Tv

Rio, assim como das autoridades do novo Estado, é um programa onde a simpática professora leva os seus meninos a educação, cul-tura, boas maneiras, enfim ensi-nando-os a serem os futuros homens de amanhã. Eraldo Le-mos, o dançante divulgador da Rio, não deixa de mencionar em suas programações o grande pro-grama do 13, encapando, assim, para a chamada do Caneco Rio, Grau dez: para Wilma Hart, e grau dez para Eraldo.

★ GENTE EM FOCO — O programa de Lúcio Aguiar, Laís Oton Velloso, Nei Migovick e Celso Mosciaro, por sinal uma boa pedida das noites, está agor-a no horário das 20 horas, to-das as sextas-feiras pelo Exce-lsior. A direção do Canal 2 com um pouquinho de boa-vontade, colocou o Gente em Foco em melhor horário. É um programa que tem a sua audiência, e agra-da pelas boas novidades que apre-senta. A produção geral, obedece ao competente Silva Ferreira.

★ TEVE, BOSSA E MOSI-CA — Nova revista circulando com assuntos de televisão. É uma publicação Edições Vozes do Mundo Ltda., que vem com fôrça total. O primeiro número agrada, porém, pode melhorar muito. Vamos aguardar e dese-jar felicidades aos companheiros, agradecendo a remessa.



Produtores passam mal com a censura

Se a coisa não ficar só no papel, vamos melhorar o nível de nossos programas de tevê. A censura parece que acordou e vai de uma vez por todas co-lo-car moral em programas, que na realidade são apenas afronta e falta de respeito ao público.

Seu Abelardo Chacrinha Barbosa, declarou que não tem a temer, pois seu programa não estava incluído. Achamos que o primeiro, que vai entrar no pau, vai ser o dele, pois, ainda no domingo passado ar-re-nunciou para o audiência uco de papel com farinha de trigo.

O que aconteceu não preci-samos aqui narrar. O meio apre-bensível supondo pessoas que fo-ram assistir à Buzina de Cha-crinha. Uma vergonha que preci-sa acabar. Felizmente homens que integram nossa censura atentarão para o fato, e as pro-vidências estão sendo tomadas.

Outro que vai passar mal também, é o sr. Carlos Menes com o seu Quem Tem Mito da Verdade, programa produ-zido apenas com o fio de des-moralizar o mundo artístico. Os produtores do programa domi-niqueiro do Canal 13, Flávia, Por-to e Mário Wilson, têm que imaginar um meio mais suave de ridicularizar seus seme-lhan-tes. Tinhamos muita vontade de ver qualquer um dos três sentindo no benquisto de réus!... Com, seria?...

Afinal de contas, a medida, se posta em execução como está, previsto, vai deixar muito curioso sem emprego, por não saber fazer outra coisa, si en-tão, chegará a ver daqueles que sabem fazer a verdadeira tele-visão, e, entre eles, podemos ci-tar como exemplo: J. Silves-tre, Aerton Perlingeiro, Flávia Cavalcanti, professora Wilma Hart, Genécio Santana, Silvio Santos, Blau Junior, e, outros que não vivem da exploração da desgraça alheia.

Monopólio da música

Nossas autoridades preci-sam dar uma olhadela, nas nossas emissoras de rádio, muito principal-mente para a classe cha-mada de disc-jockeys.

Nossas emissoras estão repletas de programações onde o disco é o alvo. Mas, acontece que os dis-c-jockeys só tocam aqueles discos que pertencem às grandes gravadoras, ou, ainda só executam as mús-icas de determinados arti-stas que por trás dos bas-tidores pagam a tocada.

Há um número muito grande de produtores de discos, conhecidos cr-1 etiquetas. A verdade é que muitas trabalham legal-mente, com impostos pa-gos etc., porém, outras, só na base da picaretagem.

Acontece que quando se trata de etiquetas, os disc-jockeys famosos não tocam a gravação, alo-gando, que seus progra-mas são de gabarito, di-zendo mesmo "não toco etiquetas no meu progra-ma". Sabem por quê? Por-que se uma etiqueta qual-quer fizer uma gravação bem feita, pode ao ser exo-cutada, cair no conceito do público (agradar), e, o disc-jockey vai ficar mal com as grandes grava-doras (que pagam a execu-ção).

Quando falamos em re-novação de valores que em nossa terra é difícil, Esse é um dos fatores principais. Ora, se um va-lor novo não se faz co-nhecido através de dis-c-jockeys como: Haroldo de Andrade, Luís de Carva-lho, Jonas Garret, José Duba, Gilberto Barros, e tantos outros, como che-

Efe Pinto



Lucimar, a colôred do Teat-ro Rival enfurteco pelo tí-tulo levantado pelo Vasco, seu time, que com orgulho en-verga a camisa. no palco da Cinelândia



RUTE LIMA PELA EUROPA — Cartão muito carinhoso de Rute Lima, primeira bailarina do Municipal, comentei a gente que está morrendo de saudade cá da paróquia nossa e que tem muito sucesso com suas apresentações em Alemanha. E ainda dá mais: mandará mais notícias em breve. A gente que gosta de Rute Lima e admira sua arte, fica feliz com tudo isso. Mica-ela é, Rute!...

A NOITE É O ESPETÁCULO

★ O II Festival Brasileiro de Seresta, que se realizou nos dias 2, 3 e 5 de dezembro vin-douro, no Tijuca Tênis Clube está recebendo inscrições para os compositores interessados na Rua do Senado, 178, 19 andar de segunda a sexta-feira, de 12 às 18 horas. Está sendo coorde-

nado pelo Silvio Santos. ★ Também há serestas to-das as quintas-feiras na antiga bu-ete, e hoje casa do angu e ou-tros comestíveis. Kachapa, na Rua Pedro Primeiro, portinho da Praça Tiradentes, onde o Mangabeira continua recepo-nando os ser-seiros e quem gosta daquele gênero de mús-ica.

★ Pedro das Flores voltou de Brasília e nos informou que fi-cou encantado com a vida no-urna da Capital Federal. Disse ele que chegou a correr círcu-de 50 casas noturnas em Brasi-lia e todas de certo gabarito. Foi ele para conhecer a casa do Jann Puchat, onde as atra-ções permanentes são o Bené Nunes e César Siqueira. Pedro levou grande quantidade de flô-res, mas não chegou para os notívagos do Distrito Federal e de Goiânia e Anápolis, onde chegou também, afirmando que na capital de Goiás existe muita mulher bonita.

★ Osvaldinho Sena com um bonito show no Becard, onde a direc-ção, é do Luis e Abelardo.

No espetáculo que é encenado a 1 hora, estão Lia Mara, tam-bém na direção artística; Mari-nês, que no próximo mês viaja-rá para os Estados Unidos; Ma-non Kroff, cada vez mais bela; Munilla, a câmica revelação da noite carioca; a voz de Léda Soares, o trip-tase de Mara Lupion e as vedetinhas Marli, Moris, Cristina, Conceição e Zila, acompanhadas pela mús-ica do Mônica no piano, Past-nha no baixo e Guel na ba-terria.

★ Gomes Leal, antigo empre-sário teatral e produtor de be-las revistas e ex-dono do Teat-ro Rival, está em negociações com a direção do Pigale, a fim de transformar a casa do Pôss Seis em cervejaria dançante, com shows de rebolado e atra-ções internacionais. Se tudo der certo, o Rio ganhará mais uma casa noturna que havia perdido.

★ A partir do mês de outu-bro o Teatro Rival passará a funcionar desde as 14 horas, até meia-noite. Esta é a inten-ção de Américo Leal, que já está ensaiando a nova revista Vira, Pra Ver o Que Dá. Se-rio dois atos.

★ Agradecemos o convite de João Meneses para o baile do Surul Atlético Clube, dia 25, em homenagem à Ala dos Lor-des, do Bloco Boêmios do Ipirá, animado pelo Copa-7.

★ O Grupo Lançamento apre-sentou seu elenco, sexta-feira da semana passada no Teatro de Arena da Guanabara, e as bebede e comidas eram típicas-mente nordestinas e nordestinas. Estava presente Gilberto Freire autor do Casa Grande & Senzala, e o adaptador privo o teatro, José Carlos Cavalcanti Borges, além do sr. Fellini, Ro-drígues Neto, do SNT, Austre-gílio de Azeite, Levi Neves, e grande quantidade de público e jornalistas.

★ Elias Abifadel recebeu di-ploma de Embatur que certifi-ca a Embklause como restaura-ção turística do Rio de Janeiro. ★ O maître Papa, do Reslein vai apresentar a partir de ou-

tubro, uma mesa de frios, e no cardápio apenas pratos da culinária brasileira.

★ Jantando no Vivari o cor-onel Alcir Miranda, chefe do Casa Militar do governador Ne-gro de Lima; o casal Gilson Dias e J. G. Portela.

★ O maître Lopes, o Forno, & Fogão está apresentando para os frequentadores da casa, um gos-to peixe, e que denominou camarão no coco.

★ Dindonnes fumê e salada Waldor é o prato de peru do Vivari.

★ Colé continua com Elias Dão Algo Mistal no Teatro Sérgio Porto com Juju ao seu lado na companhia e um pu-nhado de garças de primeira li-nha, salientando-se Marília Gi-baldi e Maria de Brito. O gran-de cômico está oferecendo aos frequentes do comércio de Copacabana, 50 por cento nos in-gressos, para isso é só pedir o convite na casa onde ficam as compras.

★ O Choler Suisse oferecen-do o prato de de bonef à la mode do chef, e no Le Marot e les nouilles à la parisienne.

★ Silva Filho ficará ainda por todo o mês de outubro com a revista Mulheres Com Aquelas Coisas, com Lilico, e estrelada por Marta Anders. Manilla que está no elenco da Praça Tiradentes vai para o Teatro Rival e ali ficará ao lado de Carva-lhinha, Tírrica, César Monte-negro, Celeste Aida, Lurdes Sol da Inne, Soreli Pinto, Sil-veira Pinheiro, Lurda e mu-ltis gente boa.

E, o, sinal do tempo!
Não é que, agora o ve-
ranosíssimo Orlando Su-
va entrou na oitava?
Pois é gente, e de se ter
o Cantor das Melindões
com seu disczinho de-
radio do braço, de casa-de-
radio em casa-de-radio,
muito do amigo dos ho-
míveis disc-jockeys.
Mesmo assim, ainda
assim, o nosso respeito
para Orlando.



E tem uma PAZ **CEIRA** logo
 ali no Príncipe de Iorque.
 Como minha senhora? A dig-
 nidade tem horror a raça? Ah,
 não! Não tenho porque a que a
 senhora passeia por Consta-
 nça a noite? Tem daque-
 les que a família! Ela con-
 tinuamente tem a **RAIOEIRA**
 naquele teatro. Sente-se que
 é uma **OUTRA RAIOEIRA**,
 porque dá sempre título
 de uma peça do mais succe-
 so. E os seus chapins
 Orlans, Branda, Leonor Vi-
 va e Beldia. Certo, mas pen-
 salizava-se porquê em note
 de último mês o público re-
 fer-se a **APENAS** umas no-
 vidades e novela e nove
 pessoas...



Falando de hastes



Esta é a bela Bete Faria, vencedora do festival de Vitória. Bem, assim a gente ficou sabendo o que foi que ela fez foi ali fazer, na quantidade de presidente de júri.



Chi, gente! Como tem gente phobica-
ral Imaginem que já estão atizando que já
tudo combinado pro Baden levar o lugar pri-
meiro, na parte nacional. Essa gente é
fogo! Como é que pode-se passar uma coisa
desmas adiante?!



O Abrindo ganhador primeiro do festivalão lá de Vitória, teve de raposa a tiracão. A Celinha Azevedo Maciel após com uma igualzita. Todo mundo intrigado: E, isso, dá título: A Raposa Infiel.



ESPUMAS DESESPERANTES — Ao contrário do que vocês poderiam supor, o título do filme nacional do qual esta cena é verdadeira, é 3580 — Jardim das Espumas. Na direção, Grécia Vainco e Eélio Reis. Ela, mui indiferente. Ele, ultra desesperado.



Com a finalidade de manter contatos com diversos artistas brasileiros, chegou ao Rio o cantor e compositor chileno, Julio Zegers, um dos finalistas no festival de Atenas onde travou conhecimento com Evlina e aplaudiu Teletema, música que na sua opinião deveria ser a vencedora. Ao desembarcar no Aeroporto do Galeão foi confundido como hippie, pela barba e cabelos longos e escorridos.

Declarou que, como todo compositor de música jovem e moderna, compareceu ao festival de música pop realizado na Ilha de Wight, na Inglaterra, o qual achou sensacional. "Fui como assistente apenas, — disse — pois não faço música pop, mas valeu a pena ver a grande concentração de jovens. Foi muito sacrificado para todos. A noite o frio era insuportável e durante o dia o calor abrasador obrigava os jovens a usarem o mínimo de roupa possível, mas o pior era acordar às cinco horas da manhã, quando chovia a claridade".

Em barco deste ano Julio Zegers foi o vencedor do festival de Vifa Del Mar com a musica Cancao a Madalena, de sua autoria. Durante os oito dias que permanecerá no Rio de Janeiro, pretende trocar ideias com Paulinho Tapajós, Antônio Adolfo, Tibério Gaspar, Evlma, os Golden Boys, e outros. Quanto a sua presença no Festival Internacional da Guanabara ainda vai estudar, pois tem inúmeros compromissos para cumprir. Há poucos dias, quando realizava *tournee* pela Europa, é que ficou sabendo do adiamento do FIC para outubro.



Um enorme gorila de pelucia, ultima novidade em Nova Iorque, despertou esta semana a atencao dos passageiros que se encontravam na alfandega do aeroporto do Galeao quando a ex-atriz Celene Costa abriu a grande caixa de papelao que o transportou.

Enquanto Celene respondia as perguntas dos curiosos, o dono do presente, seu filho Davi Geremberg Jr., aguardava ansioso por trás da roleta seu novo e caro brinquedo. — custou Cr\$ 1.336,65 — que pesa sete quilos, é todo flexível e mede mais de um metro e sessenta.

Pela da vida o garoto de sete anos não deu atenção a mais ninguém quando viu a perfeita imitação. Sua mãe explicou que prometera um gorila de pelúcia a Davi mas não o pertua encontrar um tão grande. Esse que trouxe era o malco e foi recebido pela loja na véspera de seu embarque para o Brasil.

QUEM É CELENE

Celene Costa fez cinema há dez anos atrás, tendo trabalhado em sete filmes nacionais, entre os quais *Colegio de Brotos*, com Oscarito, e *O Novo da Girafa*, ao lado de Mazzurro. Participou também da produção norte-americana *Tumulto de Palcos*, onde fez um papel de destaque. Na mesma época foi premiada como a melhor atriz em *Estados de Guerra*, de Borlín.

Hoje, apesar de conservar sua beleza, Celma vive apenas para o marido e o filho "pois quando me decidi pelo casamento prometi abandonar a carreira artística".

FIC por dentro



E, finalmente, cá está o nosso chapim de-Eras, como o marão mandão-mor fiquetive. E, numa klicação extra-terrena: de vez que assim tão desapontado, a multidão do Maracanzinho se imiscuiria, caso a coisa redundasse naquilo que mais o apovava: a vala.



Paulo de Medeiros e Albuquerque
Drumond abala as estruturas



vro de narrativas históricas na mesma técnica: Ouro, Inimigo e Mírra onde vamos encontrar aquele amor pelo seu gente, suas coisas, suas tradições ao passado para esclarecimento dos posteriores. Trabalho que só merece Muvucas. Ainda disso tem o autor uma prova úmida, escorregadia. Prefácio de Valmir Alala.

DIALOGOS POLITICOS — A COLTRIX
lançou esta obra de literatura Quando reunido nada menos de oito diálogos imaginários sobre temas políticos entre figuras como Marx e Bakunin, Voltaire e David Hume etc. Um livro curioso que interessará sobretudo a estudantes e estudiosos de sociologia e política.

FORNHE — Três novos bons lançamentos da Editora Foraste: O Homem, a Memória e a Mádina, uma introdução à alquímica, de Christine Jackett; Crença na Constituição (dos Estados Unidos), de Hugo LaFayette Black, ministro da Suprema Corte; e de dr. S. J. Van Pelt um assunto sempre atual: Segredos do Simbolismo.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO INDUSTRIAL. — Do ensaísteiro Vátrado Schmitt, que entre outros títulos é prof. da Universidade Macdonia e Faculta de Engenharia Mauá e obra aima, crítico Mestre Jou. Como meus conhecimentos em matéria de eletricidade limitam-se a troca de cuidados — com os devidos — entreusi-o a meu filho aluno de Engenharia. Crítica objetiva: — É quente! O que deve querer dizer que a livro é bom.

O FOVOADO — Romance de Ribamar Galias editado pela Artenova. Antes a autoria já havia publicado, em 1958, A Sombra das Gandeiras, obra que mereceu o elogio de Sérgio Milliet, Adonias Filho, Antônio Ottonio e outros. Não conheço. Este é muito bom e surpreendeu-me não só a autoria como o vigor da narração de Ribamar Galias. Um bom livro.

Remessa de correspondência, livros etc —
Rua Joaquim Nabuco, 155, apt.º 401 — OB.

Estrelinha de 16 anos encanta o firmamento

Reportagem de José Monteiro

Para alegria de todo o público, Martini, o característico, está nas telas do Rio, brilhando na película "Amor em Quatro Tempos", produção de Jonas Garret. Martini, da um "show" de charme, beleza e simpatia, contracenando com Vanderlei Cardoso e está esperanças com o êxito do filme em constante e o cuidado com que foram realizados as filmagens. Martini que já disputou a parada de sacos em conquistar o público carioca, segundo ele, um dos mais simpáticos do mundo.

**MENINA DOS OLHOS
BONITOS**

Natural de Belo Horizonte
 onde nasceu em 19 de fevereiro de 1940, Vera Lima, seu nome verdadeiro, é uma das poucas artistas brasileiras, pensando artisticamente, arrancando aplausos quando das reuniões familiares, cantando e tocando acordeão. Seu pai, João Vera Lima, músico, procurou orientar Maria, quando há seis anos, passou a atuar profissionalmente. Sua primeira gravação, as versões "Para Dizer Adeus" e "Sou uma galinha", apontou na paradas musicais de São Paulo e Marlin com sua beleza, seus olhos lindos, sua simpatia, os poucos vai se impondo na carreira artística.

TA DEMOCRÁTICA: — A emoção maior de minha vida e momento assim inesquecível foi quando da minha primeira gravação. Uma coisa louca. E prosseguiu: "Aqueles instantes de preocupação, de busca

um filme alegre, bacana, pra frente mesmo com muita música e poesia.

Contralado do empresário Ed Nel. Marimel, breve lançará outro disco com as músicas "Hipop" e "Hipop" na mentada, quentes com

possibilidade de reagir surto-
so, pois é um ótimo lançamen-
to. Apesar de achar um pou-
co cedo, Marineta, que canta e
encanta, acha provável num
futuro próximo a qualquer de
Festiva! do Canele

Para tristeza nossa, acesou

à hora do adeus à Marlene, sorrindo, afirmou: — Que é aproveitar a oportunidade para envolver aquele abraço no público carioca, sempre cariñoso com os artistas. E eu aprecio um abraço de quem esteja procurando

bucar o melhor e sempre importante em nossa carreira em qualquer vida. — E discursos: — Quem não se contentar com a foto da menina, de "Amor em Quatro Têtu-
pê".

A Medicina Esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Tiago

RECUPERAÇÃO — N.º 4 —
bilizamos, no último domingo,
que há da parte do torcedor
de futebol uma ideia fixa pre-
concebida de que todo adden-
do importante para o time
deja qual for a lesão, pode ser
tratado e totalmente recupera-
do para o futebol. Quanto
aos prazos necessários, estes
vão que ser obrigatoriamente
muito curtos possíveis. Há
uma concepção errada de que
o jogador de futebol que vive
habitualmente "vendendo saúde"
é mole, forte e bem consi-
dado, pode recuperar-se muito
mais cedo do que qualquer ou-
tra pessoa! Que muita gente
pensa ainda erradamente, que
hoje em dia, com a evolução
da medicina e dos métodos de
tratamento atuais, "tirar um
menisco é o mesmo que tirar
um dente"! Na realidade, a
coléa é muito diferente. Vamos
aproveitar o exemplo dos me-
nicais: se o chirúrgio retira os
meniscos ou um menisco de
um operário, de um torneiro,
de um artesão mais profeta, de
um bomal exigido para o
trabalho se trabalho seria de

15 a 20 dias. Ainda no mês passado, operamos um torçor, retirando-lhe o menisco interno de um joelho e o doente retornou ao trabalho somente 16 dias depois de operado em condições perfeitamente satisfatórias. Se fosse o caso de um jogador de futebol, de primeira categoria, esse prazo de 15 a 20 dias teria que ser ampliado normalmente, para 2 ou 4 meses, tudo dependendo da capacidade individual de recuperação que cada sujeito apresenta. O fato de tratar-se de jogador jovem, ágil e bem constituído, não invalida a necessidade de estar com o joelho outra vez em perfeitais condições para executar toda a sorte de movimentos e torções próprios de uma partida de futebol. O torçor operado, precisa apenas ficar de pé algumas horas, ou mesmo sentado se for possível, para dar conta do seu trabalho. Mas, com os jogadores que precisam aparecer no Miracim ou em outras praças futebolísticas da mesma importância, é lógico que as neces-

sidades são outras. É somente um prazo mais longo que inclui exercícios certos, na hora certa, sem querer se antecipar ao tempo antes de estar preparado, poderá resultar o jogador à sua equipe.

Já tivemos oportunidade de operar um menisco em paciente idoso, com insuficiência cardíaca e diabetes controlável. Este senhor estava vivendo numa cadeira de rodas porque não podia dar um passo com aquela perna do menisco quebrado. Não havia se operado antes, com medo da operação. Afinal as circunstâncias o convenceram a uma operação foi feita com anestesia local. O menisco todo o partido foi retirado e cerca de um mês depois, lá estava o nosso paciente caminhando de bengala, todo satisfeito de vida! Então concluímos nós: o estado geral do doente importante, mas a recuperação total depende muito e ainda principalmente das profissões do acidentado. São como cegos ideais, por exemplo, o velho. Até mesmo

VIAJENS

Dona Odete Vera Lima é "anjo da guarda" de Marlene que faz questão de que sua mãe acompanhe passeio a passeio sua carreira, inclusive em suas atuações no rádio e no cinema. Recentemente, Marlene, com o texto percorreu cinco países da América do Sul, atuando nas melhores casas de espetáculo e estacões de televisão. Em Buenos Aires, teve o privilégio de fazer um recital para o **lado Governo Argentino**, sendo cumprimentada e aplaudida pelas autoridades daquele país irmão.

AMOR EM 4 TEMPOS

Convidada, aceitou e saiu muito bem em sua primeira experiência cinematográfica trabalhando com Vanderlei Cardoso, Paulo Sérgio, Paul Diniz e um grande elenco. Marlene, que já recebeu os estudos e outras propostas de vários produtores, creio no êxito de sua trilha de filme "Amor em quatro tempos" pois: —

Elementos do Código Penal de 70

LESÃO CORPORAL

Encontra-se nos artigos que tratam das lesões corporais a "primeira faceta" a preocupação do legislador de restringir em certos parâmetros as de concreto guerra e gravíssimo Abandonou em momentos anteriores pelo artigo 120 do atual Código Penal e suas sete parágrafos a facção. — O objeto da tutela jurídica, na espécie é o bem jurídico da integridade física ou Abandonou da pessoa.

Abandono o adve código no capitulo das lesões corporaes e as figuras do aborto e a acceleração do parto, para incluí-las summa-riamente nova, a de número 129, sob o título de "Aborto Preservado" inserido no capitulo sobre os crimes contra a vida — e o que ocorre cometido com ou sem violência física, e assim, melhor eja gravidez não é terminada pelo agente.

Relativamente ao venenidade de todo esta deformidade para de summiologos diferentes. De appareça a deformidade nestes que se repara o denovo-mos "surdação" e curio-za que o legislador, entenda-se, deveria deparar a ideia de pe-veniente de lesão.

bilidade de membros ou a incapacidade para o trabalho, apresentando fidelidade ao contexto antigo, procura a *derivação ou permanência*. O mesmo acontece com sentido e função.

Estão os verbos dissociados que produzem de melhor esclarecimento por parte das mães, e estão a manter debates pelos mestres.

Por outro lado, instituiu-se como entidade distinta a *leção corporal preteridora*, é o que desfrui da *exortação de mestros* quando se afirma: "Distinção-se, porém, no caso de gravidade das lesões, a hipótese de serem os resultados graves produzidos de fato ou culposamente, para efeito de justa aplicação da pena. - O código atual prevê tal distinção apenas quando o resultado mais grave fosse morte. No prelo, além do homicídio preteridoro, acolheu-se, assim a figura da lesão grave preteridora: atendeu-se, desta forma aos reclamos dos juizes que, em boa consciência, se recusavam a apenar tão severamente, como manda a lei atual, lesões qualificadas pelo resultado, quando este não era a morte."

colunidade Pública, não se pode
de documentar o que como inove-
cento presidência os artigos 289,
290 e 291. — Institui-se al no-
vos conceitos com relação à di-
reção de automóveis. Substente-
do-se ali o que concorre a
pena do artigo 133 em sua pa-
rágrafo 19, transformando-se
em uma regra geralizada.
Evidentemente, se que foram es-
trahido um tratamento es-
pecial.

Vem agora a conservação
se que se deve deixar bem clara
para que não seja, como o
Brasil, mal aplicado o preceito
não possa constituir pena
prática de injustiça, em nome
da própria justiça.

Constitui substancial modifica-
ção. Trata-se do artigo 134
que prescreve: "Se a lesão cor-
poral é leve ou culposa, simen-
te se procede mediante repre-
senção." — Na exposição de
motivos, explica o legislador
"No que diz respeito à ação pe-
nal, estabeleceu-se que, se a le-
são corporal é leve ou culposa,
somentemente se procede median-
te representação. — O im-
pimento do pseudo dom legado
com o objetivo de aliviar o
caráter, simenmente com a sua

Eri Martuscello

que Deus lhe deu, poderia compreender. — E mesmo um jurista provinciano, o embaixador de justiça.

Salvando assim o organismo policial e as armas criminais com questões sem importância, não justifico o sr. ministro signatário das exposições de motivos, os rancões invencionáveis.

Não há simplicidade quando tais conflitos afetam a segurança pública, e esse é uma posição válida do que dispõe a lei penal. Cria-se desequilíbrio no sistema. Cria-se desequilíbrio entre privilégios para os mais favorecidos da classe, os mais potentes em prejuízo dos mais pobres, dos mais dignos.

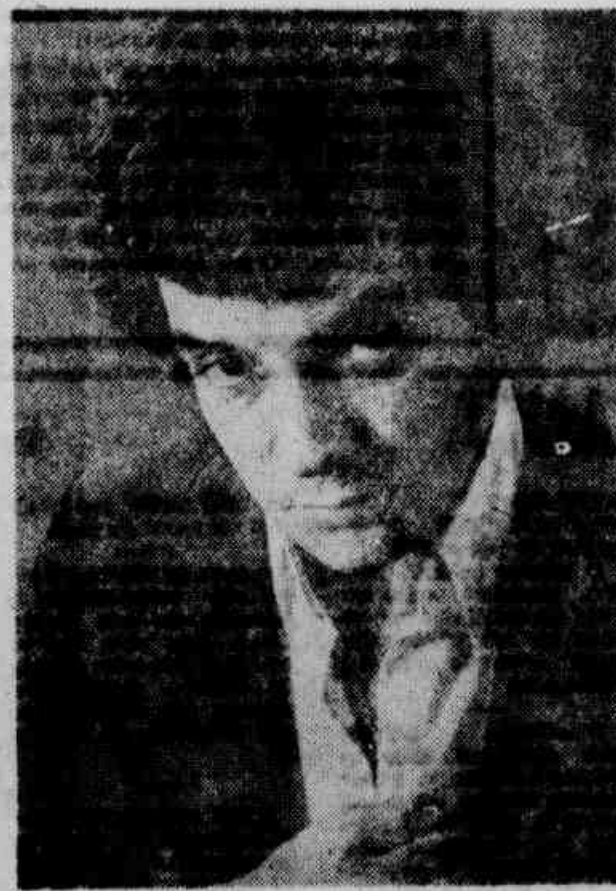
Ahi Agostinho tem uma porta aberta ao crime de justiça, para a corrupção, para as condescendências, para a escobinha do atual Governo à Justiça. Crede portanto no julgado, adotar as medidas necessárias ao impedimento de ocorrência dos delitos aqui prozostandados.

A representação pública, e não posso entender é o representante que está a representar o art. 134. Per enunciações.

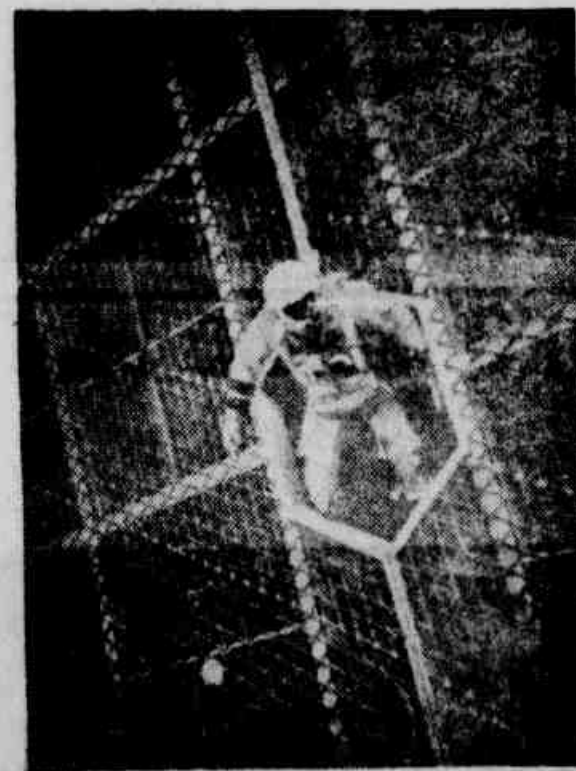
NOTA — Em seu artigo publicado em semana passada houve um erro o título era

A bênção de Buda

Em cerimônia realizada no porto de Saigão, um monje budista procede à bênção de duas novas unidades de combate incorporadas à Marinha do Vietnã do Sul. São elas as barcas de desembarque, equipadas com armamento antiaéreo. Qui Nhon e Nha Trang. A Marinha de Guerra do Vietnã do Sul figura hoje em nono lugar entre as maiores forças navais do Mundo.



**"CASA GRANDE & SENZALA"
TEM GALÃ DE FOTO-NOVELA**



Imponderabilidade na Terra

A Cidade de Huntsville, situada no Norte do Estado norte-americano do Alabama, tornou-se, em anos recentes, conhecida como a Capital do Foguete dos Estados Unidos, uma vez que lá encontra-se instalado o Centro de Vôos Espaciais Marshall, da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço). Nesse centro são constantemente realizadas experiências visando a missões espaciais com destino à Lua e outros corpos celestes. Na foto um técnico norte-americano, em traje espacial pressurizado, submete-se a um teste de imponderabilidade em operação simulada.

MULHER

NA DANÇA



Clotilde Ferreira. Aplaudida e consagrada bailarina folclórica, de fama internacional. Variando sobriamente, com a sua presença o espetáculo que Didi Melo está apresentando no palco do Teatro Carlos Gomes. "Brasil-Cafona", todas as segundas-feiras. Bailarina coreógrafa mantém um curso de danças dos mais credenciados, cuja aula são ministradas no seu "estúdio" da Rua Fernandes Guimaraes, 46, em Botafogo. Na foto, Clotilde Ferreira aparece numa sequência do número "Xanga-Xanga", daquele espetáculo.



Na passarela

Danka Manequim, que desfilou uma criação da Ana Paula Bitencourt (Raimundo Corrêa 11-A e Bolívar, 83-B, Copacabana). Conjunto em "corte" negro, mostrando túnica e pantalona. Mangas ajustadas até o cotovelo e ajustadas até os punhos, dão-lhe maior requinte. Cintura marcada por cinto do mesmo tecido. Usa, atualmente, estes modelos para cerimônias formais, tornando-se "solucionista" com a complementação de um largo chapéu de abas, mostra a foto de Chambers.

MULHER-NOTÍCIA

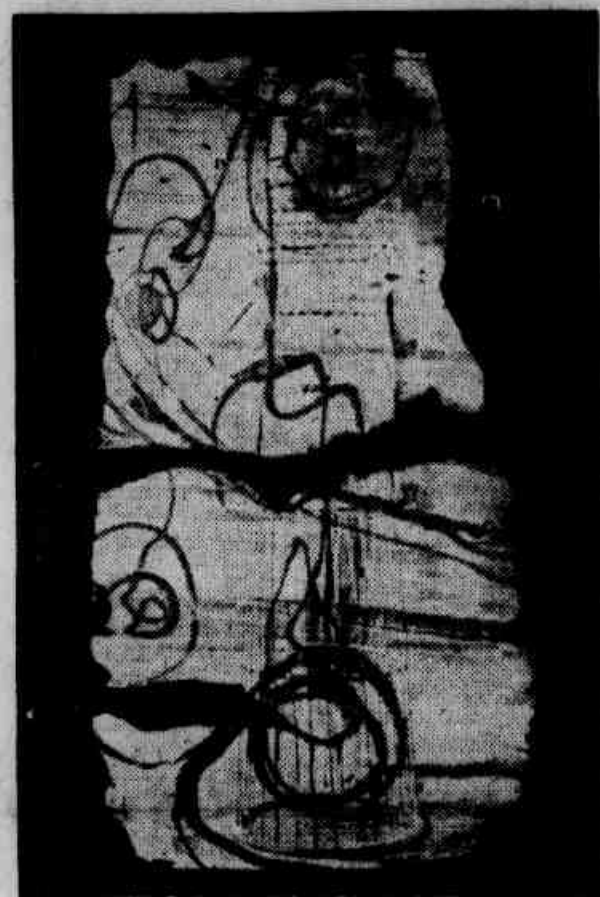


Rosana Tapajós. Maquim dos mais famosos nas nossas passarelas. Cantora de renome internacional, estrela de primeira grandeza das noites do México, onde atualmente está radicada. Atriz do cinema nacional, senão lembrada, ainda, sua participação na comédia Tóda Donzela Tem Um Pai que É Uma Fera, como uma autêntica revelação do comediante. De volta ao Brasil, ela foi convidada para encabeçar o elenco feminino da novela Toninho On The Rocks. Com estréia marcada para o próximo dia 15, pelo canal 6.



NA PINTURA

Stella Magni Castellaneta. Artista italiana, radicada na África do Sul. Apresentando seus trabalhos, desde o dia 24 do corrente, com marcante sucesso, na Galeria Leggia (Barata Ribeiro, 334-A, Copacabana). Stella Magni, mostra suas esculturas, em bronze, e uma pintura da melhor qualidade criativa. Sua técnica mista apresenta-se em formas de desenhos valorizados por silk-screen, aquarelas e óleos, numa valorização sem limites para a sua criatividade. Nas fotos, a artista e um dos seus trabalhos.

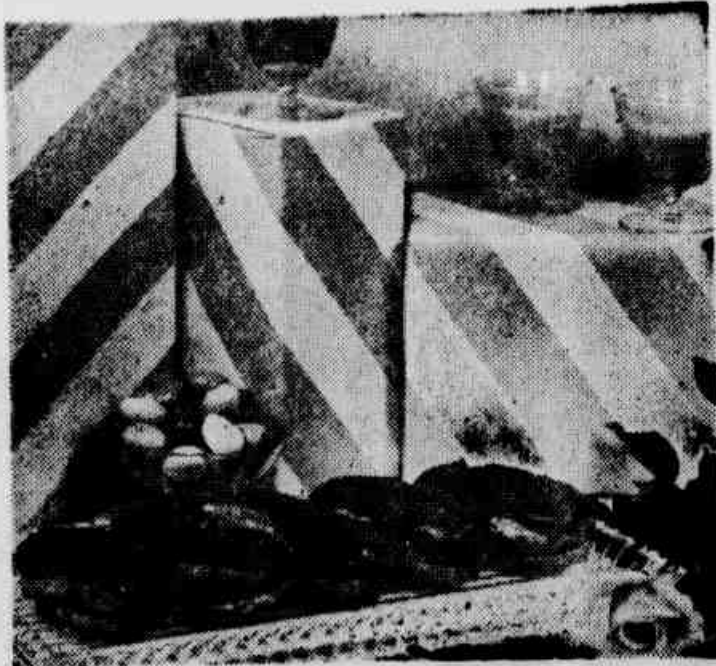


A RECEITA DA SEMANA

BOMBAS DE CHOCOLATE

Ingredientes: 1/4 de litro de água; 3 colheres, das de sopa, de manteiga; 1 e 1/2 xícara, das de chá, de farinha de trigo; 1 tablete grande de chocolate superior meio amargo Nestlé, picado; 5 a 6 ovos e 1 pitada de sal, para o recheio; 1 lata de leite morno (cozido em banho-maria, em panela de pressão por 30 minutos).

Maneira de preparar. Leve ao fogo os três ingredientes. Quando ferverem, junte o chocolate nestlé e misture bem. Retire do fogo, passe para uma tigel e vá adicionando os ovos um a um batendo bem. Passe pelo ralo de confeitar, dando o formato de bombas e leve em assadeira untada e enfarinhada, em forno quente 225°C por 30 minutos. Depois de frias recicle com Leite Morno cozido.



NO MUNDO DA CRIANÇA

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O SARAMPO

O sarampo é doença eruptiva, contagiosa, muito comum na criança. Caracteriza-se por três períodos distintos: incubação, erupção e descamação.

O sarampo — moléstia mais contagiosa entre as doenças das crianças — é considerada benigna até a sem gravidade imediata. O período está na complicação mais comum durante o curso da doença: a bronco-pneumonia.

Antes do sarampo manifestar-se há um período chamado de incubação, cujo tempo de duração é de mais ou menos oito dias.

Na invasão do sarampo observam-se dois sinais importantes: febre e inflamação das mucosas acompanhados de espirros, corrimento nasal, acrimen-

to, tudo muito semelhante aos sinais da gripe.

A tosse, os vômitos e a sonolência, acompanham os primeiros sintomas de sarampo. Logo após, dor de cabeça e mal-estar seguido de febre e manifestações oculares com fotofobia ou seja dificuldade de olhar a luz.

É fácil reconhecer a bronco-pneumonia no início do sarampo (ocorre geralmente no final da moléstia), ao lado dos seus clássicos sinais já descritos, surge a dispnéia (falta de ar) e a cianose (coloração azulada da pele e das mucosas) com estertores nos pulmões. A temperatura que é baixa no início da doença, sobe logo a 40°.

Constitui certo perigo acreditar que o sarampo como moléstia benigna dispensa cuidados médicos. O perigo do sarampo não está,

propriamente na doença mas nas complicações resultantes, quase sempre de tratamento mal orientado.

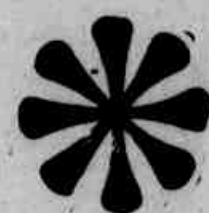
LEITE MATERNO É MELHOR
O leite materno é sem dúvida o melhor alimento para o bebê, especialmente nos seus primeiros meses de vida. Criança alimentada no seio leva vantagens sobre as que são alimentadas com outros leites. São mais alegres e mais fortes resistindo melhor às infecções. É certo que muitas vezes por necessidade (trabalho das mães fora do ar) a criança tem regime diferente.

Quando isto acontecer, o regime do bebê deverá sempre ser orientado pelo pediatra do Centro de Saúde e nunca por pessoas que desconhecem os preceitos da puericultura. Existem de verdade leites cuja composição química muito se assemelha ao leite materno mas nunca são iguais.

Dr. Gentil de Castro

Na moda

Regina Sá. Fotografada por Carlos Leon, exibindo um belíssimo colar, criação de Caio Mourão. Esta jóia, toda em prata, mostra uma grande chapa, vazada, onde foram incrustadas pequenas cápsulas, ligadas pelas bases. Observem como o artista neste seu trabalho conseguiu dar uma forma especial a sua jóia. Uma das mais belas peças da Linha Sideral, que o estilista Caio Mourão concebeu.



HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

Peixes: sua estrela está em plena ascensão

AIRES — (21 de março a 30 de abril) — Muito cuidado com travessias em via pública. Fixa pequeno descuido e perder-se-á o tempo de tanto tempo. Visite ou vá ao cinema. Número favorável: 665.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Seus romances estarão roje em compasso de espera. Uma vizinha procurará comprometer-lo com boatos comprometedores. Fuja ou ouvidos. Número favorável: 481.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não deixe de confiar em suas enormes possibilidades. Seus caminhos estão abertos a oportunidades que antes lhe fugiam. Número favorável: 635.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Responda, as cartas de parentes distantes. Seu nome está sendo cogitado para um empreendimento lucrativo e muito importante. Não desista. Número favorável: 799.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — A manhã de hoje será de muita alegria e agradáveis acontecimentos. Visite de um velho amigo, (re) tornar romances que ele conservou. Número favorável: 339.

LIBRA — (23 de agosto a 22 de setembro) — Insista junto a seus superiores na obtenção de certo favor. Um onsego antigo está procurando envolvê-lo em situação difícil. Número favorável: 399.

ESCORPIÃO — (23 de setembro a 22 de outubro) — Tudo quanto você planejar no período da tarde terá resultado positivo. Principalmente em investimento imobiliário importante. Número favorável: 883.

SAGITÁRIO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Empolgado por situação ilusória você está esquecendo de tomar contato com a realidade dos acontecimentos. Evite ilusões. Número favorável: 402.

CAPRICÓRNI — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se envolva em negócios risca-que que surti na família. Um pequeno incidente tumultuará hoje seus projetos em andamento. Número favorável: 663.

AQUÁRIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Das suas respostas e perguntas feitas entre 13 e 19 horas, dependerão várias situações importantes. Surgirão problemas. Número favorável: 293.

PEIXES — (20 de janeiro a 19 de março) — Sua estrela está em plena ascensão. Aproveite as oportunidades que forem surgindo nestas dias. Algumas delas talvez não se repitam. Número favorável: 160.

